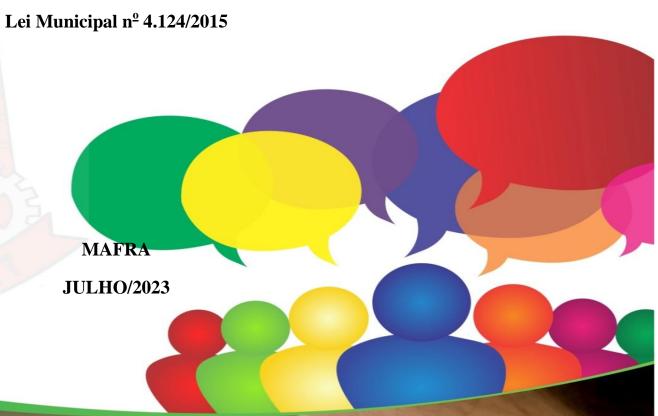


Prefeitura Municipal de Mafra Secretaria Municipal de Educação

Relatório de Monitoramento do Plano Municipal de Educação – PME de MAFRA/SC





Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX - 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO

Tipo de Relatório: (x) de Monitoramento (x) de Avaliação

Período analisado: Outubro 2020 a Novembro de 2022

CÓPIA DA PARTE "A" DA

FICHA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PME

Município:	<u>MAFRA</u>	<u>Cód.</u> <u>Município:</u>	4210100	Microrregião	Canoinhas	<u>Mesorregião</u>	Norte Catarinense	<u>U</u> <u>F</u>	<u>Santa</u> <u>Catarina</u>
Plano Municipal de Educação:	S			4.124 de 1	7 junho de 201	5	2003		
Períodos de Avaliação previstos:	Anual	<u>Ano</u>	da primeira avaliação:			2017	STE STE		
		ETEMBRU	M	AF	RA	191	1		2



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

<u>Comissão</u> <u>Coordenadora:</u>

Representantes da Secretaria Municipal de Educação

- Membro Titular Silvana Margarete Alves da Maia Paim
- Membro Suplente Giovana Andrea Zanini Kundlatsch
- Membro Titular Mara Maria Kobus
- Membro Suplente Rubiane Aparecida Machado Serger
- Representantes do Conselho Municipal de Educação
- Membro Titular Alexandre Henrique Berger
- Membro Suplente Mirian Stall
- Representantes do Conselho Tutelar
 - Membro Titular Rosangela de Fátima Lourenço da Silva
 - Membro Suplente Edson Marcos Leittis
- Representantes do Conselho Municipal de Saúde
 - Membro Titular Renata Henrique Petreça
 - Membro Suplente Edson Eckel
- Representantes do Conselho Municipal de Assistência Social CMAS
 - Membro Titular Rafael Elias da Costa
 - Membro Suplente Mariza Decol Weck Mattoso
- Representantes do Conselho Municipal de Alimentação Escolar CAE
 - Membro Titular Janaína Schultz
 - Membro Suplente JJeferson José Bauer
- Representantes do Conselho Municipal do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação FUNDEB
 - Membro Titular Simone Aparecida da Costa
 - Membro Suplente Edsonn Marcos Mendes
- Representantes dos Professores das Unidades de Ensino Público Municipal
 - Membro Titular Jane \teresinha Cavazotti
 - Membro Suplente Maria ediclléia Gelbcke Costa
 - Membro Titular Maria Vera Lúcia Demétrio
 - Membro Suplente Michele Grams
 - Membro Titular Sileide Liebl Schultz
 - Membro Suplente Claudinei Clemente
- Representantes dos Professores das Unidades de Ensino Público Estadual



Revogada a
Portaria Nº
999/2018 - que
altera membros
do Fórum
Municipal de
Educação

Revogada a
Portaria
704/2016 – por
desistência dos
membros
nomeados



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330

TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

- Membro Titular Ivana Carla Shelbauer
- Membro Suplente Edna Schelbauer
- Membro Titular Lorineia Buert Valério
- Membro Suplente Veridiana Moreira Paes
- Membro Titular Christianne Drapala
- Membro Suplente Crislaine Miranda Xavier Paes
- Representantes dos Professores das Unidades de Ensino Particular
 - Membro Titular Genilson Guenze
 - Membro Suplente Roseane de Jesus Buss de Oliveira
 - Membro Titular Ricardo Corrêa
 - -Membro Suplente Jéssica Cristina Witt
- Representantes dos Gestores da Rede Pública Municipal
 - Membro Titular Veridiana Bicheski Witt
 - Membro Suplente Marilda Albrecht Mets
 - Membro Titular Marilei Teresinha Martins
 - Membro Suplente Adriana Terezinha Cariolatto Trierveiler
- Representantes dos Gestores da Rede Pública Estadual
 - Membro Titular Edilene Maas de Souza
 - Membro Suplente Ederson Witt
 - Membro Titular Márcia Goeten Ratacheski
 - Membro Suplente Maristela Moro Konopka
- Representantes do Sindicato dos Servidores Municipais SINDISERV
 - Membro Titular Jacqueline Schultz
 - Membro Suplente Eroni Terezinha Machado
- Representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina SINTE
 - Membro Titular Miguel Angelo Dittrich
 - Membro Suplente Cassia Regina da Costa
- Representantes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE
 - Membro Titular Mariana Sanella
 - Membro Suplente Sandra Mara Liebl Schitt
- Representantes da Instituição de Ensino Superior
 - Membro Titular José Alceu Valério



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX - 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

- Membro Suplente Angelica Altmann
- Representantes da Instituição de Ensino Profissional
 - Membro Titular Adriana Schelbauer Valério
 - Membro Suplente Márcia Francisca Bergmann
 - Membro Titular Luciane Amélia Henning Nunes
 - Membro Suplente Alex Luiz Mariano
- Representantes da Ordem dos Advogados do Brasil OAB
 - Membro Titular Valdecir Luiz Rocha
 - Membro Suplente Carina Mandler Schmidmeier
- Representantes do Centro de Educação de Jovens e Adultos CEJA
 - Membro Titular Vânia Lucia Boaventura da Silva
 - Membro Suplente Raquel Gomes Flores
- Representantes da Gerência Regional de Educação GERED
 - Membro Titular Cencita Maria Pereira
 - Membro Suplente Hilda Sprotte Costa
- Representantes da Associação de Pais e Professores APP da Rede Pública Municipal
 - Membro Titular Danilo Bannach
 - Membro Suplente Juliana Maria Bueno Prestes
- Representantes da Associação de Pais e Professores APP da Rede Pública Estadual
 - Membro Titular Daniela Furtado Fernandes Dias
 - Membro Suplente Ises Eraci Simette Zandonai
- Representantes do Conselho Deliberativo Escolar da Rede Pública Estadual
 - Membro Titular Josiane Naas Vila Lobos
 - Membro Suplente Gilmara Ferreira Bossi
- Representantes do Conselho Escolar da Rede Pública Municipal
 - Membro Titular Daniela Furtado Fernandes Dias
 - Membro Suplente Ises Eraci Simette Zandonai



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Equipe <u>Técnica:</u>		<u>Mara I</u>	te Alves da Maia Paim Maria Kobus Pimentel Dzus	<u>Portaria Nº</u> <u>909/2016</u>
Contatos de referência:	Telefone: (47) 3642-0958	Ramal: 218	E-mail: silvana_mfa@hotmail.com	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

APRESENTAÇÃO

Em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE, Lei Federal nº13.005/2014) e com o Plano Estadual de Educação (PEE, Lei Estadual nº 16.794/2015), a Lei do Plano Municipal de Educação de Mafra nº 4.124/2015 ressalta a necessidade de seu monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, com envolvimento das instâncias responsáveis e a devida mobilização social para acompanhar sistematicamente o esforço de implementação das metas e estratégias do plano.

A Avaliação do Plano Municipal de Educação do Município de Mafra consiste na observação dos indicadores estabelecidos de acordo com documento norteadores utilizados pela Equipe Técnica relacionado ao cumprimento das diretrizes, metas e estratégias previstas, apresentados através dos relatórios de monitoramento.

Todo o material coletado serviu de base para estruturar o levantamento das ações realizadas para avançar nas metas. Algumas informações importantes acabaram ficando defasadas, tendo em vista que os órgãos responsáveis pelas informações não possuem dados suficientes ou divulgados para o cálculo dos indicadores propostos. Outro fator prevalece desde as primeiras ações de monitoramento e avaliação do PME. Alguns dirigentes de unidades/entidades insistem em não fornecer os dados de suas unidades, ignorando os questionários encaminhados, atrasando e até mesmo não devolvendo-os, inviabilizam o levantamento mais próximo da realidade em relação ao alcance das metas.

O presente relatório referente ao período de 2020 - 2022, é resultado do acompanhamento/monitoramento e estudo analítico das Metas e Estratégias por parte da Equipe Técnica, e posterior encaminhamento à Secretaria Municipal de Educação que por sua vez apresentou na Conferência Municipal de Educação/CONAE local, realizada em 26 de outubro de 2021, com a presença de autoridades, professores, alunos,



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

diretores, pais, profissionais de educação e demais representatividades da comunidade em geral, sob a coordenação da Comissão Municipal responsável pela organização e realização da IV Conferência Municipal de Educação (CONAE 2022).

Mesmo diante do conhecimento que se tem da realidade educacional local, o presente estudo buscou ampliar a reflexão entre o conhecimento empírico e os dados oficiais/extraoficiais disponíveis em relação as metas do plano decenal, como meio de verificar avanços e/ou estagnações até o presente momento, o qual corresponde ao período mediano de sua vigência, servindo de parâmetro para confirmação e manutenção de ações contributivas e implementação de novas ações ou políticas educacionais capazes de dar conta do que se assumiu até 2025 em termos de metas e estratégias. Nesse sentido, o texto busca apresentar a real situação educacional do município, com os avanços conquistados e dificuldades enfrentadas até aqui.

Nessa perspectiva foram desenvolvidas ações que se articularam continuamente, convergendo em um único processo, contribuindo assim para o alcance das metas propostas, indicando as lacunas nele existente com as eventuais mudanças necessárias ao longo do período de execução.

De acordo com os resultados auferidos, observa-se que algumas metas ainda não foram alcançadas, dentro do prazo estabelecido. Ao mesmo tempo observa-se que o município vem envidando esforços no sentido de otimizar e garantir uma participação atuante e democrática em todas as etapas da avaliação e monitoramento, analisando e identificando as possíveis deficiências e melhoramentos a serem efetivados, para que num menor espaço de tempo possível, possibilite atingir todas as metas ao final do decênio.

Em 2020, um fator inevitável afetou diretamente nossas escolas. A situação iniciada a partir do contágio mundial em massa pelo COVID-19 trouxe conseqüências imensuráveis não só à educação, mas em todos os diversos campos: sociais, econômicos, políticos. O isolamento social, determinado com maior ou menor rigor nos mais diferentes países, pelo contágio massivo do vírus, deixou milhões de crianças e adolescentes fora da escola. Em nosso município não foi diferente. O distanciamento social imposto pelo combate à proliferação do COVID 19 fez com que, ao final do mês de março do corrente ano, mudássemos diversos aspectos de nossa rotina. Quando falamos da área educacional, a principal



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

mudança foi a transição do ensino presencial para as atividades remotas e, foi inevitável levar a interação da sala de aula para dentro dos lares das crianças. Para que a continuidade do processo educativo ocorresse em ambientes virtuais, foi essencial a adoção de tecnologias variadas, permitindo a comunicação, a interação, o acompanhamento e avaliação, mesmo os alunos estando afastados da escola. Entre as possibilidades dessa "virtualização" nos reinventamos nas atividades remotas. Diante disso, foi demandada, por parte dos docentes, a capacidade de experimentar, inovar, sistematizar esse conhecimento e avaliar o processo de aprendizagem de seus alunos, fazendo o melhor uso possível dessas ferramentas, cujo uso, para muitos, era até então desconhecido.

Mesmo diante de tantas dificuldades, acreditamos que todos têm como objetivo comum trabalhar para uma Educação de qualidade e equidade. Esse propósito, certamente não é simples e muito menos imediato. São inúmeras as dificuldades encontradas quando nos propomos a lutar pela Educação. O processo é demorado e requer sintonia e colaboração de todos, o que muitas vezes, por diferentes motivos não acontece. Assim sendo, para que esse objetivo de vermos surgir, a cada dia que passa uma Educação cada vez melhor, se faz necessário encontrar novos mecanismos de acompanhamento e avaliação do Plano Municipal de Educação. O processo de avaliação e monitoramento do Plano Municipal de Educação está ocorrendo desde a sua implementação e terá continuidade até o final de sua vigência, em junho de 2025. Neste trabalho sempre buscaremos avaliar e monitorar todas as estratégias utilizadas para que o Plano Municipal de Educação possa ser colocado em prática definitivamente. Temos como norte as informações oficiais que temos à disposição, além das captadas nas unidades de ensino que nem sempre são atualizadas ou suficientes. Então, dados poderão ser confusos. Informações poderão ser insuficientes. Números poderão ser imprecisos.

Também observado neste período, nas escolas da Rede Municipal, um número significativo de transferências, tanto na Educação Infantil como no Ensino Fundamental. Ainda não temos respostas precisas que justifiquem este fato, até porque, nas escolas da referida rede são oferecidas muitas vantagens não observadas nas outras redes e que facilitariam ainda mais a aprendizagem como: turmas com poucos alunos, professor auxiliar nas



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

turmas com inclusão e que apresentam alunos com dificuldades de aprendizagem, jogos didáticos variados, equipamentos tecnológicos para auxiliar no aprendizado dos alunos, etc...

Contudo, seguiremos o trabalho no desejo de fazermos o melhor, mas sempre conscientes das condições que temos para fazer melhor e que o avanço pretendido na qualidade do ensino dar-se-á através da efetiva participação da comunidade escolar, do envolvimento da sociedade como um todo, da gestão democrática em torno das ações e dos recursos financeiros da educação, da valorização dos profissionais da educação e, principalmente, da atenção ao educando em casa, na escola e na comunidade.

ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO MONITORAMENTO

Como dita a Lei Municipal nº 4.124 de 17 de junho de 2015, uma análise de monitoramento do Plano Municipal de Educação deve ser realizada, com o objetivo de avaliar sua execução e propor políticas públicas para assegurar a implementação das estratégias e o cumprimento das metas bem como subsidiar a elaboração do PME para o decênio subsequente.

A Equipe Técnica do PME realizou levantamentos de dados oficiais e extraoficiais para embasar os estudos de Monitoramento e Avaliação do PME, relativo ao Ano Base 2021/2022, bem como do Ciclo de Avaliação 2020 a 2022, apurados a partir das seguintes fontes:

- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle da Metas do PNE;
- Observatório do PNE:
- Plataforma do PNE em Movimento;
- Dossiê: Situação Educacional dos Municípios Catarinenses 2015–FIESC;
- Creche e Pré-escola-Monitoramento da Meta 1 do PNE –TCE/SC;



FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX - 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

- Sinopses do Censo da Educação Básica e Indicadores Educacionais publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), referente os anos de 2015 a 2021;
- IDEB/Inep;
- Censo Demográfico/2010 IBGE
- DATASUS Estudo de Estimativas populacionais por município, sexo e idade 2000-2021
- Estimativas populacionais TCE/SC e,
- Pesquisas de campo realizadas em parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e Agentes de Saúde e,
- Demais indicadores oficiais e extraoficiais apurados em âmbito local, com apoio da Secretaria Municipal de Educação.

O presente relatório, além de apresentar o monitoramento das 19 Metas e as 226 Estratégias, apresenta as ações que o município já realizou e realizará em prol do cumprimento do PME, apresenta também os Indicadores para cada Meta, apresentando ano a ano o percentual de cumprimento da Meta.

Chamamos atenção para os fatos ocorridos no ano de 2020, quando comparado com os anos anteriores, foi bastante atípico, atrasando o monitoramento 2021. A pandemia do novo coronavírus, provocou grandes impactos na educação no mundo todo, tanto para estudantes quanto para as instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas. Em virtude do risco representado pelas aglomerações, as autoridades brasileiras decretaram medidas bastante rígidas em relação aos protocolos de segurança para evitar o contágio do vírus causador da Covid 19. A suspensão temporária das aulas e das atividades laborais não essenciais, foram uma das medidas tomadas em vários estados brasileiros. Em Santa Catarina, o Decreto Nº 515, de 17 de ações de enfrentamento à COVID-19. o Decreto N° 515, de 17 de março de 2020, foi o primeiro a declarar emergência em todo o território catarinense para conter, prevenir e promover A 191



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Nesse cenário, seguiram-se outros decretos estaduais e municipais que limitaram ainda mais a circulação e aglomeração da população, dificultando atividades laborativas, comerciais e o retorno das aulas presenciais. Seguindo protocolos rígidos de segurança, elaborados pelo Plano de Contingência (PLANCON) para a Educação, a retomada das atividades foi possível a partir de janeiro de 2021, tanto para a Secretaria de Educação quanto para as entidades educacionais.

Ainda em 2021, a aula na Rede Municipal de ensino seguiu até o final do primeiro semestre de forma escalonada, ou seja, 50% em casa e 50% na escola, além de um suporte oferecido por algumas escolas, como aulas gravadas e disponibilizadas via redes sociais para os alunos impossibilitados de freqüentar a sala de aula. O atendimento 100% presencial só ocorreu no segundo semestre do ano em curso. A rede estadual seguiu os mesmos moldes de manutenção escolar instalado pela municipal, acrescido a disponibilidade da plataforma "Google Sala de Aula", impressão de material didático realizado pelas unidades escolares, aulas gravadas e disponibilizadas via redes sociais para os alunos portadores de comorbidades e que, por medida de segurança, estavam impossibilitados de voltas a escola.

Também em 2021, estava programada a realização da CONAE Municipal. A Conferência Municipal de Educação foi realizada em formato presencial em razão de um período bastante significativo de casos reduzidos para a COVID 19 no município, o que proporcionou segurança à comissão, após liberação da Secretaria Municipal de Saúde, apesar disso, seguiu-se todos os protocolos de biossegurança. A Conferência teve como objetivo primordial discutir acerca dos eixos propostos pela CONAE Nacional 2022 e, a partir daí, colher proposições para a melhoria da educação nas esferas municipal, estadual e federal. Neste aspecto, todas as proposições convergem para o fortalecimento das ações do Plano Municipal de Educação e, consequentemente, contribuem para a elaboração desse Relatório de Avaliação.

Em março de 2022 iniciou-se o diagnóstico sobre as etapas de monitoramento e avaliação do "Plano Municipal de Educação – PME" 2020 – 2021 no Município. Cabe ressaltar que nesse período já se havia decretado estado de pandemia em razão do novo coronavírus, então esse foi o



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

fator determinante para o comprometimento dos registros de monitoramento. A partir daí, a equipe priorizou monitorar as ações pertinentes a oferta do ensino remoto e sistematização desse no município.

No primeiro momento visou reorganizar o trabalho do monitoramento, a partir da coleta de dados sobre as ações das redes de ensino relacionadas às atividades educacionais durante a pandemia da Covid-19. No segundo momento, a equipe técnica organizou os trabalhos a partir dos dados coletados em paralelo ao acompanhamento do PLANCON – Plano de Contingência para os documentos que normatizaram o funcionamento do ano letivo de 2021 no município, e o cumprimento da carga horária mínima exigida em razão da pandemia.

Contudo, vale ressaltar que nas 19 Metas constantes do PME não foram observados tratamento prioritários, nem relevância nas as estratégias para o período da pandemia e, talvez, por isso, não receberam proposições de novas ações, conforme descritas nas planilhas que se seguem a esse relatório.

A cada ano, o monitoramento nos permite uma melhor compreensão do Plano Municipal de Educação, sobretudo das Metas e seus indicadores. Foi também importante observar as estratégias e verificar os status de cada uma para a sugestão de novas ações, a fim de empreender a consolidação de algumas dessas estratégias, no próximo ciclo.





Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS

LEGENDA DA AVALIAÇÃO E DO MONITORAMENTO DAS METAS E ESTRATÉGIAS DO PME 2020/2022

ESTRATÉGIA ATENDIDA
ESTRATÉGIA INICIADA
ESTRATÉGIA NÃO INICIADA



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

1.0 COMPORTAMENTO DAS METAS E ESTRATÉGIAS NO PERÍODO

1.1 - META 1 – EDUCAÇÃO INFANTIL

M	Ieta	Texto da Meta	Prazo	Observações/Relato sintético
		Universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar, até 2020, a oferta de Educação Infantil de forma a atender a 80% da população de até 3 anos.	2015/2025	Meta ainda não concluída

INDICADOR	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 0 A 5 ANOS QUE FREQÜENTA ESCOLA										
1 A	Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/pré-escola (Taxa de atendimento escolar) Prazo: Alcançou o indicador: NÃO										
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Meta Prevista	100%	100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100%									
Meta											



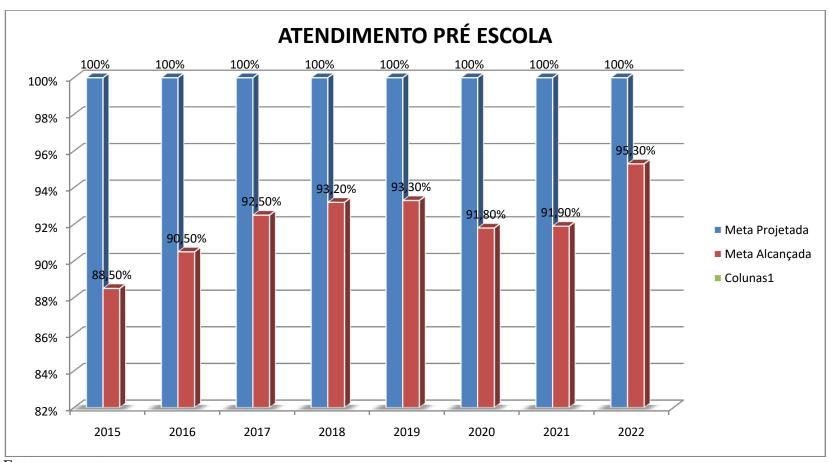
Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

executada no período (dado oficial)	88,5%	90,5%	92,5%	93,2%	93,3%	91.8%	91,9%	95,3%			
Meta executada no período (dado extraoficial)	82,4%	82,2%	70,1%	84,9%	89,6%	90.2%	90.6%				
1 B	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar) 1 B							Prazo: 2025	indic	ıçou o ador: ĂO	
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Meta Prevista	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%
Meta executada no	35,7%	34,5%	38,7%	39,7%	41,2%	41.3%	45,2%	45,3%			
período (dado oficial)											



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

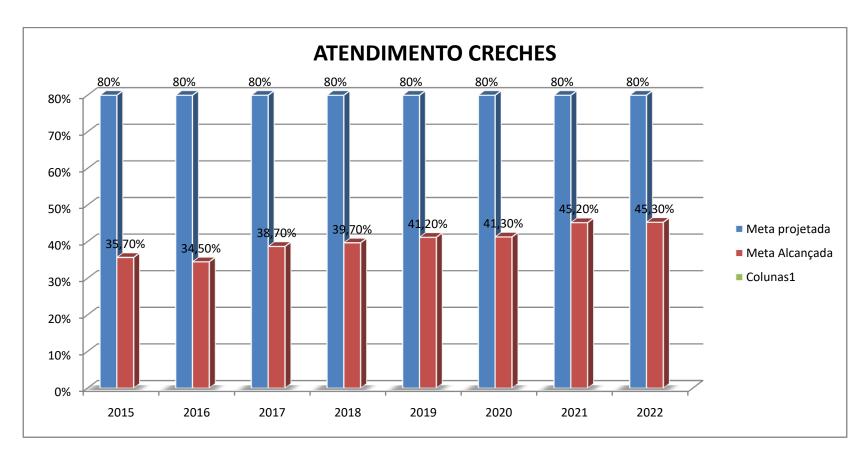
1.1.1 – STATUS DA META



Fonte: Dados Oficiais (Censo IBGE e Censo INEP)



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br



Fonte: Dados Oficiais (Censo IBGE e Censo INEP)



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

1.1.2 – SITUAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

Meta	1		até 2016, o atendimento escolar da população a ação Infantil de forma a atender a 80% da popu		•
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status da Estratégia	Justificativa
1.1 - Atender de forma integr todas as crianças dos 4 (quatro anos e aumentar em 80% o aos alunos de 0 (zero) a 3 (três)	e 5 (cinco) atendimento	2025	Aumento do número de vagas para Educação Infantil não tendo fila de espera.		O município disponibilizou no início do ano letivo um vídeo informativo às famílias do, ofertando vagas para reduzir a demanda manifesta de 0 a 3 anos. O Programa Fila Única é disponibilizado na rede municipal de ensino e divulgado no site Oficial da Prefeitura Municipal. A rede municipal possui 14 creches em funcionamento, além das



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

			pré-escola. Se ocorresse uma reorganização/remanejam ento de alunos onde não há procura por vaga tão acentuada, ou seja, turmas com número reduzido de alunos por falta de procura por matrículas, a meta já teria sido atingida.
1.2 – Efetuar no primeiro ano de vigência do Plano Municipal de Educação, uma pesquisa da demanda para atendimento nos Centros de Educação Infantil, por região, para planejamento da oferta nos anos subseqüentes;	2025	Vídeo elaborado com explanação de legislações à comunidade	
1.3 - Estabelecer critérios para atendimento integral na creche, para crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, regulamentados através do Conselho Municipal de Educação;	2025	Instituído o Sistema Fila Única Não há critérios de seleção. O atendimento ocorre à todas as crianças.	Sistema Fila Única – PORTABILIS - O programa é mantido e atualizado.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

1.4 - Assegurar que todas as instituições de educação infantil tenham (re)elaborado o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar com a participação de toda comunidade escolar no primeiro ano de vigência do Plano Municipal de Educação;	2025	Assessoria via AMPLANORTE e Equipe de Ensino para construção coletiva	Capacitação oferecida pela AMPLANORTE. Anualmente é realizado coletivamente avaliação e reestruturação do PPP e Regimento Escolar
1.5 - Instituir em todas as unidades escolares de educação infantil, no segundo ano de vigência do Plano, os Conselhos Escolares com a participação da comunidade educativa fortalecendo assim a gestão democrática;	2017	Conselhos Escolares instituídos e atuantes	O Conselho Escolar e APP estão efetivados e documentados em seus respectivos Estatutos.
1.6 - Construir, reformar, ampliar e regulamentar escolas de educação infantil, com recursos próprios ou em parceria com a União e instituições privadas em conformidade com os padrões arquitetônicos estabelecidos em legislação vigente, respeitando as normas de acessibilidade, ludicidade e os aspectos culturais e regionais;	2025	Construção de 02 Creches – PROINFÂNCIA – MEC/FNDE/PDE	Inauguração de nova Creche – CEIM Nossa Senhora das Graças; Construção Creche Jardim Novo Horizonte (em fase final com previsão de inauguração para 2022)
1.7 - Assegurar que todas as autorizações de funcionamento das instituições de educação infantil, a partir da aprovação do Plano Municipal de Educação, sejam	2015	Conselho Municipal de Educação atuante nas vistorias.	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

efetivadas, mediante fiscalização de órgãos competentes, se atenderem as especificações determinadas em lei;			
1.8 — Manter condições físicas e pedagógicas adequadas garantindo o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico, a fim de promover e ampliar as experiências e os conhecimentos das crianças;	2025	Escolas em constante manutenção. Adquirido Kits de jogos psicomotores gigantes.	
1.9 – Garantir e ampliar as parcerias com o governo federal e uso de recursos próprios para implantar: construção, ampliação, reformas, aquisição de mobiliário, equipamentos, brinquedos pedagógicos, jogos educativos, biblioteca escolar e outros materiais pedagógicos acessíveis nas escolas da educação infantil, bem como alimentação escolar, considerando as especificidades das faixas etárias e as diversidades em todos os aspectos, com vistas à valorização e efetivação do brincar nas práticas escolares, durante o processo de construção do conhecimento das crianças;	2025	Aquisição de mobiliários adaptados para a creche inaugurada. Aquisição de Jogos didáticos Reforma e Ampliação Aquisição de Apostilas Aquisição de materiais pedagógicos	Os mobiliários adquiridos foram destinados a Creche Nossa Senhora das Graças e a Creche Edith Ferreira Herbst.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

1.10 — Proporcionar para todos os profissionais que atuam na educação infantil, programas de formação continuada, sistema de acompanhamento, controle e supervisão visando a melhoria da qualidade e a garantia da observância dos padrões mínimos estabelecidos na legislação;	2025	Realizadas formações online AVAMEC e Secretaria Municipal de Educação.	
1.11 - Promover o atendimento educacional especializado aos alunos com deficiências e transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação a todos os matriculados nas escolas infantis do município	2025	Parceria com APAE – Oferta de Terapia Ocupacional. AEE – Psicologia.	
1.12 - O conselho municipal de educação deverá no período de dois anos a partir da aprovação do Plano Municipal de Educação acompanhar os indicadores de qualidade com intuito de verificar a infra estrutura, quadro de pessoal, ações didático pedagógicas, gerenciamento, acessibilidade previstas em lei e outros instrumentos adicionais, junto as escolas vinculadas ao Sistema Municipal de Ensino;	2025	Vistoria inclusive em creches particulares	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

1.13 - A Secretaria Municipal de Educação e as escolas da rede privada promoverão estudos referentes a reestruturação do número de alunos por professor e funcionários na educação infantil tendo por base o per capita aluno/qualidade, sendo regulamentado através da Lei de Sistema;	2025	Revisão do Sistema de Ensino Municipal	
1.14 - Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no Ensino Fundamental, tendo como referência a data corte em 31 de março;	2025	Todas as ações obedecendo às normas estabelecidas	
1.15 - Garantir a inclusão digital como ferramenta no processo educativo para 100% dos professores em efetivo exercício na educação infantil das unidades escolares vinculadas ao Sistema Municipal de Ensino durante a vigência do Plano;	2025	Orientação para o diário online (Portabilis)	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

1.16 – Implementar avaliação institucional e processual de aprendizagem, aperfeiçoando os mecanismos de acompanhamento, planejamento, intervenção e gestão da política educacional através do sistema de ensino	2025	Realizada desde berçários ao Pré II	
1.17 – Instituir no prazo de um ano da aprovação deste PME, um programa de formação continuada para todos os profissionais da Educação Infantil, a fim de propor novas estratégias que possibilitem inovar e qualificar o trabalho pedagógico realizado nesta etapa, considerando o desenvolvimento do aluno e suas especificidades;	2025	Formação AVAMEC/SME	
1.18 – Fortalecer o acompanhamento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção a infância;	2025	Parceria com o CRAS e Conselho Tutelar	
1.19 – Implantar a hora atividade dentro dos parâmetros da legislação nacional, para as escolas vinculadas ao sistema municipal de ensino.	2025	Está sendo implantada gradativamente nas etapas de ensino	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

|--|

1.1.2 - CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A partir do ano de 2020, observou-se um aumento gradativo na oferta de Educação Infantil nas creches e pré-escolas. Para que estes números continuem avançando, permanecem em construção 01 (um) Centro de Educação Infantil, em fase de conclusão, obra esta, pertencente ao Programa ProInfância, no bairro Jardim Novo Horizonte, com capacidade de atendimento de torno de 200 alunos.

Cabe salientar que os dados levantados foram obtidos a partir das matrículas das Sinopses do Censo da Educação Básica-Inep e da população total estimada pelo IBGE e DATASUS, com base nas estimativas de crescimento populacional a partir das fontes do Censo 2010.

Em relação ao atendimento de 0 a 3 anos em creche, o município não assumiu claramente a meta de 50% prevista pelo PNE e PEE, porém, já foi encaminhada ao Legislativo nota Técnica alinhando aos referidos é ofertado vaga a todos os interessados em manter seus filhos de 6 meses a 3 anos e onze meses na creche municipal, respeitando a opção das famílias e da oferta de transporte escolar para essa faixa etária, em razão das limitações em cumprir a legislação vigente (cadeirinhas, cinto e monitor).

A Rede Municipal de Ensino realiza periodicamente levantamento de crianças que estão fora da escola (busca ativa) e considera que toda demanda manifesta está sendo atendida atualmente.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Nos relatórios de anos anteriores, para análise do desenvolvimento dessa meta utilizamos dois indicadores: 1A - Percentual de população de 4 a 5 anos que frequenta a pré-escola (taxa de atendimento escolar – pré-escola) e 1B - percentual de população de 0 a 3 anos que frequenta a creche (taxa de atendimento escolar - creche) e como base de dados Censo IBGE, Censo INEP e Estimativa populacional do TCSC. Para obtenção de resultados mais concisos, a partir de 2020 tivemos acesso a uma nova fonte de dados o DATASUS. Então, passamos a utilizar dados do DATASUS e Censo INEP) e as extra-oficiais (DATASUS e levantamento de matrículas das unidades escolares). O atendimento de crianças de 4 e 5 anos, compreendidas nas turmas de Jardim I e Jardim II, pela Tabela de Estimativa dos municípios de Santa Catarina, ainda temos um desafio, a universalização desta faixa etária. Em 2020 contabilizaram-se 1.408 matrículas nos dados oficiais, equivalente a 91.9% desta população estavam freqüentando a escola. Mesmo não atingindo a universalização da pré-escola, segundo informação da Divisão de Educação

documento comprobatório de ações de Busca Ativa efetiva, rastreando alunos que estão fora da escola. Já o resultados obtidos no indicador 1 B (Creche) temos a seguinte situação: O Plano do município prevê a cobertura de 80% do total da

população de 0 a 3 anos em creches. Os dados oficiais revelam que em 2020 foram atendidas 1.303 crianças, ou seja, 41,3%.

Infantil não há demanda reprimida neste indicador, ou seja, todos que procuraram vagas, foram atendidos. Contudo, não foi apresentado nenhum

Há que se evidenciar que Mafra/SC é separada da cidade de Rio Negro/PR, apenas por uma ponte e, sabemos que muitas das crianças de nosso município, por opção das famílias, acabam sendo matriculadas nas escolas do município vizinho, não sendo contabilizadas, portanto, nas matrículas feitas nas escolas daqui. Esta situação foi comprovada através da busca ativa, realizada no período do monitoramento de 2019, onde se constatou que 90 (noventa) crianças da Educação Infantil, com domicílio em Mafra, estão sendo atendidas nas creches/escolas de Rio Negro/PR. Porém, o resultado da pesquisa não esclareceu em que etapas da educação infantil essas crianças estão matriculadas. Por outro lado, esta seja uma das razões que influenciam diretamente no resultado dos indicadores.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Esforços vêm sendo feitos no sentido de reorganizar o sistema e atender a demanda. O Centro de Educação Infantil "Nossa Senhora das Graças, localizado no Bairro Vila Ivete, foi inaugurado no final do ano de 2020 e, iniciou suas atividades em 2022. Também, no bairro do Imbuial, mais um Centro de Educação Infantil, está sendo construído, com previsão de conclusão em 2022; a promoção da busca ativa mais efetiva por parte do Comitê; monitoramento da permanência das crianças na educação infantil pelas unidades de ensino e, o comprometimento e seriedade de realizar levantamento de demanda para atendimento na educação infantil, por região, periodicamente, para que se consiga realizar um diagnóstico preciso da população que ainda encontra-se fora da escola no município, são algumas ações que farão com que a Meta tenha possibilidades de ser cumprida dentro do prazo de vigência do Plano. Vale ressaltar que, por meio de "Nota Técnica", solicitou-se o alinhamento da estratégia 1.1 do PME, referente ao percentual de atendimento às crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, com a Meta 1 do PNE que é de 50%. Com tudo, acredita-se que a não obrigatoriedade de matrícula, desta faixa etária, faz com que as famílias procurem a matrícula somente quando vêem necessidade. Reafirmamos que o percentual já alcançado é relevante mas, precisamos desenvolver ações para superarmos o objetivo estabelecido.

Para o Município de Mafra é sumariamente relevante o teor desta meta, tendo em vista que a Educação Infantil é a porta de entrada para a socialização e inclusão das crianças na sociedade contemporânea, o primeiro contato com o conhecimento formal.

AÇÕES PARA ATINGIR A META

- Aumento do número de vagas para Educação Infantil não tendo fila de espera.
- Instituído o Sistema Fila Única;
- Busca Ativa Constante
 através de mídias; bilhetes; etc.
- Construção de 02 Creches PROINFÂNCIA MEC/FNDE/PDE;



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

- Aquisição de Kits de jogos psicomotores gigantes;
- Aquisição de mobiliários adaptados para as creches inauguradas;
- Aquisição de Jogos didáticos;
- Reforma e Ampliação;
- Aquisição de Apostilas Sistema Apostilado;
- Aquisição de materiais pedagógicos;
- Aquisição de uniformes (Inverno e verão);
- Projeto Alimentação Saudável;
- Capacitação em serviço Todos os profissionais que atuam na Educação Infantil.
- Implantação de 1/3 Hora Atividade, gradativamente, para professores Educação Infantil.

1.2 META 2: ENSINO FUNDAMENTAL

Meta	Texto da Meta	Prazo	Observações/Relato sintético
2	Universalizar toda demanda do ensino fundamental do 1º ao 9º ano para toda população de 06 (seis) a 14 (catorze) anos garantindo que pelo menos 95%	2015/2025	Meta concluída
	(noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano de		



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

vigência do Plano Municipal de Educação.		

INDICADOR	PERCEN'	ΓUAL DA 1	POPULAÇ	ÃO DE 6 A	14 ANOS (QUE FREQ	ÜENTA ES	SCOLA			
2 A	Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola em todas as redes de ensino do município.									indic	ıçou o ador: M
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Meta Prevista	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Meta executada no período (dado oficial)	98%	85%	89%	102%	101%	102%	103%	102%			
Meta executada no período (dado extraoficial)	98%	85%	89%	100%	100%	100%	100%	100%			
2 B	Percentual de alunos que concluem o ensino fundamental na idade recomendada.								Prazo: 2025	indic	içou o eador: M
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Meta Prevista	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%
Meta											

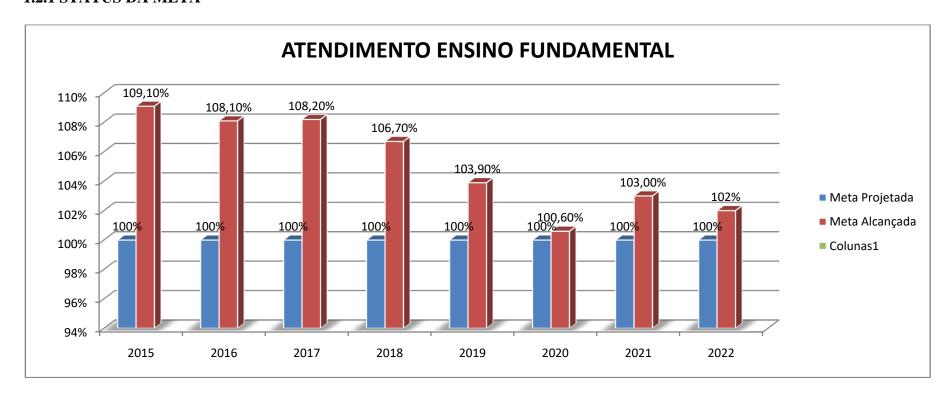


Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

executada no	88%	82%	87%	93,9%	90%	92,2%%	93,4%	97.7%		
período (dado										
oficial)										

1.2.1 STATUS DA META



Fonte: Dados Oficiais (Censo IBGE e Censo INEP)



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

1.2.2 – SITUAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

Meta	2	garantindo	zar toda demanda do ensino fundamental do 1º ao 9º ano par que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos de vigência do Plano Municipal de Educação.		
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status da Estratégia	Justificativa
2.1 - Acompanhar e monitora permanência e o aproveita alunos, identificando os a ausência e da baixa frequência das situações de discriminação e violência na escola, e condições adequadas para o su dos alunos, em colaboraçã famílias e com os órgãos assistência social, saúde e infância, adolescência e juvento	amento dos motivos da a, bem como , preconceito stabelecendo cesso escolar to com as públicos de proteção à	2025	Programa APOIA Campanha Abuso Sexual – 18 de maio; Conscientização, prevenção das deficiências (AEE); Reforço psicopedagógico.		Reforço Escolar em todas as escolas da Rede Municipal, com objetivo de trabalhar de forma diferenciada as dificuldades e defasagem dos alunos. O reforço é realizado no contraturno.
2.2 – Assegurar que todas as In ensino fundamental tenham (r o Projeto Político Pedago Regimento Escolar com a par comunidade escolar no primivigência do Plano;	e) elaborado ógico e o rticipação da	2025	Capacitação AMPLANORTE Assessoria da Coordenação Ensino		



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

2.3 - Implementar avaliação institucional e processual de aprendizagem, conforme diretrizes de cada rede de ensino, aperfeiçoando os mecanismos de acompanhamento, planejamento, intervenção e gestão da política educacional.	2025	Avaliação diagnóstica Bimestral – 1º ao 9º ano.	
2.4 – Instituir e fortalecer em todas as unidades escolares do ensino fundamental, no primeiro ano de vigência do Plano, os Conselhos Escolares com a participação de toda comunidade educativa, fortalecendo a gestão democrática.	2025	Conselho escolar criado em todas as Unidades da rede municipal	
2.5 – Regularizar em um período de dois anos, após a aprovação do Plano, a relação entre o número de estudantes e professores em sala de aula, onde se viabilize a melhor qualidade de desenvolvimento educacional no processo de ensino-aprendizagem, respeitadas as diretrizes legais de cada Sistema de Ensino.	2025	Sistema de Ensino está em estudo	Após estudo será estruturado a relação de aluno/professor por turma.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

2.6 – Instituir no prazo de um ano da aprovação deste PME, um programa de formação continuada para os profissionais do Ensino Fundamental, a fim de propor novas estratégias que possibilitem inovar e qualificar o trabalho pedagógico realizado nesta etapa, considerando o desenvolvimento do aluno e suas especificidades.	2025	Mesmo sem o programa de a SME estar pronto, a capacitação aos docentes aconteceu. Metodologias Ativas	Aprendizagens significativas; Autismo; Gestão; Estudo da BNCC; AMPLANORTE – Assessoria Fundamental e, Tecnologias na Educação.
2.7- Fomentar ações a serem desenvolvidas nos momentos de horas atividades, respeitados as diretrizes legais e pedagógicas de cada rede de ensino.	2015	Planejamento de seus desdobramentos	
2.8 - Fomentar o programa nacional, com base em diagnóstico das escolas do município, de reestruturação e aquisição de equipamento para escolas da rede urbana e do campo, bem como, socializar a produção de material didático pedagógico e de formação continuada dos docentes, com especial atenção às classes multisseriadas.	2025	Após avaliações diagnósticas, muitas turmas foram desdobradas para maior qualidade, principalmente levando em consideração alunos inclusos nas turmas.	Vistoria pela engenharia para ajustes estruturais e, Reforço no contraturno.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

2.9 – Estabelecer trabalho conjunto com outras instituições procurando ofertar atividades extracurriculares de estímulo a práticas voltadas ao esporte, cultura, intelecto, entre outras.	2025	Parceria entre COESP e SME Incentivo ao esporte através de campeonatos municipais.	
2.10 - Estabelecer programas educacionais que promovam a correção das distorções idade/série com qualidade, redução nas taxas de repetência e evasão, no período de dois anos a partir da aprovação do plano possibilitando condições de inserção e acompanhamento do educando nas séries posteriores.	2025	Avaliação diagnóstica escolar APOIA	
2.11 – Dispor no contexto do sistema de ensino a organização flexível da dinâmica pedagógica, incluindo a adequação do calendário escolar de acordo com as peculiaridades locais.	2025	Calendário flexível contendo atividades diferenciadas para toda rede de ensino.	Festival Primavera Palestras Dia da Criança Cinema.
2.12 - Ampliar, reformar e construir, sempre que necessário, estabelecimentos de ensino, em parceria com a União e Estado, em conformidade com os padrões arquitetônicos estabelecidos em legislação vigente, respeitando as normas de acessibilidade, aspectos regionais e educação inovadora.	2025	Adequação e adaptação dos espaços de acessibilidade	Rampas de acesso Banheiros adaptados



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

2.13 - O Ensino Fundamental deve efetivar uma proposta que respeite os tempos de aprender, de desenvolvimento dos alunos, mediando a ampliação do seu conhecimento no processo de sua formação humana, bem como promover a integração entre educando, educadores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.	2025	Proposta Regionalizada AMPLANORTE	
2.14 - Promover a relação das escolas com instituições parceiras públicas e privadas e movimentos culturais a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos alunos dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem pólo de criação e difusão cultural.	2025	.Palestras Cinema JEEP – Projeto jovens empreendedores Primeiros passos.	
2.15 - Garantir o acesso e permanência dos estudantes na Educação Pública, através da regulação do transporte escolar em regime de colaboração com a União e Estado.	2025	Transporte gratuito para todos os alunos da rede.	
2.16 - Apoiar e incentivar as organizações estudantis, como espaço de participação e de exercício de cidadania.	2025	LEI Nº 4086, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2015. Que dispõe sobre a criação, organização e atuação dos GRÊMIOS ESTUDANTIS nos estabelecimentos de ensino fundamental públicos e privados e dá outras providências.	https://leismunicipais.com.b r/legislacao- municipal/4636/leis-de- Mafra/?q=Cria%C3%A7% C3%A3o+do+gr%C3%AA mio+estudantil.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

2.17 - Promover a reestruturação / manutenção e criação de bibliotecas com equipamentos, acervos, espaços adequados que contribuam com a melhoria da qualidade de ensino.	2025	As escolas da Rede Municipal possui apenas salas de leitura.	
2.18 - Garantir a inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidade ou superdotação, nas instituições escolares do ensino regular, com adaptação dos meios físicos e capacitação dos recursos humanos como forma de assegurar seu pleno desenvolvimento.	2025	Na rede municipal, estão em funcionamento 09 salas de AEE e 06 professoras de AEE. Na SME, há a instalação de salas para atendimento psicológico e Terapia Ocupacional, assim como a coordenação do AEE. Para as crianças da Educação Infantil, ocorre a estimulação essencial nas dependências da APAE em parceria com a SME.	
2.19 — Garantir condições técnicas necessárias a organização escolar e curricular, bem como estimular o funcionamento nas escolas do campo de turmas formadas por alunos com diferentes idades e graus de conhecimento, particularmente nas séries iniciais do ensino fundamental.	2025	A SME, através da divisão de Ensino Fundamental, realiza o acompanhamento pedagógico para o auxílio escolar. Implantação de equipe diretiva para todas as escolas da rede.	A rede municipal atende 01 escola multisseriada e 04 bisseriadas. Na rede estadual não se aplica.
2.20 – Responsabilizar nos termos da lei a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.	2025		



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

2.21 – Estimular a integração pedagógica entre as diferentes redes de ensino.	2025	A SME desenvolve o Projeto Jovens Empreendedores – JEEP, envolvendo todas as redes de ensino. Oportunizou Atendimento Especializado	
2.22 – Instituir, durante a vigência do Plano, instrumentos de avaliação respeitadas as diretrizes operacionais e pedagógicas de cada rede de ensino, para aferir o nível de aprendizagem de cada série do Ensino Fundamental, aplicados no mínimo uma vez a cada ano, a fim de garantir o sucesso nas séries posteriores.	2025	A equipe pedagógica da SME desenvolveu e aplica Avaliação Diagnóstica Bimestralmente.	Avaliação diagnóstica para os alunos do 6° ao 9° ano do ensino fundamental, de sete escolas da rede municipal
2.23 — Fortalecer e ampliar as parcerias com o governo federal e uso de recursos próprios para garantir: construção, ampliação, reformas, aquisição de mobiliário, equipamentos, jogos educativos e outros materiais pedagógicos acessíveis nas escolas de Ensino Fundamental, bem como alimentação escolar, considerando as especificidades das faixas etárias e as diversidades em todos os aspectos, com vistas à valorização e efetivação do aprender nas práticas escolares, durante o processo de construção do conhecimento dos alunos.	2025	Elaboração de projetos	Nos últimos anos foram adquiridos e realizados: Reparos gerais; Reformas de salas de aula, cozinha, banheiros; Aquisição de materiais pedagógicos; Aquisição de mobiliários; Jogos educativos, Acervo bibliográfico; Materiais e equipamentos eletrônicos; Reforma na parte elétrica; Material esportivo



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

			Pintura. Material de Limpeza
2.24 — Promover ações de educação alimentar e nutricional no ambiente escolar;	2025	Plano de ação das atividades que seriam desenvolvidas durante o ano; Concurso de Práticas Exitosas em Alimentação Escolar;	As unidades escolares municipais deram continuidade a rotina de trabalho de Educação Alimentar e Nutricional – EAN, conforme proposto no plano político pedagógico, e ainda considerando a obrigatoriedade legal do Programa Nacional de Alimentação – PNAE. No início do ano as escolas elaboram um plano de ação das atividades que seriam desenvolvidas durante o ano, quais temas seriam abordados com cada turma e de que forma, e isso ficou documentado junto ao Departamento de Alimentação Escolar. No mês de novembro as escolas apresentaram ao



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

		Departamento um	ı relato
		por escrito que co	
		aconteceram as at	
		propostas e quais	foram os
		resultados. Todos	estes
		trabalhos ficam	
		documentados e	
		guardados em pas	stas
		específicas no	
		Departamento de	
		Alimentação Esco	olar.
		Ainda no ano de 2	
		Departamento de	
		Alimentação Esco	olar
		lançou a proposta	de um
		Concurso de Práti	icas
		Exitosas em Alim	ientação
		Escolar, onde 24	escolas
		municipais se	
		inscreveram. Des	te
		número 17 escola	ıS
		chegaram até o fi	nal do
		concurso, de onde	e foram
		premiados os três	
		melhores relatos.	Tanto o
		relato das experiê	ncias,
		quanto os resultad	los
		apresentados para	i O
		concurso foram n	nuito
		positivos, compro	ovando



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

vida, for saudáv industra alimen integra cores e alimen cadeia arte rel alimen estes to utilizar diferer de acor alunos ativida leitura, história



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - <u>seceducacao@mafra.sc.gov.br</u>

e muitos outros.			alimentos, pesquisa de rótulos de alimentos, desenhos, criação de jogos, aulas de culinárias, hortas escolares, músicas a muitos outros
------------------	--	--	---

1.2.2 - CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O atendimento da demanda da população dos 6 aos 14 anos no Ensino Fundamental é partilhado entre as Redes Municipal, Estadual e Privada de Ensino em que, a Rede Municipal atende prioritariamente a Educação Infantil e, divide com as redes estadual e privada os Anos Iniciais e os Anos Finais do Ensino Fundamental. Já a Rede Estadual prioriza o atendimento do Ensino Médio, mas também divide com a Rede Privada o atendimento desta etapa da Educação Básica. O maior contingente de matrículas está na área urbana, contudo, o município vem conseguindo manter a oferta principalmente da Educação Infantil e dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental na área rural, facilitando o acesso a este público alvo.

No ano de 2020 devido à suspensão das aulas por conta da pandemia do COVID 19, por meio de um Decreto Municipal nº, publicado em 16 de março, viu-se a necessidade de elaborar uma estratégia de ensino remoto emergencial que atendesse a todos os alunos da rede pública do município.

No escopo de atingir 100% da participação dos alunos foi solicitado, via Secretaria Municipal de Educação, que as escolas efetuassem uma busca ativa junto as famílias, através de contato via telefone e visita residencial (quando necessário), com o propósito de constatar dificuldades referente à acesso e desenvolver soluções no intuito de evitar a evasão escolar.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Os professores da rede municipal de ensino, em algumas escolas, fizeram o Planejamento Coletivo e em grupos por disciplinas, realizaram a gravação de aulas, que foram disponibilizadas aos alunos por meio de WhatsApp. Houve ainda a oferta de aulas descritas e de atividades impressas aos estudantes com dificuldades de acesso à internet.

Para aferição desta meta foram estabelecidos dois indicadores. O indicador 2 A revelou o percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola em todas as redes de ensino do município . Neste indicador a meta estabelecida é 100%, porque trata-se de universalizar o ensino fundamental. O município atingiu 103% no final de 2021, num total de 6.490 alunos, ou seja, atingimos a meta 2. No indicador 2B, percentual de alunos que concluem o ensino fundamental na idade recomendada, ou seja, aos 14 anos, foi identificado que 93,4% dos jovens matriculados concluíram o Ensino Fundamental na idade recomendada. No que diz respeito ao acompanhamento e monitoramento do acesso, permanência e aproveitamento dos alunos, assim como, dos motivos da ausência e da baixa frequência, com exceção de uma escola que relatou desenvolver projetos envolvendo os alunos, algumas relataram que encaminham os casos para o Conselho Tutelar e Ministério Público. As demais, como não ocorreram desistências, no decorrer do ano, não registraram nenhuma ação. Já no que se refere a reforço escolar com foco em construir novos meios que levem os alunos a superarem suas defasagens, em 2020 foi desenvolvido em cada escola da rede municipal, no contraturno, o Projeto de Reforço Escolar em parceria com o CMDCA que através do FIA, financiou execução do projeto. Porém, conforme relato das gestoras, na prática, os resultados esperados de longe foram satisfatórios. A maioria dos alunos não mostraram progresso significativo na aprendizagem. Em se tratando da distorção idade/série, o questionamento às escolas, referia-se sobre as avaliações específicas, realizadas pela escola, para estudantes que por algum motivo, se distanciaram de seu grupo etário na série que estão freqüentando.

Também em agosto de 2021, na Rede Municipal de Ensino, foi instituído o Sistema Apostilado de Ensino com material didático adequado, que se identifica com o Referencial Curricular e as necessidades dos discentes da rede municipal e que também contribuirão sobejamente para a qualidade do ensino de todos alunos da rede.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

As estratégias pertinentes a meta nº 02, vêm a auxiliar no atingimento nela pactuado. No concernente as previsões orçamentárias, estas foram incluídas no Plano Plurianual: 2018/2021 - Lei Orçamentária Anual: 2019, Lei das Diretrizes Orçamentárias: 2019 e Plano de Ações Articuladas – PAR. O status das estratégias nos dá um panorama que se encontra, salientando que há estratégias concluídas, em andamento e não realizadas. Entretanto enfatizamos que várias estratégias dependem quase que exclusivamente de regime de colaboração com estado e união.

AÇÕES QUE POSSIBILITARAM ATINGIR A META

- Programa APOIA
- Busca Ativa
- Reforço no contraturno.
- Avaliação diagnóstica Bimestral 1º ao 9º ano.
- CAPACITAÇÃO: Aprendizagens significativas;
- Autismo; Gestão; Estudo da BNCC e, Metodologias Ativas -Tecnologias na Educação.
- Incentivo ao esporte através de campeonatos municipais.
- Aquisição de Sistema de Ensino (Apostilas);
- Calendário flexível contendo atividades diferenciadas para toda rede de ensino
- Palestras; Cinema; JEEP Projeto jovens empreendedores Primeiros passos.
- Nos últimos anos foram adquiridos e realizados:
- Reparos gerais;
- Reformas de salas de aula, cozinha, banheiros;
- Aquisição de materiais pedagógicos;



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

- Aquisição de mobiliários;
- Jogos educativos,
- Uniformes completo (verão e inverno)
- Bolsas e mochilas e calçados.
- Acervo bibliográfico;
- Materiais e equipamentos eletrônicos (notebook, projetores e telas, play table, TV, aparelho de som ;
- Batedeira industrial, ar condicionado, lavadora e secadora de roupas, câmara fria, liquidificador industrial, aparelho multiuso,
 chaleira elétrica e demais utensílios de cozinha.
- Reforma na parte elétrica;
- Material esportivo;
- Cortinas
- Pintura
- Alimentação saudável.

1.3 - META 3: ENSINO MÉDIO

Meta	Texto da Meta	Prazo	Observações/Relato sintético



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

3	Universalizar até 2016, o atendimento para toda		
	população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e	2015/2025	
	elevar, até o final da vigência do Plano, as matrículas		Meta ainda não concluída
	no Ensino Médio para 90% (noventa por cento).		

INDICADOR	POPULAÇÃO DE 15 (QUINZE) A 17 (DEZESSETE) ANOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA.										
3 A		l da populaç do município	Prazo: 2025	Alcançou o indicador: NÃO							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Meta Prevista	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Meta executada no período (dado oficial)	87,2%	86,7%	85,5%	93,6%	96,5%	94,0%	92,8%	92,9%			
Meta executada no período (dado extraoficial)	X-X-X	x-x-x	x-x-x	x-x-x	x-x-x	82,2%	78,1%				
				<u> </u>	l	<u>l</u>			Prazo:	Alcar	çou o



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

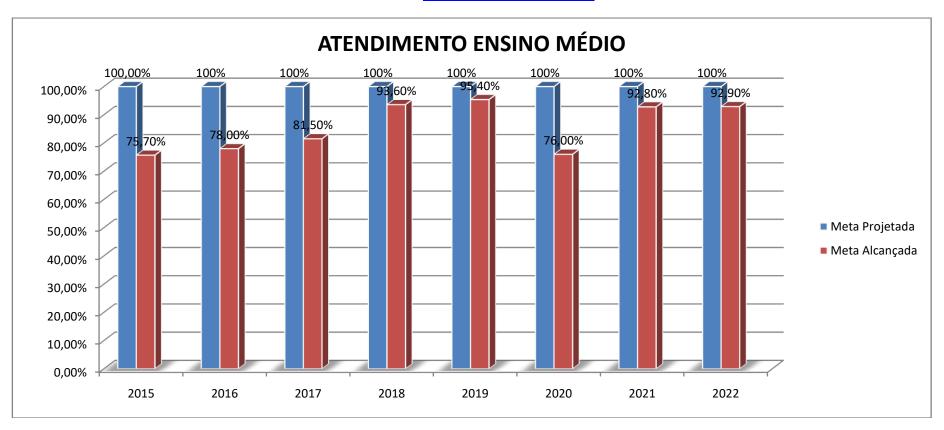
3 B	Taxa de escolarização líquida no Ensino Médio da população de 15 a 17 anos.									indicador: NÃO	
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Meta Prevista	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Meta executada no período (dado oficial)	68,9%	69,2%	68,6%	78,3%	78.6%	75,9%	73,6%	90,8%			
Meta executada no período (dado extraoficial)	x-x-x	x-x-x	x-x-x	x-x-x	x-x-x	66,4%	62,0%				

1.3.1 – SITATUS META



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br



Fonte: Dados Oficiais (Censo IBGE e Censo INEP



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

1.3.2 – SITUAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

Meta	3		Universalizar até 2016, o atendimento para toda população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final da vigência do Plano, as matrículas no Ensino Médio para 90% (noventa por cento).							
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status da Estratégia	Justificativa					
3.1 - Estabelecer um diálogo com o Estado, para a garanti para todos os alunos concluinto Fundamental para o Médio, a universalização do acesso.	a das vagas es do Ensino	2025	 -Incentivando a busca de estágios remunerados; -Inserção de cursos gratuitos para melhorar o currículo. - Garantia de vaga aos alunos egressos do Ensino Fundamental. 							
3.2 - Assegurar que todas as Instituições de Ensino Médio tenham (re) elaborado o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar com a participação de toda comunidade escolar no primeiro ano de vigência do Plano		2025	Reuniões no início do ano letivo; Reuniões pedagógicas		Através de debates nas reuniões pedagógicas com objetivo de realinhar ações já estruturadas.					
3.3 — Discutir propostas para implementação de educação profissiona junto aos governos federal, estadual e municipal, bem como com a iniciativa privada, centros de educação profissional e tecnológica para a formação de nível.		2025	Implementação gradual do Novo Ensino Médio							



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

médio.			
3.4 — Propor durante a vigência deste Plano, em regime de colaboração, padrões mínimos de infraestrutura para o ensino médio, conforme legislação, incluindo: espaço, ventilação, iluminação, instalações sanitárias adequadas, bem como espaços para prática de cultura corporal (danças, esportes e outros), espaços para bibliotecas, adaptação para acessibilidade, instalação de laboratórios de ciências, informática e condições para manutenção dos prédios escolares.	2025	Projetos de reforma e reparos	Consertos e Adaptações Fiação elétrica Troca de portas Reforma e pintura de banheiros Aquisição de materiais pedagógicos
3.5 - Fortalecer políticas educacionais para melhorar o aproveitamento dos alunos atingindo níveis satisfatórios de desempenho, definidos e avaliados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.	2025	Aplicação de simulados Trabalhos individualizados com materiais adaptados	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

3.6 – Instituir no prazo de dois anos da aprovação deste PME, um programa de formação continuada para os professores do Ensino Médio, a fim de propor novas estratégias que possibilitem inovar e qualificar o trabalho pedagógico realizado nesta etapa, considerando o desenvolvimento do aluno e suas especificidades.	2025	Cursos promovidos pela SED	TOTAL de Horas: 40 horas e 60 horas Temas: Educação Especial Avaliação Processo Ensino e Aprendizagem
3.7- Planejar políticas de prevenção a evasão motivada por preconceito ou qualquer forma de discriminação.	2015	Palestras; -Seminários; -Teatros; -Debates referente ao tema. –Conscientização e formação permanente.	
3.8 - Promover e acompanhar a celebração de convênios entre empresas e escolas de educação básica, profissional e tecnológica para oportunizar estágio, possibilitando acesso ao mundo do trabalho.	2025	Divulgação de estágios pelas empresas Acompanhamento do estágio através de relatórios.	
3.9 – Promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos fora da escola, de forma intersetorial com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude.	2025	Busca Ativa através de questionários	A SME elabora questionários e com a parceria das escolas realiza pesquisa em busca de alunos fora da escola. Também em reuniões de pais e via bilhete para fazer levantamento na



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

			comunidade
3.10 - Garantir o acesso e permanência dos estudantes na Educação Pública, através de regulação do transporte escolar em regime de colaboração entre União, Estado e Município.	2025	Convênio com a Prefeitura/ SME	
3.11 - Oportunizar a participação em atividades de incentivo aos estudantes e de estímulos a habilidades, inclusive mediante atividades que desenvolvam a colaboração, competições esportivas e concursos.	2025	Teatro Olimpíadas de disciplinas (Matemática, Física e Química) Mostras de poesias Curso de informática Feira de profissões Curso de empreendedorismo. Escola de Futebol Curso de capoeira Palestras motivacionais	Entidades Parceiras -UNINTER -UnC -SENAC -UFPR -UNOPAR -Empresas particulares
3.12 - Articular ações de educação alimentar e nutricional no ambiente escolar.	2025	Oficinas que abordam nutrição e boa alimentação, de forma lúdica; Orientações e cursos; Atividades desenvolvidas pela nutricionista.	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

1.3.2 - CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Esta meta está estruturada em dois objetivos: garantir a universalização do atendimento escolar, estabelecendo que todos os jovens de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos que devem estar na escola até 2016 e aumentar a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 90% que até o final do período de vigência deste Plano, buscando adequar a idade-série. De acordo com os resultados obtidos com os dados do Censo Escolar e DATASUS Tabnet Estudo de Estimativas populacionais por município, sexo e idade - 2000-2021. Os indicadores 3A e 3B não alcançaram os percentuais previstos e a meta não foi totalmente atingida. São diversos os fatores que determinam este resultado, dentre eles o problema de reprovação que causa a defasagem de alunos egressos do ensino fundamental, manifestando a necessidade de ações para a correção do fluxo; e a evasão que demonstra a carência de um minicenso educacional para levantamento de dados a fim de identificar as demandas e realizar a inclusão dos juvens em idade escolar e que estão fora da escola. As ações desenvolvidas para o ensino médio constam no Plano Estadual de Educação e a rede municipal para subsidiar a meta 3, apoia a rede estadual no aperfeiçoamento do convênio para transporte escolar gratuito aos alunos dessa faixa etária.

Após estudos sobre a Base Nacional Comum Curricular, os sistemas de ensino ainda não alcançaram as mudanças necessárias que atendam às novas demandas do Ensino Médio. Em Mafra de acordo com dado municipal, a taxa de escolarização líquida no Ensino Médio, em 2020, encontra-se na casa de 79,8%. Ainda em relação à taxa de escolarização líquida no Ensino Médio no ano anterior, 2019 a taxa era de 78,7 %, observado uma alta acanhada de 1,1% de um ano para outro. Em referência a taxa de rendimento dos alunos, em 2020, os resultados apresentados chamam bastante a atenção. Quando se refere a taxa de reprovação Ainda há que se ressaltar que, do total de alunos matriculados no 1º ano do Ensino Médio da rede pública, 149 alunos reprovaram, o equivalente a 16,3%. Ainda há que se considerar que, através da Busca Ativa, encontramos 172 alunos matriculados no ensino médio, nas escolas do município vizinho. Alunos estes não contabilizados no CENSO do nosso município. Dado este resultado, torna-se necessário a implementação de políticas que possibilitem, além do acesso e permanência desses jovens



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

na escola, a melhoria da qualidade do ensino, que façam com que esse jovem volte a acreditar na escola como o caminho para um futuro promissor. Por outro lado, sabemos que como acontece no restante do país que ainda enfrenta dificuldades na educação desta etapa de ensino, Mafra precisa atentar-se não apenas a matrícula de jovens, mas, sobretudo na permanência destes no ambiente escolar. Acredita-se que o município precisa realizar investimentos e mudanças de paradigmas no que tange às concepções educacionais para essa faixa etária e até mesmo mudanças relacionadas à estruturação do currículo, tão discutido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino médio, mas que ainda caminha para aprovação.

Um dos questionamentos perguntou às escolas se é realizado algum estudo para levantamento de alunos que estejam fora da escola. As informações dizem que as escolas não fazem esta pesquisa. Uma das escolas pesquisa na sua comunidade e outra na escola de ensino fundamental próxima para saber o número de alunos que vão receber. Essa pesquisa se deu através de reuniões com pais e bilhete para os alunos. Aqueles que estão em idade escolar e não se matricularam justificam dizendo que trabalham e não tem interesse em voltar para a escola. Então pressupõem-se que há o atendimento da demanda que procura pelo Ensino Médio e não uma busca por quem não fez a matrícula.

Outra questão relevante questionada junto às escolas diz respeito aos motivos dos alunos que, em idade escolar, abandonam a escola. A justificativa mais usada é pela necessidade de trabalhar. Por sua vez, às escolas, além do programa APOIA procura a família na tentativa de reintegrar esse aluno.

Sobre estratégias para o envolvimento da comunidade na reelaboração do PPP e do regimento escolar as escolas se limitaram a informar que houve participação dos profissionais da escola, de alguns membros do CE, da comunidade escolar e que ocorreu em reunião no início do ano. Não houve uma descrição das atividades, como aconteceram quem de fato participou, ou seja, um relato pobre com poucas informações.

No sentido de fortalecer a Gestão Democrática os Conselhos Escolares, segundo o PME, devem ser instituídos em todas as escolas e, essa ação parece ter sido cumprida. Pelo relato das escolas são poucas as reuniões realizadas anualmente o que certamente não ajuda na efetivação de uma



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

gestão democrática e, quanto à participação efetiva do Conselho Escolar na reelaboração e avaliação do PPP a informação dada é que sim, porém algumas não tem registro dessa participação. No que se refere a instituição do Grêmio Estudantil a maioria já tem e apóia as organizações estudantis enquanto espaço de participação e exercício de cidadania.

Quanto aos alunos matriculados com laudo e que necessitam de atendimento educacional especializado as escolas informaram que são atendidos nas salas do SAEB.

Acerca da implementação de avaliação institucional as escolas dizem que sim, que já executam, bem como a autoavaliação através de um instrumento próprio de avaliação para diagnosticar a qualidade da educação oferecida aos alunos, embora não se discrimine como são executadas. Também houve quem respondeu que não porque não foi possível.

A fim de saber quem já implantou hora atividade de acordo com os parâmetros da legislação a maioria respondeu que são 32 horas aula e 08 atividades, para 40 horas aula e algumas dizem usar essas horas para planejamento, preenchimento do diário, projetos e correção dos trabalhos. Quando se trata do Ensino Integral houve unanimidade nas respostas afirmando não haver oferecimento dessa ampliação da jornada escolar. Já, a respeito de sala de informática com computadores para os alunos todas responderam afirmativamente. Quanto às bibliotecas, a maioria respondeu que possuem, porém, ficou uma interrogação pois sabe-se que segundo critérios do FUNDEB uma biblioteca exige a presença de um bibliotecário.

AÇÕES PARA ATINGIR A META

- Busca Ativa constante.
- Incentivando a busca de estágios remunerados.
- Inserção de cursos gratuitos para melhorar o currículo.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

- Garantia de vaga aos alunos egressos do Ensino Fundamental.
- Implementação gradual do Novo Ensino Médio.
- Aplicação de simulados
- Trabalhos individualizados com materiais adaptados.
- Projeto de reformas e reparos: Consertos e Adaptações: Fiação elétrica; Troca de portas; Reforma e pintura de banheiros; Aquisição de materiais pedagógicos.
- Divulgação de estágios pelas empresas e Acompanhamento do estágio através de relatórios.
- Participação em atividades de incentivo aos estudantes:
- Teatro
- Olimpíadas de disciplinas (Matemática, Física e Química)
- Mostras de poesias
- Curso de informática
- Feira de profissões
- Curso de empreendedorismo.
- Escola de Futebol
- Curso de capoeira
- Palestras motivacionais
- Projeto Alimentação Saudável: Oficinas que abordam nutrição e boa alimentação, de forma lúdica, Orientações e cursos, Atividades desenvolvidas pela nutricionista.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

META 4: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Meta	Texto da Meta	Prazo	Observações/Relato sintético
4	Universalizar para a população dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso a educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede de ensino regular, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.	2015/2025	Meta ainda não concluída

INDICADOR	POPULA	POPULAÇÃO DE 4 A 17 ANOS DE IDADE COM DEFICIÊNCIA QUE FREQÜENTA A ESCOLA.										
4 A		l da populaç nsino do mu		7 anos de ia	lade com de	ficiência ma	triculados e	em todas as	Prazo: 2025	Alcan indic SI	ador:	
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Meta Prevista	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

Meta executada no período (dado oficial)	96,6%	87,3%	93,4%	94,0%	100%	100%	100%	100%			
Meta executada no período (dado extraoficial)	96,6%	87,3%	93,4%	94%	95%	94,8%	96%				
4 B	Percentual de matrículas de alunos de 6 a 14 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns de educação básica. 4 B									indic	ıçou o ador: M
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Meta Prevista	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Meta executada no período (dado oficial)	99,4%	93,4%	100%	100%	100%	100%	100%	100%			
Meta executada no											

1.4.1 – SITUAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

Meta	4	desenvolv especializa	Universalizar para a população dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso a educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede de ensino regular, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.				
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status da Estratégia	Justificativa		
4.1 - Organizar parcerias democratizar a oferta e o estimulação essencial, a oferta instituições de educação ir necessidades especiais.	acesso a de vagas em	2025	É ofertado a todo público da Educação Infantil matriculadas nas Redes de Ensino. Capacitação com Terapeuta Ocupacional sobre desenvolvimento infantil.		É um trabalho contínuo de observação do pleno desenvolvimento das crianças, através: Equipe do AEE; APAE de Mafra; SUS e CAPS		
4.2 – Oportunizar formação aos trabalhadores em edu exercício na educação básica cursos sobre as fases de dese humano, incluindo conhecime sobre as diferentes deficiências.	a oferta de nvolvimento ntos básicos	2025	Capacitação dos professores; Capacitação dos estagiários dos alunos inclusos; Capacitação para os pais; Mobilização da sociedade		Continuamente a Secretaria Municipal de Educação está em formação, levando conhecimento à todos os profissionais da Educação. Parcerias: UnC; APAE;		



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

	_		· · · · · · · · · ·
E-MAIL -	seceducacao	@mafra	.sc.gov.br

			Fundação Catarinense de Educação Especial;
4.3 — Estabelecer em regime de colaboração com a Saúde e Assistência Social, um sistema de informação completa e fidedigna sobre a população em idade escolar que apresenta alguma deficiência.	2025	Mapeamento completo dos alunos da Rede	Parceria com: Secretaria Mun. da Saúde; Agentes Comunitárias; Censo Escolar e Conselho Tutelar.
4.4 - Garantir testes de acuidade visual e auditiva, a todos os educandos da educação básica de forma a detectar problemas e oferecer apoio adequado a alunos com deficiências.	2025	Os professores do AEE, quando necessário, fazem os testes com todos os alunos e, na maioria das vezes é encaminhado à Secretaria de Saúde.	Processo contínuo de observação da escola e da família juntamente com o AEE. Parcerias: Secretaria Mun. da Saúde; AEE; Lions UNIMED
4.5 - Disponibilizar livros didáticos e literários em Braille para os educandos cegos e para os de visão subnormal.	2025	É solicitado material via MEC	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

4.6 - Implantar, quando necessário, em parceria com a União, salas de recursos multifuncionais e ou específicas e fomentar a formação continuada de professores atuantes no atendimento educacional especializado.	2025	No Ensino Fundamental da Rede Municipal, são 09 (nove) salas instaladas	Na rede Municipal são salas de AEE. Na rede Estadual funcionam as salas SAEB
4.7- Garantir a oferta do atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais a todos os alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e ou superdotação matriculados na rede pública, conforme necessidade, identificado por meio de diagnóstico e ouvida à família.	2025	Ofertado a todo público alvo da Educação Especial	
4.8 - Garantir atendimento de educação inclusiva vedada a exclusão do ensino regular alegando deficiência e promover a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento especializado.	2025	Parceria da professora do AEE com o professor da sala comum.	Na Rede Municipal de Ensino garantiu a contratação de estagiários para auxiliar o professor regente nas classes que possuem alunos inclusos.
4.9 - Aprofundar os programas de acessibilidade nas escolas para adequação arquitetônica e oferta de educação bilíngue em Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais – Libras.	2025	Proposta de adequação da Proposta Pedagógica, para ampliar os conteúdos de Língua Portuguesa incluindo o estudo de Libras e Braile.	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

4.10 - Conscientizar para o preenchimento correto para fins de repasse do Fundo de Manutenção de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado complementar sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular.	2025	Manter o cadastro atualizado	
4.11 - Reconhecer o direito de todas as crianças a educação, já que a escola é o lugar em que os alunos estão sendo formados para a vida pública, construindo sua identidade a partir dos confrontos com as diferenças e a convivência com o outro.	2025	Respeito a Inclusão e realização de Trabalho sobre Bullyng nas escolas	
4.12 - Promover parcerias entre as redes de ensino, visando ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral dos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculadas nas redes públicas de ensino.	2025	Parcerias firmadas com: CAPS CRAS CAESP SMS UnC	
4.13 - Garantir o acesso e permanência dos estudantes na Educação Pública, através da regulação do transporte escolar adaptado e seguro, em regime de colaboração entre União, Estado e Município.	2025	A SME dispõe de ônibus adaptados, com todas as normas de segurança para o aluno com necessidades especiais.	Em decorrência do aumento significativo de estudantes com deficiência na rede, manter o regime de



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - <u>seceducacao@mafra.sc.gov.br</u>

uma necessidade constante.					colaboração: União; Estado e Município, para aquisição de mais ônibus adaptados, é uma necessidade constante.
----------------------------	--	--	--	--	--

1.4.2 - CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A fim de monitorar e avaliar o andamento da meta 04 do Plano Municipal de Educação referente à Educação Especial nas escolas do Município, apresentamos um número de atendimentos de 42 alunos na Educação Infantil (Creches) no ano de 2018 e, em 2019, foram 37 alunos. Na Educação Básica Pública (escolas municipais e estaduais) verificou-se um número de atendimentos de 113 alunos em 2018 e, em 2019, foram 125 alunos. Já na Educação Básica particular foram, tanto em 2018 como em 2019, 09 alunos que receberam suporte especializado nas diversas deficiências. Em 2020 as matrículas se apresentaram da seguinte forma: Rede Municipal 151; na Rede Estadual 183 e 18 na Rede Privada. Destes 50 são alunos da Educação Infantil; 107 são dos anos iniciais do Ensino Fundamental; 117 dos anos finais do Ensino Fundamental e 69 do Ensino Médio. Em 2021 somaram 368 matrículas na Educação Básica da Rede Pública de Ensino, sendo: 22 na Creche; 34 na Pré-Escola; 102 nos Anos Iniciais; 144 nos Anos Finais e 66 no Ensino Médio.

Para a construção de um sistema de educação inclusiva e democrática observou-se que as escolas buscam por parcerias com organizações de apoio que auxiliam os alunos no acesso a espaços de atendimento as especificidades de suas necessidades. Em nosso Município são organizadas parcerias com a APAE, com a Escola Especial Tia Apolônia (cidade vizinha), com o SUS, Secretaria da Saúde, CAPs, com a Secretaria Municipal de Educação através do AEE – Atendimento Educacional Especializado e, em alguns casos, profissionais particulares.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Quanto a formação de turmas que contém alunos inclusos, na Educação Infantil toma-se o cuidado de não extrapolar o número de crianças e enturmar 01 (um) ou até 02 (dois) alunos com necessidades especiais por turma e, ainda, a contratação de auxiliares para a professora responsável, um ou dois, conforme o caso. Na Educação Básica também procura-se distribuir os alunos nas turmas de modo que não sobrecarregue o professor responsável e também disponibiliza-se um segundo professor ou estagiário como auxiliares.

Referente a formação continuada dos professores através de cursos sobre desenvolvimento humano e conhecimentos básicos das diferentes deficiências, as escolas (Creches) informaram, de forma vaga que, a Secretaria Municipal de Educação via AEE e APAE oportunizaram duas palestras sobre Inclusão e Deficiência Intelectual. Já as escolas da Educação Básica relataram horas de cursos e palestras referentes a autismo, estimulação essencial, deficiência intelectual, educação inclusiva, distúrbios da fala entre outros.

Relacionado a um sistema de informação sobre a população que apresenta deficiência as escolas informaram que ainda não há um sistema efetivado e que as agentes comunitárias são um canal de conhecimento sobre esse público que necessitam de assistência.

A respeito do testes de acuidade visual e auditiva, na Educação Infantil, foram poucas as crianças que participaram destes, porém quando a escola percebe qualquer dificuldade os alunos são encaminhados para avaliação e posterior tratamento. Na Educação Básica um número relevante de alunos participou dos testes sendo encaminhados posteriormente para maiores avaliações e tratamento.

Outra questão relevante a respeito da educação especial diz respeito às salas de recursos multifuncionais, atualmente, nas Creches, somente o C.E.I.M. Comecinho de Vida tem a sala em funcionamento atendendo alunos de outras escolas que são encaminhados após avaliação, observando-se local mais próximo para os atendimentos. No Ensino Fundamental da Rede Municipal, são 09 (nove) salas instaladas. Para identificação dos alunos, em um primeiro momento, a professora se serve de observação/relatórios e contato com os pais para autorização de encaminhamento para avaliação no AEE que posteriormente encaminha para a sala de recursos. Alguns alunos, da Educação Infantil, também freqüentam a APAE onde é trabalhada estimulação essencial. No Ensino Fundamental os alunos também são encaminhados para atendimento



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

especializado sempre que identificado o problema. Primeiramente pela professora que encaminha ao AEE que faz outros direcionamentos seja através de médicos, psicólogos, sala de recursos, entre outros.

No que se refere à Linguagem de sinais – LIBRAS não há um programa de formação específico.

Já para adequar as estruturas de acesso às escolas algumas adaptações estão sendo providenciadas como rampas de acesso e banheiros adaptados. É preciso reconhecer o direito do aluno com necessidades especiais à educação até porque é um direito constitucional. Para tanto, a escola deve estar preparada para o enfrentamento deste desafio oferecendo uma educação inclusiva. Em nosso Município busca-se orientar às escolas em seu planejamento. A avaliação é feita através da evolução apresentada pelo aluno e existe uma busca constante pelo envolvimento da família no processo sendo relatados aos pais os avanços e os retrocessos mantendo sempre uma relação de parceria e de integração.

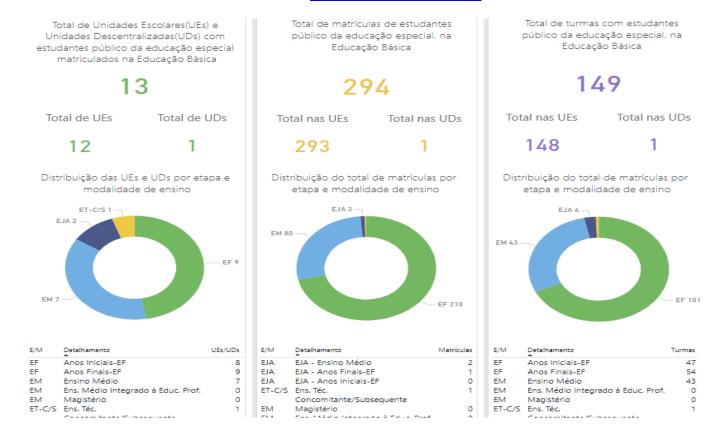
DEMONSTRATIVO DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA REDE REGULAR DE ENSINO PÚBLICA DO MUNICÍPIO



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330

TELEFONE / FAX - 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

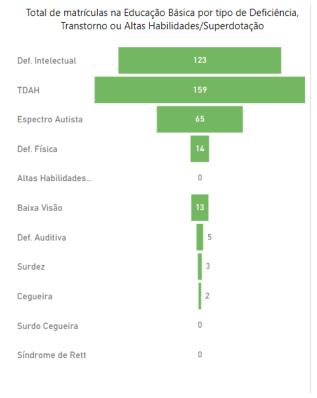
E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br



Fonte: Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina/Educação na Palma da Mão/2022.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br



Fonte: Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina/Educação na Palma da Mão/2022.

• AÇÕES QUE POSSIBILITARAM ATINGIR A META



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

- Parcerias É um trabalho contínuo de observação do pleno desenvolvimento das crianças, através: Equipe do AEE; APAE de Mafra; SUS e CAPS.
- Capacitação dos professores; Capacitação dos estagiários dos alunos inclusos; Capacitação para os pais; Mobilização da sociedade.
- Mapeamento Parceria com: Secretaria Mun. da Saúde; Agentes Comunitárias; Censo Escolar e Conselho Tutelar.
- Atendimento Educacional Especializado em Salas de Recursos Multifuncionais Ofertado a todo público alvo da Educação Especial.
- Proposta de adequação da Proposta Pedagógica, para ampliar os conteúdos de Língua Portuguesa incluindo o estudo de Libras e Braile.
- Respeito a Inclusão e realização de Trabalho sobre Bullyng nas escolas.
- Parcerias firmadas com: CAPS; CRAS; CAESP; SMS; APAE e UnC.
- Transporte: A SME dispõe de ônibus adaptados, com todas as normas de segurança para o aluno com necessidades especiais.

1.5 - META 5: ALFABETIZAÇÃO

Meta	Texto da Meta	Prazo	Observações/Relato sintético
5	Alfabetizar todas as crianças aos 06 (seis) anos de idade ou, até no máximo aos 8 (oito) anos de idade no ensino fundamental.	2015/2025	Meta ainda não concluída



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

INDICADOR	Assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do terceiro ano do ensino fundamental.										
5A	Percentual de crianças ao final do 3º ano do Ensino Fundamental em nível suficiente da Escala de Proficiência em leitura (ANA)							ificiente da	Prazo: 2025	Alcançou o indicador: NÃO	
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Meta Prevista	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Meta executada no período (dado oficial)	60,55%	67,67%									
	Percentual	de criança	s ao final a	lo 3º ano d	o Ensino Fi	undamental	em nível su	ficiente da	Prazo:	Alcançou o	
5 B	Escala de l	Proficiência	em escrita	(ANA)					2025	indicador: NÃO	
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Meta Prevista	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Meta executada no período (dado oficial)	85,85%	90,89%									
	Percentual de crianças ao final do 3º ano do Ensino Fundamental em nível suficiente da								Prazo:	o: Alcançou o	
5 C	Escala de Proficiência em Matemática (ANA)								2025	indicador: NÃO	
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

Meta Prevista	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Meta											
executada no	56,49%	67,25%									
período (dado											
oficial)											

INDICADORES DA META									
INDICADOR 5A	Percentual dos estudantes nos níveis de proficiência em LEITURA na ANA								
INDICADOR 9A	REDE P	ÚBLICA	REDE ES	STADUAL	REDE MUNICIPAL				
ANO	2014	2016	2014	2016	2014	2016			
Meta prevista	100%	100%	100%	100%	100%	100%			
Meta executada no período (dado oficial - INEP) de acordo com a linha base 2018 PNE	60,55	67,67	63,3	64,58	67,75	71,04			



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

INDICADOR 5B	Percentual dos estudantes nos níveis de proficiência em ESCRITA na ANA								
INDICADOR 3B	REDE	PÚBLICA	REDE E	STADUAL	REDE MUNICIPAL				
ANO	2014	2016	2014 2016		2014	2016			
Meta prevista	100%	100%	100%	100%	100%	100%			
Meta executada no período (dado oficial - INEP) de acordo com a linha base 2018 PNE	85,85	90,89	80,38	89,5	91,29	92,42			
Meta executada no período (dado oficial - INEP) de acordo com a linha base 2018 PNE	85,85	90,89	80,38	89,5	91,29	92,42			
INDICADOD 50	Percentual dos estudantes nos níveis de proficiência em MATEMÁTICA na ANA								
INDICADOR 5C	REDE P	ÚBLICA	REDE ES	TADUAL	REDE MUNICIPAL				
ANO	2014	2016	2014	2016	2014	2016			
Meta prevista	100%	100%	100%	100%	100%	100%			
Meta executada no período (dado oficial - INEP) de acordo com a linha base 2018 PNE	56,49	67,25	47,44	61,13	65,46	73,92			

1.5.1 – SITUAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

Meta	5	Alfabetizar todas as crianças aos 06 (seis) anos de idade ou, até no máximo aos 8 (oito) anos de idade no ensino fundamental.						
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status da Estratégia	Justificativa			
5.1 - Promover a estruturaçã fundamental focando no alfabetização com duração d garantindo a alfabetização plen crianças, no máximo, até o fina	ciclo de e três anos, a de todas as	2025	 Projeto Leitura e Escrita Conversa com as famílias Projeto Cantigas; jogos e brincadeiras Atividades remotas com auxílio das famílias Projeto Reforço Escolar Atividades com a psicopedagoga para estimular a alfabetização Acompanhamento pedagógico 		Conclusão do PNAIC em abril de 2019. Formação Continuada 2019 e 2020.			
5.2 - Aplicar exames periódico a alfabetização das crianças cada ano, bem como estimular escolares a criarem instruavaliação e monitoramento, im medidas pedagógicas para alfa os alunos até o final do 3° an Fundamental	aplicados a as unidades amentos de plementando betizar todos	2025	 Avaliações - diagnósticas e bimestrais Relatórios de acompanhamento dos alunos Provas bimestrais 					



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

5.3 - Promover estratégias de articulação entre educação infantil e ensino fundamental, além da qualificação e valorização dos professores alfabetizadores para garantir o pleno aprendizado dos alunos.	2025	• Promoção de atividades recreativas, sessão cívica. Reunião com os professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental	
5.4 - Garantir a formação permanente aos professores alfabetizadores.	2025	Paradas pedagógicas, porem não específico para alfabetizadores. Cursos Online	Não há formação específica pra alfabetizadores
5.5 - Promover a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias nacionais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).	2025	 Projetos de incentivo aos estudos e constantes avaliações Reforço escolar 	Necessidade: Acompanhamento dos professores in loco Capacitação específica p/ professores - por área de atuação.
5.6 - Garantir o uso de tecnologias educacionais de práticas pedagógicas que assegurem a alfabetização e a aprendizagem dos alunos consideradas as diversas abordagens metodológicas.	2025	 Metodologias ativas Capacitação para aulas híbridas. Aquisição de jogos – Play Table para trabalhar alfabetização. 	Necessidade: Acesso a Internet de qualidade Equipamentos de qualidade e em quantidade insuficiente Falta de Recursos



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

5.7- Apoiar a alfabetização das crianças do campo, indígenas, quilombolas e de populações itinerantes com adaptação e uso de materiais didáticos específicos e atualizados, desenvolvendo instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pela comunidade indígena e a identidade cultural das comunidades quilombolas.	2025	Transporte Escolar para o deslocamento dos alunos	Necessidade: Implantação de um currículo adaptado de acordo com as realidades Aquisição de materiais pedagógicos específicos para cada realidade escolar. Acompanhamento constante da equipe pedagógica. Capacitação Pedagógica contínua para os profissionais da escola.
5.8 - Apoiar a alfabetização de pessoas com deficiência considerando suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas sem estabelecimento de terminalidade temporal.	2025	 Atendimento com psicopedagoga Desenvolvimento de técnicas adaptadas de acordo com a deficiência do aluno Atendimento nas salas do AEE. Adequando o material pedagógico. Contratação de segundo professor ou estagiários para acompanhamento dos alunos inclusos. 	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

1.5.2 - CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Em relação ao Indicador 5A para estudantes com proficiência em Leitura, Escrita e Matemática, aparentemente o município teve seus índices satisfatórios, quando comparado com o nível estadual e nacional. Os alunos, mas de acordo com relatos da grande maioria dos professores, os alunos dos três primeiros anos do ensino fundamental, apresentam muita dificuldade. O que talvez explique o alto índice dos alunos na escrita, pois eles copiam, mas não dominam a matemática e principalmente a leitura.

De acordo com a ANA, os níveis de alfabetização dos brasileiros em 2016 são praticamente os mesmos que em 2014. Os resultados revelam ainda que parte considerável dos estudantes, mesmo havendo passado por três anos de escolarização, apresentam níveis de proficiência insuficientes para a idade.

É importante destacar que a ANA foi realizada com alunos do 3º ano do ensino fundamental, apresentando de forma geral resultados desagregados e certa estagnação no desempenho dos estudantes avaliados. Isso demonstra a necessidade de novos testes e avaliações como o ANA para melhor avaliar os indicadores de desempenho dos estudantes e para melhor acompanhamento da Meta 5. Após a aprovação da BNCC em 2017, o ciclo de alfabetização foi antecipado para o 2º ano do Ensino Fundamental para que as crianças aprendam a ler escrever e contar, o 3º ano passa a ser considerando o processo continuo com maior foco na ortografia, sendo a aplicação da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA, suprimida a partir desta data.

O monitoramento realizado em 2017, 2018, 2019 e 2021, nos mostra que os efeitos da pandemia na educação, somadas as defasagens anteriormente apontadas, podem ser devastadores e que para que essas desigualdades na alfabetização não vire uma bola de neve e interfira em outras etapas de aprendizagem, é preciso somar esforços e criar estratégias para que redes municipais e estaduais de ensino possam atuar em conjunto. Mais do que nunca, é preciso que os professores alfabetizadores tenham um olhar atento e sensível. Neste período da pandemia, muitos estudantes sofreram perdas familiares, financeiras, além do afastamento de colegas, gerando impactos na socialização e estímulo à aprendizagem.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Diante de muitas dificuldades, as escolas de alguma forma desenvolveram estratégias para atender o disposto na meta 5 e, consequentemente, auxiliar os alunos que não conseguem alfabetizar-se de forma plena, como: reforço escolar, atendimento individual, projetos de leitura, atividades diferenciadas, projetos de alfabetização, atividades complementares, recuperação paralela, segundo professor encaminhamento para avaliação, para médico, reunião com os pais e atendimento pelo AEE – Atendimento Educacional Especializado.

Também com intuito de conhecer e acompanhar a educação municipal para avaliação e monitoramento do PME perguntou-se às escolas se foram realizados exame periódicos a fim de aferir a alfabetização dos estudantes bem como, se foram criados instrumentos de avaliação próprios, além daqueles que já são realizados tipo Prova Brasil, citaram que implementam o PENOA (Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem), que institui-se como mais uma possibilidade, entre as muitas ofertadas pela Secretaria de Estado de Educação (SED), para o estudante da Educação Básica lograr efetivo êxito em sua aprendizagens e habilidades de leitura, produção textual e cálculo e, consequentemente, com a consolidação dessas, poder lidar com o conhecimento nas diferentes áreas. Segundo a resposta nada de novo foi experimentado além do fato de algumas escolas mencionarem uma avaliação a mais por trimestre.

Sobre a articulação entre educação infantil e ensino fundamental no sentido de assegurar qualidade de ensino, nas respostas das escolas não foram observadas ações a esse respeito.

Sobre planejamento de formação continuada e permanente para professores alfabetizadores, as escolas públicas relataram participação em cursos, mas nenhum específico para a área.

Quanto as ações desenvolvidas pelas escolas para atendimento das médias nacionais do IDEB, observa-se que as escolas não fogem das mesmas atividades que se resumem em simulados, recuperação, reforço atendimento individualizado e orientação aos professores.

Com relação ao uso de tecnologias de práticas pedagógicas observa-se que a maioria utiliza para pesquisa de atividades para aplicar na sala de aula, mas na escola o uso não é freqüente, até porque não há equipamentos suficientes para utilização. Outros, informaram que usam a sala de



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAFRA FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

informática, os tablets e os play table, porém não souberam explicar como são planejadas e ou executadas. Em nosso Município apenas uma escola, estadual relatou o atendimento de alunos indígenas que frequentam as aulas no contra turno com material em kaigang.

Relativo ao planejamento de ações para apoio de alunos com deficiência basicamente as respostas se resumem a frequentar as salas de recursos do AEE (Atendimento Educacional Especializado), e ser acompanhado por um segundo professor ou estagiário.

Já para a escolha dos professores para as turmas de alfabetização nenhuma escola relatou utilização de critérios.

Realidade Atual: De acordo com relatos da grande maioria dos professores, os alunos dos três primeiros anos do ensino fundamental, apresentam muita dificuldade. O monitoramento realizado em 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, nos mostra na prática, que os efeitos da pandemia na educação, somadas as defasagens que já vinham sendo detectadas, acentuaram ainda mais os níveis de desigualdade no desempenho dos alunos. O número de estudantes que apenas copiam, mas não dominam a leitura e a matemática é bastante expressivo nas redes de ensino público. Isso prevê um efeito devastador no processo de aprendizagens nos anos que sucedem o bloco de alfabetização.

AÇÕES PARA ATINGIR A META

- Projeto Leitura e Escrita.
- Conversa com as famílias.
- Jogos e brincadeiras.
- Projeto Reforço Escolar.
- Atividades com a psicopedagoga para estimular a alfabetização.
- Acompanhamento pedagógico.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

- Avaliações diagnóstica e bimestrais.
- Relatórios de acompanhamento dos alunos.
- Paradas pedagógicas, Cursos Online.
- Metodologias ativas
- Capacitação para aulas híbridas.
- Aquisição de jogos Play Table para trabalhar alfabetização.
- Atendimento com psicopedagoga
- Para os alunos com laudo: Desenvolvimento de técnicas adaptadas de acordo com a deficiência do aluno, Atendimento nas salas do AEE, Adequando o material pedagógico, Contratação de segundo professor ou estagiários para acompanhamento dos alunos inclusos.

1.6 META 6 – EDUCAÇÃO INTEGRAL

Meta	Texto da Meta	Prazo	Observações/Relato sintético
6	Dinamizar educação em tempo integral em 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas do município na educação básica que compreende a educação infantil e os ensinos fundamental e médio, de forma a atender 25% (vinte e cinco por cento)	2015/2025	Meta ainda não concluída



	dos alunos matriculados.	

INDICADOR	Percentual	de alunos d	a educação l	básica que e	stão matricu	ılados em ed	lucação de te	empo integra	ıl			
6 A	Percentual	l de escolas	Prazo: 2025	Alcan indic NA								
	2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 20										2025	
Meta Prevista	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	
Meta executada no período (dado oficial)	%	29,2%	29,2%	30%	31%	31,1%	31%	34%				
Meta executada no período (dado extraoficial)	%	29,2%	29,2%	30%	31%	31%	31%	34%				
6 B	Percentual de alunos atendidos em tempo integral em escolas públicas de educação básica do município. Prazo: Alcançou o indicador: NÃO											
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Meta Prevista	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

Meta									
executada no	24,6%	23,5%	21,8%	14,6%	14,9%	15,8%	15,6%		
período (dado									
oficial)									

1.6.1 – SITUAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

Meta	6	básica qu	r educação em tempo integral em 50% (cinquenta por cento) da e compreende a educação infantil e os ensinos fundamental e m dos alunos matriculados.	_	_
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status da Estratégia	Justificativa
6.1 - Estudar a implantação, e colaboração ao programa a ampliação e reestruturação públicas, por meio da instalaçã poliesportivas, espaço para culturais, bibliotecas, cozinhas, refeitórios, depósito para armazenar gêneros banheiros e outros equipamento de recursos humanos para au turno em período integral	nacional de das escolas o de quadras atividades laboratórios, s adequados alimentícios, os, formação	2025	As creches do município em 2020 atenderam 51% das matrículas em período Integral. Em 2021, o atendimento foi de 54% das matrículas. A Escola de Ensino Fundamental registrou 152 matrículas em 2020 e, 157 em 2021 no período Integral.		A Educação Integral é uma realidade com maior foco nas Creches. Apenas 1 (uma) escola da Rede Municipal funciona em período Integral.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

t	.2 - Analisar medidas para otimizar o empo de permanência dos alunos na	2025	Organização de Atividades no contra turno.	Aulas de informática Reforço Escolar
	scola, bem como sua qualidade,			
	irecionando a expansão da jornada para			
u	m currículo integrado com atividades			
r	ecreativas, pedagógicas, esportivas e			
c	ulturais, articulando a escola com os			
d	iferentes equipamentos e espaços públicos			
С	omo: centros comunitários, bibliotecas,			
p	arques e praças.			

1.6.2 - CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O atendimento de educação em integral nas escolas públicas do município caminha a passos lentos. O principal fator limitante na oferta de educação em tempo integral está diretamente ligado à falta de infraestrutura física. Em 2020 foi inaugurado o CEIM Nossa Senhora das Graças para aumentar o número de alunos atendidos em tempo integral. O percentual de escolas de educação básica do município, que atendem em tempo integral se manteve estável desde 2019, com 31%, sendo a sua maioria do atendimento realizado nas creches e apenas uma escola de ensino fundamental.

Em relação ao percentual de alunos atendidos em tempo integral em escolas públicas de educação básica do município, observou-se que o número de matrículas também manteve-se praticamente estável, com uma pequena queda de 2020 para 2021 e um tímido aumento em 2022. A rede municipal de ensino, em 2021, deu início a implementação de uma proposta de oferecer atividades no contraturno para alunos de algumas escolas, realizadas em 1 (um) dia da semana. Tais atividades estavam mais relacionadas a aulas de informática e reforço escolar. Mesmo com o



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

esforço da rede em avançar na meta, educação em tempo integral em que se ampliam as possibilidades de trabalho no quadro das disciplinas obrigatórias para todos os alunos matriculados, difere de atividades no contraturno que são aquelas que acontecem fora da carga horária obrigatória.

Os resultados aferidos no município sugerem que a meta dificilmente será atingida até o final da vigência deste plano. Com esse panorama apresentado, é necessário políticas educacionais para o aumento da oferta de vagas na rede pública que priorize o atendimento em tempo integral, para manter ou atingir os mínimos estabelecido no indicador desta meta.

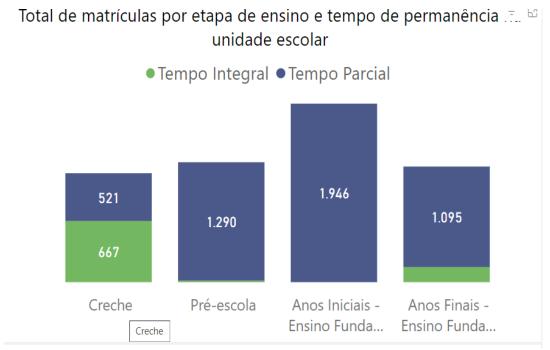
AÇÕES PARA ATINGIR A META

- Prever no orçamento municipal recursos financeiros para a implementação da educação em tempo integral;
- Adequar a documentação legal e pedagógica das escolas para educação em tempo integral;
- Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais;
- Implantar de forma gradativa o turno integral nas escolas, até abranger todo ensino fundamental;
- Capacitação para os profissionais adequados as oficinas desenvolvidas no turno integral conforme a necessidade anual;
- Adquirir materiais pedagógicos necessários para o desenvolvimento das oficinas;
- Adequar as escolas, estruturalmente para o atendimento das oficinas previstas;
- Construir os espaços físicos necessários que não existem para o atendimento das oficinas previstas;



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

- Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas,....
- Realizar parcerias com outras entidades que possam colaborar com a realização das oficinas na Educação integral;
- Planejar e organizar Atividades no contraturno de forma a atender peculiaridades das escolas



Fonte: Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina/Educação na Palma da Mão/2022.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

1.7 META 7 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO - IDEB

Meta	Texto da Meta	Prazo	Observações/Relato sintético
7	Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB:	2015/2025	Meta ainda não concluída

Indicador (7 A)	IDEB	– Anos	Iniciais	s por Red	e de Ens	sino										
META PREVISTA PARA O PERÍODO		META PROJETADA							META ALCANÇADA							
Rede Estadual:	20	13	2	2015	2017		2019		20	13	20	15	20	17	20	19
5,6 Rede Municipal:	M	E	M	E	M	E	M	E	M E		M	E	M	E	M	E
6,5	6,3	6,3 5,3 6,5 5,6				6,7 5,9 6,9 6,1		6,1	6,7	5,3	6,5	5,6	7,1	6,2	7,0	6,2
Indicador (7 B)	IDEB	– Anos	Finais	por Rede	de Ensi	no										
META PREVISTA PARA O PERÍODO		META PROJETADA META ALCANÇADA														
Rede Estadual: 5,4	20	2013 2015 2017 2019 2013							2015 2017		2019					



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

Rede Municipal:	M	E	M	E	M	E	M	E	M	E	M	E	M	E	M	E
6,1	5,8	5,0	6,1	5,4	6,3	5,6	6,5	5,9	5,6	4,4	6,0	4,7	5,6	4,7	5,6	4,3

IDEB DO MUNICÍPIO

Indicador (7 C)	IDEB – And	EB – Anos Iniciais da Rede Pública												
META PREVISTA PARA O PERÍODO -2015		MET	A PROJETA	ADA		META ALCANÇADA								
5,9	2013	2015	2017	2019	2021	2013	2015	2017	2019	2021				
3,9	5,6	5,9	6,2	6,4	6,4	5,7	6,0	6,6	6,5	6,5				
Indicador (7 D)	IDEB – And	EB – Anos Finais da Rede Pública												
META PREVISTA PARA O PERÍODO-2015		META PROJETADA META ALCAN												
<i>5 5</i>	2013	2015	2017	2019	2021	2013	2015	2017	2019	2021				
5,5	5,2	5,5	5,8	6,0	6,2	4,5	4,9	4,9	4,7	5,4				
Indicador (7 A)	IDEB – Ens	sino Médio da	Rede Públic	a										
META PREVISTA PARA O PERÍODO-2015		META	A PROJETA	ADA			META	A ALCANÇA	ADA					
13	2013	2015	2017	2019	2021	2013	2015	2017	2019	2021				
4,3	3,9	4,3	4,7	5,0	5,2	4,0	3,4	4,0	4,2	3,7				

Fonte: MEC / INEP



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

RESULTADO IDEB ANOS INICIAIS do ENSINO FUNDAMENTAL - 2021								
BR	ASIL	SANTA CATARINA	MAFRA	REDE MUNICIPAL DE MAFRA				
Meta Projetada	Meta Alcançada	Meta Alcançada	Meta Alcançada	Meta Alcançada				
6,0	5,8	6,5	6,5	6,8				

		RESULTADO ID	EB ANOS FINAIS do ENSINO	D FUNDAMENTAL - 2021
				REDE MUNICIPAL DE MAFRA
BRA	ASIL	SANTA CATARINA	MAFRA	
Meta Projetada	Meta Alcançada	Meta Alcançada	Meta Alcançada	Meta Alcançada
5,5	5,1	5,3	5,4	6,1



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

1.7.1 – SITUAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

Meta	7		Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias nacionais para o IDEB:				
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status da Estratégia	Justificativa		
7.1 - Instituir programa di permanente com foco na cap professores para uso peda tecnologias na escola.	acitação dos	2025	Formação Continuada		Os profissionais e professores recebem capacitação durante o ano letivo a fim de receber conhecimento sobre as tecnologias que estão presente no dia a dia do aluno e também na escola.		
7.2 - Instituir processo da autoavaliação das escolas de básica, por meio da consinstrumentos de avaliação que dimensões a serem destacando-se a elabor planejamento estratégico, contínua da qualidade edu formação continuada dos processos.	le educação stituição de orientem as fortalecidas, ração de a melhoria acacional, a	2025	Implementar em cada escola pública do município, o processo de autoavaliação contínuo.		Cada unidade elaborou seu instrumento de autoavaliação		



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

educação e o aprimoramento da gestão democrática. 7.3 - Desenvolver nas escolas públicas de ensino as políticas e programas orientados pelo MEC de forma a buscar atingir as metas do IDEB, procurando reduzir a diferença entre as escolas com os menores índices e a média nacional, garantindo equidade da aprendizagem.	2025	Programa Mais Alfabetização Tempo de Aprender	Desenvolvido em 14 escolas da rede municipal
7.4 - Selecionar e divulgar tecnologias educacionais para a educação básica e incentivar práticas pedagógicas que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas.	2025	Projeto de Formação Continuada	Formação Continuada em parceria com o SENAC
7.5 - Garantir políticas de combate a violência na escola, em articulação intersetorial, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica sexual e social em consonância com o fortalecimento das redes sócio assistenciais favorecendo a adoção das providências adequadas que promovam a construção de cultura de paz em ambiente	2025	Projetos em parceria com o CMDCA	Palestras Capacitação Projeto de Teatro na escola



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

escolar dotado de segurança para a comunidade.			
7.6 - Desenvolver propostas pedagógicas específicas para as escolas do campo, incluindo os conteúdos culturais correspondentes as respectivas comunidades e considerando o fortalecimento das práticas sócio culturais, produzindo e disponibilizando materiais didáticos, inclusive para os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.	2025	Proposta Pedagógica Regional	Elaborada a Proposta Pedagógica Regional, com base na BNCC e participação de todos os professores da região, em parceria com o SENAC. Adequações de Projetos nos PPP's das Unidades Escolares.
7.7 - Implementar um programa de apoio pedagógico para os alunos com defasagem na aprendizagem tendo em vista a redução da desigualdade educacional proporcionando condições dos educandos avançarem nos estudos.	2025	Projeto de Reforço Escolar	Projeto de Reforço Escolar aplicado em todas as unidades de Ensino Fundamental da Rede Municipal.

1.7.2 - CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A constatação dos resultados, relacionados fundamentalmente com as metas projetadas, mostra que as escolas tanto da rede municipal como da rede estadual das séries iniciais do Ensino Fundamental, em 2019, atingiram as projeções nacionais do IDEB ou se. Em referência as séries



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

finais, observa-se que, não atingiu a meta proposta. Comparada a média nacional, as metas para o município apenas atingiram a média. Contudo, percebe-se que, com todo investimento na educação local, houve um avanço um pouco tímido em relação as metas projetadas. Isso significa que foram suficientes para atender apenas à demanda e consequentemente, à Meta. Talvez seja necessário realizar acompanhamentos mais efetivos, por parte das secretarias de educação, nas instituições de ensino, no sentido de dedicar atenção ao desempenho do professor para que este assuma o compromisso de responsabilizar-se para que o aluno realmente aprenda, a fim de garantir os padrões mínimos de qualidade definidos para a educação do município tanto na rede Municipal quanto na Estadual.

Em relação ao Ensino Médio, percebe-se que o resultado alcançado em 2019, ficou abaixo do que era previsto. Cabe ressaltar que o índice apresentado é a nível Estadual, pois não há resultados para o IDEB do Ensino Médio. Em função do panorama educacional atual o Governo Federal está articulando uma Reforma no Ensino Médio, visando melhorar estes resultados. Essa análise nos mostra que, conforme os anos de escolarização vão avançando, os resultados obtidos na aprendizagem vão decaindo ou apresenta uma melhora muito tímida, o que demanda esforços de todos os envolvidos para reverter essa situação.

O período da Pandemia causou impactos na edição de 2021 em todo o estado de Santa Catarina. Este foi um dos primeiros estados a retornar às aulas presenciais no início do ano de 2021 e, adotou a alternativa de reter os estudantes que não alcançaram o nível de aprendizagem necessário, desconsiderando a possibilidade de aprovação automática utilizada por outros estados. A retenção dos estudantes refletiu no índice do IDEB, que apresentou redução comparada ao índice da última edição.

É importante ressaltar que a Meta 7 é complexa, carregando nas suas estratégias a responsabilidade da melhoria da qualidade da educação básica como um todo. Isso porque, o conceito de qualidade é bastante difícil de estabelecer, sendo assim, a qualidade esperada especificada na Meta como sendo a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem para atingir as médias municipais se baseiam nos valões do IDEB.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

O IDEB é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, realizado todos os anos. Ele leva em conta as médias de desempenho nas avaliações do INEP, a Prova Brasil (para IDEBs de escolas e municípios) e a SAEB (no caso dos IDEBs dos estados e o nacional) – essas avaliações são aplicadas no 5° e 9° ano do Ensino Fundamental e no 3° ano do Ensino Médio. Todas essas formas de cálculo e informações dependem de ações dos diferentes atores institucionais e dos níveis de governo.

O ponto de partida para estabelecer a qualidade na esfera local, deve ser construído continuamente e intermediada junto com o esforço de acompanhar as políticas educacionais de forma ampla. Sendo assim, para que a qualidade na educação seja alcançada e os indicadores representem efetivamente esse ganho, as estratégias definidas no Plano de Educação têm foco nas condições adequadas das escolas (questões físicas); na profissionalização dos docentes e profissionais da educação (questões humanas relativas aos docentes); nas características e necessidades dos estudantes (questões humanas relativas aos discentes); na articulação com a comunidade e a sociedade civil organizada (questões sociais e gestão democrática); na avaliação dos processos pedagógicos, administrativos e técnicos (questões pedagógicas) e na integração sociocultural com a comunidade escolar (questões culturais).

Para o alcance da Meta 7 depende de trabalho coordenado, coletivo e contínuo, tudo bem articulado com políticas de ação, programas, projetos e atividades, acompanhados de suporte técnico e principalmente apoio financeiro. Os indicadores utilizados para esta meta estão vinculados aos resultados dos Indicares do Desenvolvimento da Educação Básica para Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Finais, espaço de grande responsabilidade do município. Desta forma, as políticas públicas educacionais precisam centrar-se em reflexões, encaminhamentos e soluções urgentes. Principalmente em relação aos anos finais do ensino fundamental e do Ensino Médio, pois os dados apontam que os indicadores da Meta 7, ao longo do período analisado não vem atingindo os resultados esperados e, ainda em relação ao Ensino Médio, resultado mais crítico, vem decaindo.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

AÇÕES PARA ALCANCE DA META

- Estimular o hábito de leitura dos estudantes;
- Oferecer aulas de contraturno Reforço Escolar;
- Estabelecer metas pedagógicas;
- Maior enfoque nas classes de alfabetização;
- Realizar reunião de pais para esclarecer sobre o que é a avaliação;
- Verificar de perto o progresso dos alunos realizando avaliações frequentes;
- Realizar encontros frequentes entre professores, pais e direção na intenção de solucionar os problemas na aprendizagem;
- Implementar políticas de valorização do professor;
- Promover capacitação constante para o professor;
- Investir em uma integração do ensino ligado aos meios digitais;
- Acompanhar as frequências;
- Investir na comunidade escolar: reunir a comunidade escolar pode trazer novas ideias, gerar debates e promover um relacionamento mais saudável entre a escola, os alunos e os pais.

1.8 META 8 – ESCOLARIDADE MÉDIA



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

META 8 Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) anos a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência do Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no país e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Prazo: 2024

NÃO

INDICADOR 8A - Percentual da População de 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade

INDICADOR 8A	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Meta prevista	12 anos										
Meta executada no período (dado oficial INEP e IBGE) Brasil	10,9	11,0	11,1	11,3	11,4	11,5	11,7	11,7	11,9		
Meta executada no período (dado oficial INEP e IBGE) SC	11,4	11,6	11,6	11,8	11,9	12	12	12	11,9		



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

Meta	8	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) anos a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência do Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no país e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.				
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	AÇÕES	Status Estratégia	JUSTIFICATIVA	
8.1 Institucionalizar e ou aderir a programas que contemplem o desenvolvimento de tecnologias para correção de fluxo, acompanhamento pedagógico, recuperação e progressão parcial, priorizando estudantes com rendimento escolar defasado			Procedimentos pedagógicos aplicados em sala de aula são adaptados para o atendimento ao perfil de turma. Realização de Recuperação Paralela durante todo o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos.		O CEJA DE MAFRA por ser uma instituição de ensino pública que atende a jovens e adultos a partir dos 15 anos completos para Ensino Fundamental e dos 18 anos completos para Ensino Médio. Com estes parâmetros, por decorrência, o CEJA já recebe alunos das escolas de ensino regular com defasagem de idade e rendimento. Desta	



			forma, os procedimentos pedagógicos aplicados em sala de aula são adaptados para o atendimento ao perfil de turma com características diversas de percurso formativo e rendimento escolar. A recuperação paralela de conteúdos acontece no processo das aulas, no início de cada bloco os professores assinam um documento orientador sobre as ações planejadas para a recuperação de conteúdos. A progressão parcial já acontece com base na Resolução nº074/CEE/SC2010 que garante o aproveitamento de estudos.
--	--	--	---



8.2 Fomentar a oferta da educação de jovens e adultos com qualificação profissional aos segmentos sociais considerados, que estejam fora da escola, associada a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a conclusão dos anos iniciais	2024	Curso do PROJOVEM CAMPO "SABERES DA TERRA"	O CEJA DE MAFRA oferece o curso do PROJOVEM CAMPO "SABERES DA TERRA" que certifica alunos do Ensino Fundamental com Qualificação Profissional em Agricultura Familiar e Qualificação social. É um programa desenvolvido sob convênio da SED com o MEC. A continuidade dos estudos nesta mesma modalidade é garantida por política pública do governo através da oferta da EJA CAMPO.
8.3 Promover a busca ativa de jovens fora das escolas, em parceria com as áreas de assistência social e saúde, e encaminhar para continuidade da escolarização	2024	Parceria ativa da Agentes Comunitárias de Saúde, principalmente nas comunidades do interior mais distantes da sede da escola no centro da cidade.	O CEJA DE MAFRA conta com a parceria ativa da Agentes Comunitárias de Saúde,



			principalmente nas comunidades do interior mais distantes da sede da escola no centro da cidade, São abertas turmas nestas comunidades para que estes alunos possam continuar seus estudos
8.4 Estimular a diversificação curricular, integrando a formação à preparação para o mundo do trabalho estabelecendo a relação entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura, adequando à organização do tempo e do espaço pedagógico	2024	Realização de estudos por disciplina com todos os docentes.	Na Matriz Curricular por disciplinas há a oferta obrigatória, com frequência e avaliação, da Disciplina de CCTT — Ciência, Cultura, Tecnologia e Trabalho, na qual o professor aproveita a experiência de vida e profissional do aluno como atividade pedagógica.
8.5 Promover em parceria com as áreas de saúde, assistência social e o programa bolsa família, o acompanhamento e o monitoramento de acesso à escola, identificando motivos de ausência e baixa		PROJETO PRESENÇA	A escola participa do PROJETO PRESENÇA, fazendo o controle de frequência destes alunos beneficiados pelo

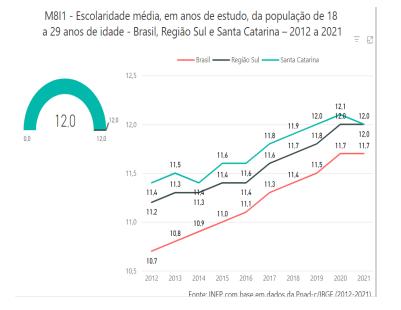


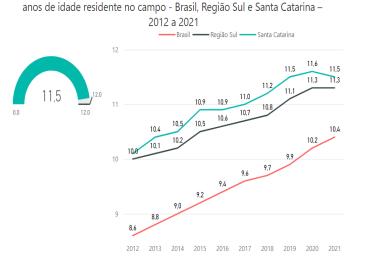
Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

frequência, estabelecendo em regime de colaboração com o estado, a garantia de frequência e apoio à aprendizagem de maneira a promover a ampliação do atendimento







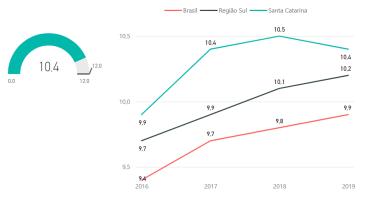
Fonte: INEP com base em dados da Pnad-c/IRGE (2012-2021)

M812 - Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

M813 - Escolaridade média, em anos de estudo, da população 25% mais pobre de 18 a 29 anos de idade - Brasil, Região Sul e Santa Catarina – 2016 a 2019



M8I4 - Razão percentual entre a escolaridade da população negra e não negra com idade de 18 a 29 anos de idade - Brasil, Região Sul e Santa Catarina - 2012 a 2021

■ Região Sul — Santa Catarina

91.20%

90.90%

100.00%

90%

89.10%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

89.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.30%

80.

Fonte: INEP com base nos dados da Pnad-c/IBGE (2012-2021)

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Os indicadores que determinam a escolaridade média são de suma importância para monitorar a escolarização da população pertencente aos segmentos sociais que mais sofrem com as desigualdades econômicas e com as exclusões históricas. Esses indicadores atendem principalmente aos mais pobres, negros, moradores do campo, entre outros. Para o cumprimento desta meta, são necessárias políticas públicas direcionadas a esses segmentos sociais. A realização do que foi proposto no texto da meta do PNE, espera-se que a escolaridade média da População de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos alcance no mínimo 12 (doze) anos até 2024, prazo final do plano. O cumprimento desta meta, estados, Municípios necessitam apoio do Governo Federal, já que muitas das ações buscam superar desigualdades educacionais históricas que buscam a



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

promoção da cidadania e da erradicação de todas as formas de discriminação e extrema pobreza. Para tanto, esses segmentos dependem em muito de recursos federais seguidos de esforços locais e regionais. No PEE de Santa Catarina, a Meta 8 possui o mesmo texto que o PNE, porém na elaboração do texto realizada no plano municipal, buscou-se adequar a realidade local, contudo, os indicadores permanecem os mesmos pois estes dependem de dados de fontes de institutos oficiais como o IBGE, INEP e DIPE.

As estratégias propostas para esta meta objetam apoiar os programas de educação de jovens e adultos dos segmentos populacionais fora da escola e com defasagem idade-série, promover, manter e estimular o acesso à escola ao segmento populacional da faixa etária com 15 anos ou mais, com a oferta a EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Esta meta traz um olhar específico para a desigualdade no acesso e o sucesso escolar dos grupos mais vulneráveis da população, com o objetivo de reduzir as desigualdades na Educação. Demonstra a necessidade clara de que precisamos melhorar em relação ao número de anos de escolaridade dos jovens de nosso município. Entretanto, a conquista dessa meta não pode se restringir somente aos anos de escolaridade, é preciso que a educação oferecida a toda população adquira padrões de qualidade. Essa população, entre 18 a 29 anos, essencialmente jovens, já devia ter vencido a escolaridade de 12 anos para poder desenvolver seu papel social. A preparação para a vida fica comprometida, bem como a aquisição de competências sociais básicas, por isso, além de existir um hiato educacional na vida desses cidadãos há também uma lacuna expressiva na contribuição social de cada um deles, sabendo que isso é fruto das diferenças do sistema econômico e social que por si só são excludentes. O que se percebe é que esta faixa populacional carece de programas de incentivo público que lhes garantam a continuidade da escolarização, mesmo para aquele que por motivos afins tendem a ingressar no mercado de trabalho precocemente.

Importante ressaltar que não há um fluxo escolar favorável na trajetória educacional dos jovens de 18 a 29 anos; uma parte deles continua no ensino médio, e a outra com sucessivas reprovações, evasões e culminando em migração para as turmas da modalidade de Educação de Jovens e Adultos ou até da inexistência desse jovem nos sistemas educacionais. Entretanto, a conquista da meta 8 não pode se restringir ao atingimento do



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

percentual, mas oferecer novas oportunidades de formação que possibilitem à esses jovens, participar de processos qualificados de ensino e de aprendizagem que assegurem formação permanente e duradoura e, por consequência fazendo-os despertar para um futuro melhor.

AÇÕES PARA AVANÇAR A META

Adesão aos Programas da Educação de Jovens e Adultos

- Garantir e ampliar a oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos a todos os indivíduos que não tiveram acesso à Educação Básica na idade própria
- Promover estratégia para ampliar a atratividade da educação para jovens e adultos que não tiveram oportunidade de concluir os estudos na idade
- Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
 (Proeja) tem como perspectiva a proposta de integração da educação profissional à educação básica buscando a superação da dualidade trabalho manual e intelectual, assumindo o trabalho na sua perspectiva criadora e não alienante.
- Aplicação de Exames de Certificação ENCCEJA
- Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos ENCCEJA (Ensino Fundamental)
- Exame Nacional do Ensino Médio ENEM (Ensino Médio)
- **PROJETO PRESENÇA**: que tem por objetivo realizar o controle de frequência destes alunos beneficiados pelo programa Bolsa Família.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

1.9 - META 9: ALFABETIZAÇÃO E ALFABETISMO DE JOVENS E ADULTOS

Meta	Texto da Meta	Prazo	Observações/Relato sintético
	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste Plano erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.		Meta ainda não concluída

INDICADOR	Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade		
9A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade	Prazo: 2025	Alcançou o indicador: SIM



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330

TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Meta Prevista	93,5%	93,5%	93,5%	93,5%	93,5%	93,5%	93,5%	93,5%	93,5%	93,5%	
Meta executada no período (dado oficial)	97%	96,0%	96,0%	95,6%	95,8%	95,6%	96%	95,8%			
Meta executada no período (dado extraoficial)	X-X-X	x-x-x	X-X-X	X-X-X	X-X-X	X-X-X	X-X-X	X-X-X			
9 B	Número de alunos matriculados nas classes de alfabetização da Educação de Jovens e Adultos.								Prazo: 2025	indic SI	içou o ador: M
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Meta Prevista	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Meta executada no período (dado oficial)	Não possui Turmas de Alfabetização	Não possui Turmas de Alfabetização	Não possui Turmas de Alfabetização	Não possui Turmas de Alfabetização	Não possui Turmas de Alfabetização	Não possui Turmas de Alfabetização	Não possui Turmas de Alfabetização	Não possui Turmas de Alfabetização			
Meta executada no período (dado extraoficial)											



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

1.9.1 – SITUAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

Meta	9	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste plano erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional					
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status da Estratégia	Justificativa		
9.1 - Assegurar a oferta educação de jovens e adultos a não tiveram acesso à educaçã idade própria	todos os que		Abertura de matrículas à todos os interessados		A matrícula é garantida a todo jovem e adulto a partir da idade mínima prevista em Lei.		
9.2 — Promover chamada regulares para a EJA e a alfabetização, por meio específicos, que permitam afer de analfabetismo de jovens e a mais de 15 (quinze) anos de i	valiação de de exames ição do grau adultos com		Não tem ações especificas de busca ativa		A escola está sempre aberta para a aceitação de matrículas dos jovens de 15 anos ou mais, por isso, não há necessidade de chamada pública regular visto que, se há jovens analfabetos nesta idade ainda se encontram nas escolas regulares. Caso		



			sejam encaminhado o CEJA por causa d idade e ainda estão semialfabetizados, é testes de Nivelamen aluno inicia os estud CEJA neste nível de ensino.	feito e o dos no
9.3 - Implantar em regime de colaboração com a união e estado, ações de atendimento ao estudante da EJA por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde em articulação com a área da saúde	2025	Ações de alimentação escolar, os alunos são atendidos pelo PNAE – AUTOGESTÃO. Transporte Escolar, ocorre em parceria com a Secretaria Municipal de Educação Não há programas suplementares na área da saúde.	O estudante de EJA CEJA DE MAFRA atendido em prograr alimentação escolar PNAE – AUTOGESTÃO. N programas suplemen na área da saúde. É previsto na área da s	é ma de r, pelo aão há ntares
			conteúdos relaciona Qualidade de Vida e atividades voltadas a Campanhas de saúd Pública, como comb Dengue, Vacinações	e a le oate a



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

9.4 Assegurar a oferta de EJA na etapa de ensino fundamental e ensino médio às pessoas privadas de liberdade em estabelecimentos penais e medidas sócio educativas, assegurando-se formação específica dos professores e implementação de diretrizes nacionais em regime de colaboração.	2025	O CEJA DE MAFRA atende a Unidade Descentralizada do Presídio Regional de Mafra com oferta de Ensino Fundamental e Ensino Médio	O CEJA DE MAFRA atende a Unidade Descentralizada do Presídio Regional de Mafra com oferta de Ensino Fundamental e Ensino Médio às pessoas privadas de liberdade. Os professores que atuam nesta modalidade participaram recentemente, de 16 a 19/10/2018, de Formação Continuada intitulada: "Curso para equipes envolvidas na oferta de Educação em prisões de Santa Catarina" oferecido pela SED/DIGP/GEDAF
9.5 - Estabelecer mecanismos e incentivos que integrem os segmentos empregadores, públicos e privados, e os sistemas de ensino, para promover a compatibilização da jornada de trabalho dos empregadores com oferta das ações de alfabetização e de educação de jovens e adultos.	2025	Atendimento em três turnos de funcionamento.	Para que venha a ser cumprida esta estratégia quanto a compatibilização da jornada de trabalho com a oferta da EJA é



			necessário o sistema estadual de ensino para EJA tornar flexível adaptações dos turnos de trabalho dos professores. A escola já atende a três turnos de funcionamento para que seja possível receber alunos que cumprem jornada de trabalho por turnos. Entretanto alunos que trabalham por escala ficam prejudicados quando não conseguem registrar frequência às aulas.
9.6 - Implementar o processo de formação continuada de professores da EJA.	2025	Formação Continuada durante o ano letivo.	O CEJA DE MAFRA oferece anualmente formação continuada específica para EJA, de forma descentralizada, no próprio local de trabalho. Em 2018 estão sendo



			oferecidas formações nas modalidades de Educação do Campo, Educação para o Privados de Liberdade e para os professores que atuam na Matriz por disciplina, a formação está prevista para os dias 06 e 07 de novembro de 2018 em Florianópolis.
9.7- Ampliar, produzir e garantir a distribuição de material didático e ou desenvolvimento de metodologias específicas, bem como garantir o acesso dos estudantes da EJA aos diferentes espaços da escola.	2025	Fornecimento de materiais didáticos de acordo com as matrículas realizadas.	A distribuição do material didático para os alunos da EJA é feita de forma igualitária, amplamente divulgada e entregue em mãos aos alunos, principalmente, de livros didáticos. Para as metodologias diferenciadas desenvolvidas na Modalidade da Educação do Campo, como é o caso, da Pedagogia da



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

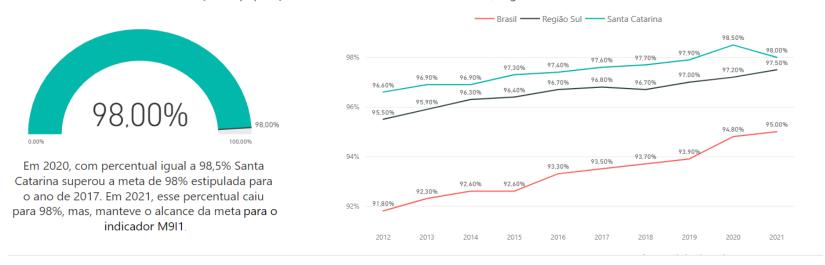
E-MAIL.	- seceducação@mafra.sc.gov.br
TO-INTLATE.	· seceuticacao @ man a.sc.gov.bi

		Alternância, os materiais didáticos são providenciados através das verbas do PDDE Educação Básica, da verba de manutenção do cartão CPESC. O acesso aos diferentes espaços da escola é favorecido pois o prédio físico da sede do CEJA é pequeno.
9.8 - Implementar currículos adequados às especificidades da EJA para promover a inserção no mundo do trabalho, inclusão digital e tecnológica e a participação social	Cursos de Formação	O curso de Formação Continuada é realizado no próprio local de trabalho o tema prioritário é a adequação curricular.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

M911 - Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade - Brasil, Região Sul e Santa Catarina - 2012 a 2021



Fonte: INEP com base nos dados da Pnad-c/IBGE (2012-2021)

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Para o IBGE, é considerado analfabeto a pessoa que declara não saber ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhece. Aquela que aprendeu a ler e escrever, mas esqueceu, e a que apenas assina o próprio nome são, também, consideradas analfabetas.

O direito à educação para os jovens e adultos deve ser garantido e assegurado pelo Estado, na oferta de uma educação pública de qualidade, na garantia de vagas para a Modalidade, na formação especifica do professor, na melhoria e na ampliação de vagas entre outros. No município de Mafra têm sido observadas, na rede estadual de educação, políticas públicas para a EJA, as quais visam proporcionar aos alunos não só o retorno



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

à escola, mas também a permanência e a continuidade dos seus estudos, porém ainda não foram suficientes. Os dados estatísticos nos mostram que elevamos a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para acima dos 96% em 2021, mas não conseguimos erradicar o analfabetismo em nosso município.

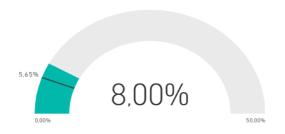
No estado, a meta apurada em 2021 foi de 98%. O Relatório do 3º ciclo de monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação (PNE) — 2020, as conclusões da evolução desse indicador a taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade no país foi de 93,4%, praticamente alcançando a meta estabelecida para o mesmo ano. Em relação ao Indicador 9B, para o monitoramento no município utilizou-se os dados divulgados pelo Estado de Santa Catarina, pois estes são os que mais se aproximam dos valores que o município tem para indicar a taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade. No Brasil esse indicador segue uma tendência de queda entre os períodos de 2012 a 2019, chegando atingir em 2019, 14,1%, distante 4,9 p.p. da meta estabelecida para 2024, estabelecida em (9,2%) (BRASIL, 2020, p. 51). No município de Mafra, a equipe de monitoramento identificou que não existem turmas de alfabetização atendidas no EJA. Porém, existe uma preocupação da Equipe de Monitoramento do PME que em decorrência da pandemia do novo Covid 19, o número de alunos que buscarão a conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio na modalidade EJA, aumente consideravelmente. Com a possibilidade de aumento da demanda, existe a necessidade de investimentos para essa modalidade educacional e planejamento estratégico. Essas medidas buscam mitigar os efeitos da pandemia e manter os níveis de taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade e combater o analfabetismo funcional dessa população mantenham os bons indicadores demonstrados nos anos anteriores a pandemia.



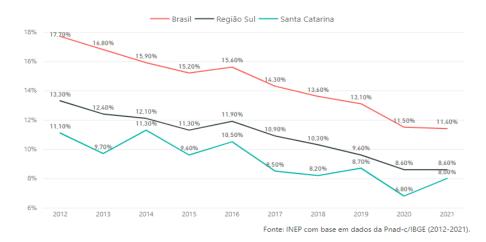
Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

M912 - Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade - Brasil, Região Sul e Santa Catarina - 2012 a 2021



Em 2021, faltavam reduzir **2,35** pontos percentuais para o alcance da meta, no que se refere ao indicador M9I2 (ano referência 2014)







AÇÕES PARA AVANÇAR A META

 Realizar avaliação para aferição do nível de alfabetização dos jovens e adultos para viabilizar um programa didático coerente com a necessidade dos educandos.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

- Realizar o diagnóstico dos jovens e adultos que não concluíram o ensino fundamental e médio no intuito de identificar a demanda ativa por vagas na Educação de Jovens e Adultos.
- Realizar avaliação, através de exames específicos, que permitam averiguar o grau de alfabetização de jovens e adultos a partir dos 15 (quinze) anos de idade.
- Aderir a projetos e programas inovadores para a Educação de Jovens e Adultos que contribuam para o desenvolvimento e a aprendizagem desses alunos que estejam adequados as suas necessidades
- Promover investimento na formação continuada específica para docente da EJA

Levantamento de Demanda Ativa:

Realizar mapeamento da demanda ativa. Realizar chamadas públicas. Buscar parcerias com instituições como: igrejas, associações, Organizações Não Governamentais - ONGs, secretarias.

1.10 - META 10: EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

МЕТА 10		Oferecer, no mínimo, 10% (dez por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos nos ensino fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional											
INDICADOR 10A	M	Matrículas de EJA integrada à educação profissional em Mafra.							Prazo:	2024	Alcançou indicador?	NÃO	
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista		10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%		
Meta executada no período (dado oficial)		Não possui Turmas inetgrada a Ed. Profission al	Não possui Turmas inetgrada a Ed. Profission al	Não possui Turmas inetgrada a Ed. Profission al	Não possui Turmas inetgrada a Ed. Profission al	Não possui Turmas inetgrada a Ed. Profission al	Não possui Turmas inetgrada a Ed. Profission al	Não possui Turmas inetgrada a Ed. Profission al	Não possui Turmas inetgrada a Ed. Profissional				
Meta executada no período (dado extraoficial)		X-X-X	X-X-X	X-X-X	X-X-X	X-X-X	X-X-X	x-x-x	x-x-x				



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

Meta	10		, no mínimo, 10% (dez por cento) das mat ndamental e médio, na forma integrada à		
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status	Justificativa
10.1 Aderir e participar de Nacional de Integração da Educa à Educação Profissional na me educação de jovens e a perspectiva da educação inclusi	cação Básica odalidade de adultos, na		Sem iniciativas em curso		Como o CEJA DE MAFRA está sob a jurisdição da GERED e Secretaria de Estado da Educação as ações de adesões a Programas Nacionais são realizadas por meio de convênios da SED e MEC. Não temos autonomia para tal.
10.2 Expandir as matrículas na jovens e adultos, de modo a artiformação inicial e continuada d trabalhadores com a educação p objetivando a elevação do nível escolaridade do trabalhador e d trabalhadora	icular a le profissional, l de	2024	Estimular e garantir a permanência do aluno no curso e conclua no tempo previsto.		A principal ação promovida pela escola com objetivo de elevar a escolaridade dos alunos trabalhadores e trabalhadoras é estimular e garantir a permanência do aluno no curso para que o mesmo conclua no tempo previsto. Desta forma, o aluno obtém a certificação de Ensino



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAFRA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441

Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL -	seceducacao	@mafra.s	c.gov.hr
12-14171111 -	seceutedead	C IIIaII a.s	CIEUTINI

			Médio, em curso presencial, em até 1 ano e meio de 116reqüência escolar estando apto a cursar modalidades de educação profissional e pós- médio.
10.3 Fomentar a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações itinerantes e do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, inclusive na modalidade de educação a distância	2024		Por parte do Estado foi realizada a adesão ao Projovem Campo/Saberes da Terra para atender a população do campo na modalidade EJA / Ensino Fundamental articulada com a educação profissional.
10.4 Ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à educação de jovens e adultos articulada à educação profissional	2024	PROJOVEM Campo	A EJA articulada a educação profissional está sendo realizada a partir do Projovem Campo, que permite a inserção de jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolarização



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

10.5 Aderir programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência	2024	Programa Escola Acessível	O Estado faz adesão ao Programa Escola Acessível, que tem como objetivo promover condições de acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e à comunicação e informação nas escolas públicas de ensino regular.
			Ações do Programa Escola Acessível: ■ O Programa disponibiliza recursos, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola — PDDE, às escolas contempladas pelo Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais. No âmbito deste programa são financiáveis as seguintes ações: ■ Adequação arquitetônica: rampas, sanitários, vias de acesso, instalação de corrimão e de sinalização visual, tátil e sonora; ■ Aquisição de cadeiras de rodas, recursos de



	tecnologia assistiva, bebedouros e mobiliários acessíveis.

			tecnologia assistiva, bebedouros e mobiliários acessíveis. O CEJA de Mafra recebeu esse recurso no ano de 2012.
10.6 Diversificar o currículo da educação de jovens e adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógico adequando-os às características desses estudantes	2024	Inclusão da disciplina do CCT – Ciência, Tecnologia e Trabalho.	A disciplina do CCT – Ciência, Tecnologia e Trabalho presente em todas as disciplinas do currículo da EJA no Ensino Fundamental e Ensino Médio cumpre essa diversificação do currículo.
10.7 Fomentar a produção de material didático, o desenvolvimento de metodologias específicas, bem como os instrumentos de avaliação, garantindo o acesso a equipamentos, laboratórios e aos diferentes espaços da escola	2024	Programa Pedagogia da alternância	Somente a metodologia aplicada na Educação do Campo, através da Pedagogia da alternância, oferece espaço de planejamento coletivo para produção de material didático diversos bem como de planejamento de estratégias metodológicas diferenciadas. Na escola há somente laboratório de Informática.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

10.8 Garantir a formação continuada e tecnológica digital de docentes das escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos articulada à educação profissional	2024	Oficina Pedagógica	Em 2018, no primeiro semestre, no mês de março, foi oferecida uma Oficina Pedagógica de 04 horas de duração para uso pedagógico de Ferramentas do GOOGLE. No segundo semestre está previsto curso de Fotografia Digital para uso didático oferecido pelo NTE.
10.9 Fomentar a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores, articulada à educação de jovens e adultos, em regime de colaboração e com apoio de entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e de entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade.	2024	Sem iniciativas em curso	Não há planejamento de ações neste sentido.
10.10 Aderir ao Programa Nacional de Assistência ao Estudante, desenvolvendo ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da	2024		Não temos conhecimento da adesão desse Programa



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL -	seceducacao@mafra	.sc.gov.br

educação de jovens e adultos articulada à educação profissional			
10.11 Garantir, em parceria com a União e Estado, alimentação saudável e adequada e transporte para os estudantes da educação de jovens e adultos integrado à educação profissional	2024		Quanto ao papel do CEJA DE MAFRA a escola mantém meta no Plano de Gestão Escolar em consonância com o PPP da escola sobre alimentação saudável, inclusive com oferta de merenda escolar adequada. Quanto ao transporte para estudantes da EJA somente são beneficiados os alunos que conseguem frequentar o turno matutino e que se utilizam de linhas de transporte da zona rural até proximidades da sede do CEJA DE MAFRA, na zona urbana.
10.12 Garantir e efetivar com qualidade a expansão da oferta da educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, de modo a atender as pessoas privadas de liberdade nos estabelecimentos penais e instituições socioeducativas	2024	Atendimento na Unidade Descentralizada do Presídio Regional de Mafra.	O CEJA DE MAFRA atende a Unidade Descentralizada do Presídio Regional de Mafra com oferta de Ensino Fundamental e Ensino Médio às pessoas privadas de liberdade. A ESCOLA CEDUP DE MAFRA oferece



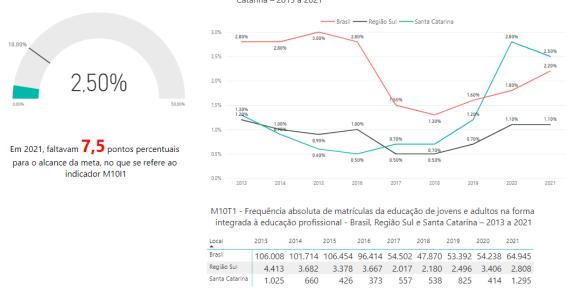
Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

			cursos do PRONATEC que atendem a educação profissional dentro do Presídio.
10.13 Instituir e implementar programas e mecanismos de reconhecimento de saberes dos jovens e adultos trabalhadores, a serem considerados na articulação curricular dos cursos de formação inicial e continuada e dos cursos técnicos de nível médio	2024	Análise do Histórico Escolar	Com base na Resolução nº 74/2010/CEE/SC faz-se o reaproveitamento de estudos anteriores por meio da análise de Histórico Escolar.
10.14 Expandir as matrículas na modalidade de educação de jovens e adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador	2024		Há uma proposta de convênio para oferta de PROEJA a partir de 2019, em parceria com o SENAI, para atender os alunos dos CEJAs que desejam qualificação profissional.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

M1011 - Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional - Brasil, Região Sul e Santa Catarina – 2013 a 2021



CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Estas estratégias estão relacionadas a ações do ente Estadual, União e Iniciativa Privada. A Prefeitura esta sempre colaborando no sentido de incentivar as ações que visam a melhoria da qualidade de educação em todos os segmentos, porém não é responsável por uma ação direta a esta meta, mas sim na abertura para parcerias visando colaborar para a que a meta seja alcançada.

Fonte: INEP com base em dados Censo da Educação Básica/Inep (2013-2021).



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Havia uma proposta de convênio para oferta de PROEJA a partir de 2019, em parceria com o SENAI, para atender os alunos dos CEJAs que desejam qualificação profissional, mas até o momento não se concretizou. Apenas nos foi relatado que principal ação promovida pela escola com objetivo de elevar a escolaridade dos alunos trabalhadores e trabalhadoras é estimular e garantira permanência do aluno no curso para que o mesmo conclua no tempo previsto. Desta forma, o aluno obtém a certificação de Ensino Médio, em curso presencial, em até 1 ano e meio de frequência escolar estando apto a cursar modalidades de educação profissional no pós-médio.

AÇÕES PARA AVANÇAR NA META:

Atendimento aos Estudantes

- Buscar incentivos para que haja matrículas na EJA articulada a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional.
- Promover busca ativa desse público alvo, para ver interesse deles nessa forma de ensino.

1.11 - META 11: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

META 11

Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

INDICADOR 11A	latrículas unicípio.				Prazo :	2024	Alcançou indicador?	NÃO				
	-01-			iculação			2024	-000			2027	2026
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista		50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%		
Meta executada no período (dado oficial)		89 matrículas	72 matrículas	51 matrículas	54 matrículas	77 matrículas	61 matrículas	30 matrículas				
Meta executada no período (dado extraoficial)		X-X-X	X-X-X	X-X-X	X-X-X	X-X-X	X-X-X					
INDICADOR 11B		de Matrí lico no m • For	unicípio		Prazo :	2024	Alcançou indicador?	NÃO				
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330

TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

Meta prevista			50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%		
Meta executada no período (dado oficial)			4,1%	3,4%	2,1%	2,3%	3,6%	3,1%	1,6%				
Meta executada no período (dado extraoficial)													
INDICADOR 11C Percentual de Matrículas de Educação Profissional Técnica de nível médio privado no município. • Forma de Articulação - Concomitante										Prazo	2024	Alcançou indicador?	NÃO
		•		_		Articulaç	ão - Conc	omitante		:			
		2015	2016	_		Articulaç 2019	ão - Conc 2020	omitante 2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista				• F	orma de A				2022 50%		2024 50%	2025	2026
Meta prevista Meta executada no período (dado oficial)			2016	• Fo	orma de <i>1</i> 2018	2019	2020	2021		2023		2025	2026



pública estadual de ensino, com o apoio da

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAFRA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Meta	11	Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.						
Estratégias (da meta acima	indicada)	Prazo	Ações	Status				
11.1 Participar da política de exmatrículas de educação profissio de nível médio da Rede Educação Profissional, Cic Tecnológica, levando em con responsabilidade dos Instordenação territorial, sua vincarranjos produtivos, sociais locais e regionais, bem interiorização da educação profi	onal técnica Federal de entífica e sideração a itutos na ulação com e culturais como a	2024	Sem iniciativas em curso		Não Informada			
11.2 Expandir a oferta de educar profissional técnica de nível mé	~	2024	Novo Ensino Médio		Não Informada			



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

União.			
11.3 Expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, assegurado padrão de qualidade	2024	Sem iniciativas em curso	Não Informada
11.4 Reestruturar as escolas de educação profissional levando-se em consideração as especificidades de cada curso, a necessidade de máquinas e equipamentos, implementos didáticos e tecnológicos, bem como a capacitação dos profissionais envolvidos	2024	Novo Ensino Médio	Não Informada
11.5 Promover a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e	2024	Estágio do Magistério nas escolas	Não Informada



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

ao desenvolvimento da juventude			
11.6 Ofertar programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico nas instituições credenciadas	2024	Sem iniciativas em curso	Não Informada
11.7 Cooperar na institucionalização de sistema nacional de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes pública e privada	2024	Sem iniciativas em curso	Não Informada
11.8 Expandir o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, de acordo com os seus interesses e necessidades	2024	Novo Ensino Médio	Não Informada
11.9 Expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio para o público da educação especial	2024	Todos que buscam matrícula são atendidos	Não Informada



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

11.10 Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na rede pública federal e estadual para 90% (noventa por cento) e elevar, nos cursos presenciais, a relação de estudantes por professor para no mínimo 20 (vinte) alunos	2024	Sem iniciativas em curso	Não Informada
11.11 Desenvolver programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando a garantir as condições necessárias à permanência dos estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio	2024	Sem iniciativas em curso	Não Informada
11.12 Adotar medidas para ampliar a oferta diurna e manter a oferta noturna, suficiente para garantir o atendimento dos alunos que trabalham	2024	Chamamento público para matrícula	Não Informada
11.13 Proceder uma revisão da organização didático pedagógica e administrativa do ensino noturno, de forma a adequá-lo às necessidade do aluno trabalhador, sem	2024	Reunião com os profissionais que atuam no turno noturno.	Não Informada



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

prejuízo da qualidade de ensino			
11.14 Expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio para o público da educação especial	2024	Reuniões para discussão sobre o Novo Ensino Médio	Não Informada
11.15 Oferecer oportunidade de formação continuada para todos os professores que atuam no ensino médio profissionalizante	2024	São realizados encontros no início do ano letivo e no mês de julho, no recesso escolar.	Não Informada
11.16 Garantir acompanhamento pedagógico para professores e alunos de modo que o ensino médio cumpra sua função de formação para o pleno exercício da cidadania e da inserção produtiva do indivíduo;	2024	Acontece durante todo o ano letivo.	Não Informada
11.17 Mobilizar, articular e ampliar a capacidade instalada na rede de instituições de educação profissional, de modo a triplicar a oferta de formação de nível técnico aos alunos nelas matriculados ou	2024	Sem iniciativas em curso	Não Informada



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

egressos do ensino médio			
11.18 Adotar políticas afirmativas para reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio	2024	Sem iniciativas em curso	Não Informada
11.19 Utilizar os dados do Sistema Nacional de Informação Profissional e as consultas promovidas junto a entidades empresariais de trabalhadores para ofertar formação nas instituições especializadas em educação profissional	2024	Sem iniciativas em curso	Não Informada
11.20 Fomentar e garantir estudos e pesquisas sobre a articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do Estado	2024	Conversas com a comunidade	Não Informada



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

M1111 - Total de matrículas em Educação Profissional Técnica (EPT) de nível médio - Brasil , Região Sul e Santa Catarina - 2013 a 2021



Vleta de aumentar **86.880**natrículas na EPT de nível médio no segmento público (Ano base para cálculo: 2014), ou seja, atingir 118.360 matrículas até 2024.



CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A Meta 11 direciona-se a triplicar o número de matrículas da educação profissional técnica de nível médio (EPTNM). No estado de Santa Catariana estabeleceu que até 2024, o número de matrículas alcance 182.586. Em 2018, conforme dados do Censo Escolar, o número de matrículas na educação profissional técnica de nível médio foi de 66.366, tendo como protagonistas as Redes Federal (IFSC e IFC), estadual



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

(CEDUPs) e privada, considerando como privada e com maior abrangência as escolas do Senai e Sesi. As maiores matrículas de EPTNM são na sua maioria em áreas urbanas do Estado (96,68%), sendo estas de 49,08% do sexo feminino e 50,92% do sexo masculino, com 32,46% destes na faixa etária entre 15 e 17 anos de idade (SANTA CATARINA, 2020, p. 26). No município a meta prevista de matrículas em educação profissional de nível médio, indicador 11A, é de é 1.068 matrículas em 2025. Em 2016, o número de matrículas foi de 356 e em 2019 de 678. Caso a média de crescimento se mantenha no município de 107,33 vagas ao ano, a meta provavelmente será alcançada em 2024. Para o indicador 11B, o número de número absoluto de matrículas em educação profissional técnica de nível médio na rede pública, segundo dados coletados tem caído, 220 em 2016 para 188 em 2019, conforme dados do Censo escolar de 2019. Os dois indicadores demonstram que no município a ampliação de vagas está sendo ofertada na rede privada de ensino, necessitando esforço público para atingir, em 2019 o valor desejado de 396 vagas. O 2º Relatório de Monitoramento e Avaliação do PEE, segundo os dados do INEP/MEC, houve um crescimento da participação do segmento público na expansão da EPTNM em Santa Catarina, porém esse ainda não foi suficiente para alcançar a meta estadual. Caso seja mantido o atual ritmo de evolução de 5,9% de aumento como apresentado no período de 2016 a 2018, o Estado de Santa Catarina não alcançará a meta prevista para o ano de 2024, apesar das iniciativas da rede federal e privada, conforme registradas nos relatórios institucionais (SANTA CATARINA, 2020, p.26).

Em Mafra, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio é oferecida nas formas articulada, concomitante e subsequente. , apresentando um total de 17 matrículas em 2017 na forma articulada e 377 na forma subsequente. Observa-se que a forma subsequente foi a que predominou. De acordo com o Observatório do PNE, no comparativo de 2015 com 2017 a forma integrada sofreu uma quebra significativa de 69 para 17 alunos matriculados. Já a forma subsequente comparado com as matrículas de 2014, de 224 (duzentos e vinte e quatro) para 2017, 377 (trezentos e setenta e sete) foi à forma que apresentou maior avanço.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

M1111 - Total de matrículas em Educação Profissional Técnica (EPT) de nível médio - Brasil , Região Sul e Santa Catarina – 2013 a 2021



Em 2021, faltavam aproximadamente **147** mil matrículas na ETP de nível médio para o alcance da meta de 217.200 (Ano base para cálculo: 2014)



0,5 Mi									
	279.245	307.161	310.205	310.105	302.258	315.813	317.365	315.042	299.585
	66.311	72.400	62.547	59.519	60.770	66.366	65.753	65.491	70.382
0,0 Mi	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021

Fonte: INEP com base em dados Censo da Educação Básica/Inep (2013-2021).



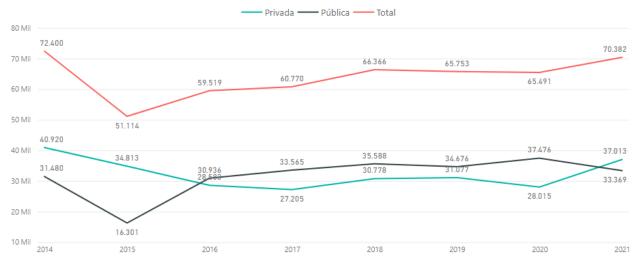
Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330

TELEFONE / FAX - 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

M1112 - Total de matrículas em EPT de nível médio por rede de ensino - Santa Catarina - 2014 a 2021

Meta de aumentar **86.880**matrículas na EPT de nível médio no segmento público (Ano base para cálculo: 2014), ou seja, atingir 118.360 matrículas até 2024.



Fonte: INEP com base em dados Censo da Educação Básica/Inep (2014-2021).





AÇÕES PARA AVANÇAR NA META:

Atendimento aos Estudantes

• Atualização constante de seus cursos e estruturas.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - <u>seceducacao@mafra.sc.gov.br</u>

- Análise de oferta de matrículas gratuitas de Educação Profissional técnica de nível médio por entidades privadas, ou bolsas de estudos destinadas à Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social.
- O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec): criado pelo Governo Federal, em 2011, por meio da Lei 12.513/2011, com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país.
- Acompanhamento dos estudantes
- Criação de comissão, no Fórum Municipal de Educação, para acompanhamento de permanência e êxito dos alunos.
- Estudo da Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. (Lei de cotas).

1.12 - META 12: EDUCAÇÃO SUPERIOR

META 12 Apoiar a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

INDICADOR 12A	T	axa Bruta	ı de atend	limento o	le 18 a 24	Prazo	2024	Alcançou indicador?	NÃO				
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista		50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%		
Meta executada no período (dado oficial)		23,8%	23,9%	25,2%	26,2%	27,0%	28,3%	29,1%	29,0%				
INDICADOR 12B		Tax	a Líquida	a de ateno	limento o	le 18 a 24	4 anos no	o municíp	io	Prazo	2024	Alcançou indicador?	Não
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
		220/	220/	220/	33%	33%	33%	33%	33%	33%	33%		
Meta prevista		33%	33%	33%	33%	3370	3370	3370	3370	3370	3370		



Meta	12	Apoiar a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinqu por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dez 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo men 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público						
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status da Estratégia	Justificativa			
12.1 Estabelecer parcerias e Estado e município, para capacidade instalada da estrutu recursos humanos das instituiç de educação superior, med planejadas e coordenadas, o ampliar e interiorizar o acesso a	otimizar a ra física e de ões públicas iante ações de forma a	2024			No município só há instituições de ensino superior privado.			
12.2 Estabelecer parcerias pa ampliação da oferta de vagas, expansão e interiorização da re- educação superior, da Rede Educação Profissional, C Tecnológica e do sistema U Aberta do Brasil, considerando populacional, a oferta de vagas	por meio da de federal de Federal de ientífica e Universidade a densidade	2024						



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

relação à população na idade de referência e observadas as características regionais das micro e mesorregiões definidas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, uniformizando a expansão no território nacional	2024	Disponibilização de vagas para bolsa de	Matrículas por créditos: O estudante pode
contribuir na elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas para 90% (noventa por cento); ofertar, no mínimo, um terço das vagas em cursos noturnos e elevar a relação de estudantes por professor(a) para 18 (dezoito), mediante estratégias de aproveitamento de créditos e inovações acadêmicas que valorizem a aquisição de competências de nível superior		 Bolsa Atleta Bolsa FAP Bolsa Mérito Asseguradas pelo Governo do estado de Santa Catarina Bolsa Art. 170 – Estudo Bolsa Art. 170 – Pesquisa Bolsa Art. 171 – FUMDES Estudo Bolsa Art. 171 – FUMDES Pesquisa PROESDE Desenvolvimento Regional 	O estudante pode organizar sua matrícula de acordo com suas possibilidades orçamentárias; - Criação de grupos de pesquisa para fortalecimento do processo de ensino e de aprendizagem; - Realização de ações junto à comunidade com o objetivo de aprimorar a relação teórico prática no processo de formação.



12.4 Mapear a demanda a fim de fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores, para reduzir ao déficit de profissionais nas áreas de conhecimento	2024		Participação no Fórum Catarinense de Formação de Professores; - Sempre que convidados, os profissionais das universidades participam de discussões e eventos promovidos por segmentos da educação;
12.5 Divulgar a oferta de bolsas de estudos para graduação, aos professores e demais profissionais que atuam na educação básica	2024	A divulgação ocorre por parte da própria Universidade.	No caso de bolsa de estudos, a seleção é por índice de carência. Os interessados fazem a inscrição e incluem documentos comprobatórios para as informações que constam no formulário de inscrição. - No caso de bolsa de pesquisa, iniciação científica: São inscritos projetos e estes são avaliados por equipe externa a UnC observando a relevância do tema abordado. - Todos os Editais são



		publicados no site da UnC, na central de alunos, na central de professores e murais. Além disso são repassados para os grupos de watsap de cada turma e para o grupo de representantes de turma.
12.6 Divulgar as políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigidas aos(às) estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de educação superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil – FIES, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, na educação superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a		A maioria dos estudantes do Ensino Superior são oriundos da rede pública de educação. Para os casos de necessidades de apoio, sem distinção são ofertados: - Serviços do Grupo de Apoio Técnico para acompanhamento das questões pedagógicas. - Clínica de Psicologia para os casos que se aplicam. - Serviço de Apoio ao Estudante para encaminhamento aos programas de bolsas e para vagas de emprego e de estágio.



apoiar seu sucesso acadêmico.			- Capacitação continua e continuada de profissionais da UnC, que acontece nos meses de fevereiro e julho com temas pertinentes a novas práticas pedagógicas, metodologias ativas e educação de pessoas com deficiência.
12.7 Apoiar Programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social	2024		São realizados projetos junto a comunidade tais como: Universidade na Comunidade, Agita UnC, entre outros. Nos eventos são levados os serviços da UnC a comunidade
12.8 Ampliar, por meio de parcerias, a oferta de estágio como parte da formação na Educação Superior;	2024		A Universidade do Contestado possui Convênios de Estágio em empresas públicas e privadas em toda sua região de abrangência com a finalidade de promover o aprimoramento na



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

			formação profissional dos estudantes.
12.9 Colaborar com a ampliação da participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na Educação Superior, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da Lei	2024	Sem iniciativas em curso	Não iniciada
12.10 Assegurar condições de acessibilidade nas instituições de Educação Superior, na forma da Lei;	2024	A universidade disponibiliza em seu site o Link Acessibilidade.	Visando oferecer acesso a um número significativo de alunos e interessados às plataformas de inclusão social, ampliando a sua comunicação e mobilidade, permitindo assim aprendizagens e acesso aos nossos serviços com o mínimo de barreiras possíveis. Criadas as Tecnologias Assistivas por meio de Softwares assistivos permitem minimizar



			barreias na relação das pessoas com o uso das tecnologias. Sua principal finalidade é tornar possível o acesso e interação a equipamentos eletrônicos e a internet. Outro ponto forte dos softwares assistivos diz respeito à promoção da inclusão, sendo assim, por meio destes é possível que pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida realize toda e qualquer atividade que pessoas sem deficiência realizam por meio de computadores/tabletes/s martphones.
12.11 Fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades	2024	Reuniões Fóum de Educação Capacitação Cursos	A Universidade está sempre a disposição para participar de discussões, reflexões e estudos da educação atual junto aos



econômicas, sociais e culturais do Município, Estado e País, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria Estadual de Educação (SED), Instituição de Ensino Superior (IES) pública, comunitária ou privada			profissionais das escolas da rede pública de ensino: - Durante o mês de julho participamos juntamente com profissionais de escolas de Mafra, Rio Negro e região das discussões e estudos referentes a BNCC Oferta de Pós Graduação Lato Sensu na área de Fundamentos e Organização Curricular, voltados a BNCC e suas implicações.
12.12 Promover e apoiar a divulgação da participação em Programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior;	2024	Realização de estágios	- Realização de estágios e práticas em outras Universidades através de Termos de Parceria; - Participação em eventos e congressos nacionais e internacionais, inclusive com incentivos financeiros para professores e estudantes.
12.13 Contribuir em regime de colaboração entre União, estado e município, com a	2024	Sem iniciativas em curso	Não se aplica a realidade da universidade



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

expansão do atendimento específico a populações do campo e comunidades indígenas e quilombolas, em relação ao acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nessas populações			
12.14 Colaborar com o mapeamento da demanda para a oferta de formação de pessoal de nível superior, destacadamente a que se refere à formação nas diferentes áreas do conhecimento, considerando as necessidades do desenvolvimento do Município, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da Educação Básica	2024	Eventos e palestras	
12.15 Apoiar em regime de parcerias a institucionalização de programa nacional de composição de acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência	2024		A universidade local conta com um modelo de Sistema Integrado de Bibliotecas Universitárias que abrange todos os seus campi e polos de Educação a Distância. Este sistema está



			configurado segundo as áreas e programas específicos, servindo de forma mais ampla possível de sua atuação no Ensino, na Pesquisa e Extensão, não só como acervo bibliográfico, mas como acervo complementar de forma a garantir ao usuário às informações sobre a questão investigada. As Bibliotecas Universitárias dispõem dos seguintes recursos: livros e periódicos, teses, dissertações, monografias, catálogos, obras de referência (enciclopédias, dicionários e Atlas), mapoteca, hemeroteca (coleção de periódicos), slides, CDs-Rom e DVDs.
12.16 Apoiar a consolidação de processos seletivos nacionais e regionais para acesso à educação superior como forma de superar	2024	Os processos seletivos ocorrem em dois momentos no ano. Sempre antes de cada semestre letivo.	Além do vestibular tradicional com provas, são realizados processos seletivos com análise de



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

exames vestibulares isolados			Histórico Escolar da Educação Básica
12.17 Apoiar mecanismos para ocupar as vagas ociosas em cada período letivo na educação superior pública	2024	Sem iniciativas em curso	Não se aplica
12.18 Apoiar a expansão e reestruturação das instituições de educação superior federais/estaduais cujo ensino seja gratuito, por meio de apoio técnico e financeiro do Governo Federal, mediante termo de adesão a programa de reestruturação, na forma de regulamento, que considere a sua contribuição para a ampliação de vagas, a capacidade fiscal e as necessidades dos sistemas de ensino dos entes mantenedores na oferta e qualidade da educação básica;	2024	Sem iniciativas em curso	Não Informado
12.19 Apoiar a reestruturação com ênfase na melhoria de prazos e qualidade da decisão, no prazo de 2 (dois) anos, os procedimentos adotados na área de avaliação, regulação e supervisão, em relação aos processos de autorização de	2024	Devido ao município não possuir Instituição Pública de Ensino Superior, não tem iniciativas em curso	Não Informado



cursos e instituições, de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos superiores e de credenciamento ou recredenciamento de instituições, no âmbito do sistema federal/estadual de ensino;	2024	Oferenida a Programa a todos os estudentes	O FIES 4 um programa
12.20 Apoiar e incentivar a ampliação, no âmbito do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, e do Programa Universidade para Todos – PROUNI, de que trata a Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, os benefícios destinados à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais ou a distância, com avaliação positiva, de acordo com regulamentação própria, nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação	2024	Oferecido o Programa a todos os estudantes interessados	O FIES é um programa do Governo Federal. Quando da disponibilidade de inserir os estudantes, a UnC oferece a todos os estudantes matriculados orientações necessárias
12.21 Apoiar o fortalecimento, em regime de parceria com a União, Governo do Estado, secretarias do município e	2024	Sem iniciativas em curso	Não informado



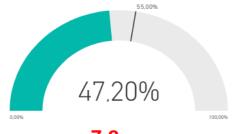
Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

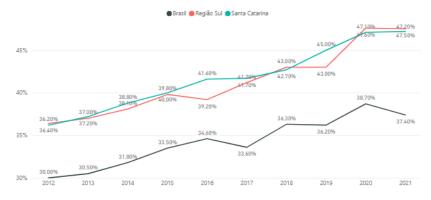
iniciativa privada, das redes físicas de laboratórios multifuncionais das IES e ICTs nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégias nacionais de ciência, tecnologia e inovação.



M1211 - Taxa bruta de matrícula na graduação - Brasil, Região Sul e Santa Catarina - 2012 a 2021



Em 2021, faltavam **7,8** pontos percentuais para o alcance da meta, no que se refere ao indicador M12I1

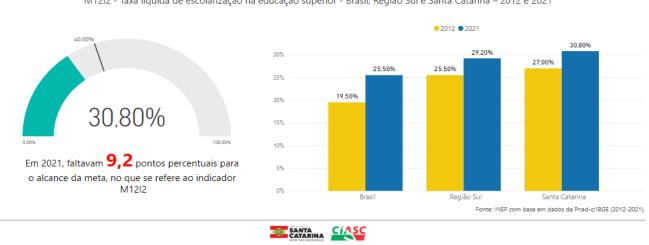


Fonte: INEP com base em dados da Pnad-c/IBGE (2012-2021).



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br





CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A implementação da meta 12 não é de competência do município, até porque, não temos Universidade Pública instalada. No município de Mafra, funciona: A Universidade do Contestado, com ensino presencial e à distância; a UNICESUMAR com ensino à distância; UNIASSELVI, com ensino à distância, porém não obtivemos dados de matrículas referente aos acadêmicos moradores de nosso município, visto que as universidades recebem alunos que se deslocam de todos os municípios da região e, segundo eles, não é possível identificá-los. Isso praticamente impossibilita o monitoramento da meta 12.

Vale destacar também que o Censo Educação Superior não informa endereço do aluno, para que a comissão pudesse aferir avanços/retrocessos propostos para a meta.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Em se tratando do ensino, a Universidade do Contestado, está diretamente vinculado a sua missão que visa "construir e difundir conhecimento, formando cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade humanizada e sustentável". A partir da missão busca-se oferecer uma educação de qualidade formando profissionais nas mais diversas áreas, comprometidos com a sociedade em que estão inseridos.

Para tanto, a ação educativa baseia-se em pensar e fazer ensino, pesquisa e extensão no contexto dos problemas reais, das demandas concretas da sociedade, da formação profissional em equilíbrio com uma educação no modo científico de pensar.

O compromisso da UnC com a comunidade acadêmica fundamenta-se em oportunizar aos docentes e discentes, condições que viabilizem a práxis pedagógica, baseada nos princípios de universalização do saber e da inovação tecnológica em suas modalidades presencial e a distância, efetivando a pesquisa e a extensão, num processo constante de qualificação profissional.

A UnC, pensando nos desafios para o Ensino Superior, busca inovar sua metodologia de ensino, incentivando e promovendo, através da formação continuada de docentes, o estudo e a discussão quanto a necessidade de uma aprendizagem significativa, o ensino contextualizado, as interações entre professores e alunos, o papel do professor enquanto incentivador da aprendizagem e, do aluno, enquanto agente ativo na aquisição de conhecimento, definindo assim uma nova abordagem pedagógica utilizada pela instituição.

O ingresso nos cursos de graduação ministrados pela Universidade do Contestado ocorre por meio de Processo Seletivo, na forma estabelecida em Edital próprio, com vistas a verificar a capacidade para o ingresso no ensino superior e o preenchimento das vagas ofertadas em cada curso e turno de funcionamento, em tudo obedecida a legislação vigente. As formas de processo seletivo de estudantes para ingresso no ensino superior da Universidade do Contestado podem ocorrer por meio de:

- Vestibular próprio;
- Vestibular do Sistema ACAFE;
- Seleção por mérito histórico escolar;



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

- Seleção por meio da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Portador de Diploma Superior.

A Universidade realiza Processo Seletivo Especial para atender solicitações de transferência interna de curso, de transferência externa, para possuidores de diploma de graduação que desejem realizar outro curso superior e para candidatos na condição de alunos não regulares.

Atenta à sua responsabilidade social, a UnC adota políticas para os portadores de necessidades especiais, conforme legislação em vigor.

Como incentivo ao público jovem e demais estudantes, a UnC possui as seguintes modalidades/programas Iniciação Científica:

TIPOS DE BOLSAS

TIPO DE BOLSA	CONVÊNIO
FUNDES	Governo do Estado de Santa Catarina
Art. 170 – Estudos	Governo do Estado de Santa Catarina
Art. 170 - Pesquisa	Governo do Estado de Santa Catarina



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

PROESDE – Licenciatura	Governo do Estado de Santa Catarina
PROESDE – Desenvolvimento	Governo do Estado de Santa Catarina
Regional	
PIBIC	Governo Federal
PIBID	Governo Federal
PIBITI	Governo Federal
FAP	UnC

BENEFICIÁRIOS DO SISTEMA DE BOLSAS UnC - Mafra

Tipo de Bolsa	Recurso
FUMDES - Estudo	Estado de SC
FUMDES - Pesquisa	Estado de SC
FUMDES - Licenciatura	Estado de SC



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

Art 170 - Estudo	Estado de SC
Art 170 - Pesquisa	Estado de SC
PROESDE - Licenciatura	Estado de SC
PROESDE - Desenvolvimento Regional	Estado de SC
PIBIC	Federal
PIBITI	Federal
PIBID	Federal
FAP	UnC
TOTAL	

AÇÕES PARA AVANÇAR NA META

- Fomentar mecanismos para implantação de Instituição Pública de Ensino Superior para oportunizar ensino superior à parcela da população de Mafra menos favorecida, dando à eles o direito de continuar seus estudos, atingindo os níveis mais elevados do ensino;
- Bolsas de Estudo-UNIEDU: programa do Estado de Santa Catarina, que agrega todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior, fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual e pela lei do Fundo Social.
- Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015 que orienta a Política de Inclusão.



- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. *Programa de Financiamento Estudantil (FIES) programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em cursos superiores não gratuitos.
- ProUni Programa do Ministério da Educação oferece bolsas de estudo integrais e parciais (50%) em instituições privadas de educação superior.
- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.
- Programa de Educação Tutorial (PET) desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação (associa ensino, pesquisa e extensão).
- Programa de Ensino e Trabalho (PET SAÚDE) regulamentado pela Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010, disponibilizando bolsas para tutores, preceptores (profissionais dos serviços) e estudantes de graduação da área da saúde.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa.
- Financiamento próprio.
- Fomento à Pesquisa
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).
- Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina FAPESC.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Divulgação de Acesso ao Ensino Superior

- *Inserções em rádio, TV, jornal e revistas entre outros.
- * Fortalecimento de Semanas Acadêmicas
- *Feira das Profissões

Mobilidade Estudantil e Docente

*Programa de Mobilidade Acadêmica (ANDIFES –Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior) alcança somente alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de universidades federais, que tenham concluído pelo menos vinte por cento da carga horária de integralização do curso de origem e ter no máximo duas reprovações acumuladas nos dois períodos letivos que antecedem o pedido de mobilidade.

*Programa de Mobilidade Acadêmica Regional para os Cursos Acreditados – MARCA foi desenvolvido e implementado pelo Setor Educacional do Mercosul atendendo a duas prioridades do planejamento estratégico do setor: a melhoria da qualidade acadêmica e a mobilidade de estudantes, docentes e pesquisadores entre instituições e países.

Divulgação de Acesso ao Ensino Superior

- *Inserções em rádio, *TV, jornal e revistas entre outros.* Fortalecimento de Semanas Acadêmicas
- *Feira das Profissões
- *Atividades na Praça
- *Ações de articulação com as unidades escolares



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

1.13 - META 13: TITULAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

META 13	qu	Apoiar iniciativas e articular, em regime de colaboração entre União e Estado, ações que venham a elevar a qualidade da educação superior no município, ampliando a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.												
INDICADOR 13A			centual d versidade		uando na	Prazo:	2024	Alcançou indicador?	NÃO					
1		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
Meta prevista			75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%	75%			
Meta executada no período (dado oficial)		71,6%	73,8%	76,8%	79%	81,4%	81,4%	%						



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

Meta executada no período (dado extraoficial)												
INDICADOR 13B			le docent ade do C	Prazo:	2024	Alcançou indicador?	NÃO					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista	35%	35%	35%	35%	35%	35%	35%	35%	35%	35%		
Meta executada no período (dado oficial)	29,1%	31,6%	34,2%	37%	41,5%	41,2%						
Meta executada no período (dado extraoficial)												
INDICADOR 13C		ecialistas	de docer), atuand	Prazo:	2024	Alcanço u indicado r?	NÃO					



	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista												
Meta executada no período (dado oficial)			37%	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado				
Meta executada no período (dado extraoficial)												

Meta	13	Apoiar iniciativas e articular, em regime de colaboração entre União e Estado, ações que venham a elevar a qualidade da educação superior no município, ampliando a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
------	----	--



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

Estratégias (da meta acima indicada)	Prazo	AÇÕES	Status da Estratégia	Justificativa
13.1 Colaborar com o aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, de que trata a Lei nº10.861, de 14 de abril de 2004, fortalecendo as ações de avaliação, regulação e supervisão	2024	Avaliação Interna; Estruturação dos cursos; Estudo das Diretrizes Curriculares; Ampliação do acervo bibliográfico		Realização semestral de Avaliação Interna, com a participação de professores e estudantes; - Orientações e cadastros para estudantes quando da participação no exame do ENADE; - Estruturação dos cursos adequando os espaços de laboratórios e espaços de práticas para oferta de formação qualificada; - Atendimento ao que estabelecem as diretrizes curriculares do cursos observando: o conjunto de habilidades e competências a ser desenvolvidas, estrutura necessária para os cursos de graduação e formação de professores; - Ampliação do acervo da biblioteca da Universidade que conta



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

			atualmente com 74.000 exemplares no Campus Mafra.
13.2 Acompanhar a implementação das Diretrizes Curriculares dos cursos de Graduação, nas instituições de ensino superior, em consonância com o resultado do processo avaliativo, apoiando a cobertura do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, de modo a ampliar o quantitativo de estudantes e de áreas avaliadas no que diz respeito à aprendizagem resultante da graduação	2024	Não Informada	Todos os cursos de graduação da Universidade do Contestado atendem ao que estabelecem as Diretrizes curriculares dos cursos de Graduação, de demais legislação da educação superior.
13.3 Apoiar o processo de auto avaliação das instituições de ensino superior, bem como aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação do corpo docente	2024	Avaliação e autoavaliação institucional	O processo de avaliação e autoavaliação institucional acontecem a cada semestre. É organizado e estruturado pela CPA — Comissão Permanente de Avaliação. O processo tem a participação de todos os



			segmentos da UnC, incluindo segmentos da comunidade externa.
13.4 Colaborar e apoiar ações visando melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura, contribuindo com a aquisição das qualificações necessárias a conduzir o processo pedagógico de seus futuros alunos(as), aliando formação geral e específica com a prática docente, incluindo em seus estudos as relações étnico-raciais, a diversidade e as necessidades das pessoas com deficiência, agregando mais qualidade à educação pública municipal	2024	Não Informada	- Infelizmente os cursos de Licenciatura tiveram grande redução nos últimos anos. Porém, os cursos ofertados pela Universidade do Contestado estão adequados a formação docente de qualidade. Nossos estudantes participam efetivamente da ação teoria e prática. Temos laboratórios de aprendizagem na instituição, com professores presentes e de qualidade
13.5 Apoiar ações das universidades para elevar o padrão de qualidade, direcionando as práticas, de modo que realizem, efetivamente, pesquisa institucionalizada,	2024	Atualmente há o Programa de Mestrado Profissional em Administração (PMPA).	A formação dos profissionais prevê qualificar pessoas para o exercício da prática



articulada a programas de pós-graduação stricto sensu			profissional transformadora, visando atender demandas sociais, organizacionais e do mercado de trabalho. A área de concentração denominada Gestão, Agronegócio e Inovação desenvolverá estudos voltados a identificação, análise e prospecção de fatores de competitividade das organizações e territórios, bem como sua sustentabilidade.
13.6 Estabelecer parcerias com instituições de educação superior, buscando potencializar a atuação regional, inclusive por meio de plano de desenvolvimento institucional integrado, proporcionando acesso aos munícipes conforme necessidade local	2024		Parceria com Universidades do Sistema ACAFE, com desenvolvimento de planejamento estratégico, pesquisas; - Parceria com Universidades Públicas para o desenvolvimento de pesquisas: Área de



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

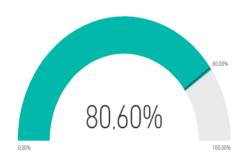
			Saúde e CENPÀLEO
13.7 Apoiar ações que permitam elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação nas universidades	2024	Programa de Estágio Remunerado	Considerando que o principal motivo de desistência dos acadêmicos na UnC são de ordem financeira, são ampliados os Convênios de Estágio, divulgação de vagas de trabalho e buscas de ampliar os programas de bolsas.
13.8 Apoiar a articulação entre Estado e União, buscando promover a formação inicial e continuada dos profissionais técnico-administrativos da educação superior, bem como a formação continuada dos docentes formadores	2024	Pensando nos desafios para o Ensino Superior, as universidades locais, buscam inovar sua metodologia de ensino, incentivando e promovendo, através da formação continuada de docentes, o estudo e a discussão quanto a necessidade de uma aprendizagem significativa, o ensino contextualizado, as interações entre professores e alunos, o papel do professor enquanto incentivador da aprendizagem e, do aluno, enquanto agente ativo na aquisição de conhecimento, definindo assim uma nova abordagem pedagógica utilizada pela instituição.	As Universidades locais, buscam-se oferecer uma educação de qualidade formando profissionais nas mais diversas áreas, comprometidos com a sociedade em que estão inseridos.



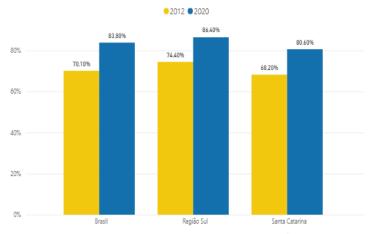
Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

M13I1 - Percentual de docentes na educação superior com mestrado ou doutorado - Brasil, Região Sul e Santa Catarina – 2012 e 2020



Em 2019, Santa Catarina superou a meta de 80% dos docentes da educação superior com mestrado ou doutorado (80,3%) e, em 2020, atingiu o percentual de 80,6%.

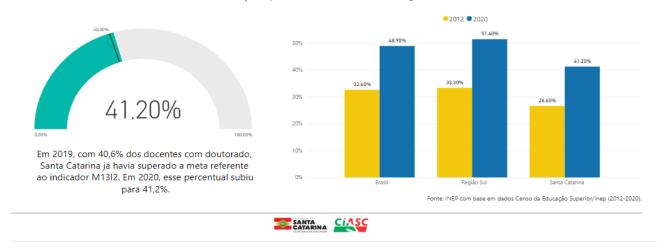


Fonte: INEP com base em dados Censo da Educação Superior/Inep (2012-2020).



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

M1312 - Percentual de docentes na educação superior com doutorado - Brasil, Região Sul e Santa Catarina - 2012 e 2020



CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

As metas do ensino superior não dependem exclusivamente das ações do poder público municipal, já que estas são bastante específicas e dependem das ações do segmento estadual, federal e privadas.

No município de Mafra, não temos universidade pública, somente 01 (uma) universidade, que atende em regime presencial e à Distância e outras 3 (três) em regime à distância.

As metas do ensino superior não dependem exclusivamente das ações do poder público municipal, já que estas são bastante específicas e dependem das ações do segmento estadual, federal e privadas.

No município de Mafra, a maioria dos professores possuem Mestrado e alguns doutorado. Também ocorrem com frequência Avaliação Interna, com a participação de professores e estudantes; orientações e cadastros para estudantes quando da participação no exame do ENADE;



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

estruturação dos cursos adequando os espaços de laboratórios e espaços de práticas para oferta de formação qualificada; atendimento ao que estabelecem as diretrizes curriculares do cursos observando: o conjunto de habilidades e competências a ser desenvolvidas, estrutura necessária para os cursos de graduação e formação de professores. O processo de avaliação e autoavaliação institucional acontecem a cada semestre. É organizado e estruturado pela CPA – Comissão Permanente de Avaliação. O processo tem a participação de todos os segmentos da universidade, incluindo segmentos da comunidade externa.

Apoiar ações que permitam elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação nas universidades, considerando que o principal motivo de desistência dos acadêmicos são de ordem financeira, são ampliados os Convênios de Estágio, divulgação de vagas de trabalho e buscas de ampliar os programas de bolsas, é uma das estratégias que vem sendo cumprida.

AÇÕES PARA ALCANÇAR A META:

Mais incentivo e oferta de Programas de Pós-Graduação

Mestrado: pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Doutorado: pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

1.14 - META 14: PÓS-GRADUAÇÃO



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

META 14	Contribuir, em articulação com a União e Estado, para o aumento gradual do número de matrículas na Pós-Graduação Stricto Sensu, a fim de obter qualidade no ensino tanto na Educação Básica quanto na Educação Superior.												
INDICADOR 14A	Número de concluintes com a titulação de mestre atuando na educação básica do município								a educação	Prazo :	2024	Alcançou indicador?	NÃO
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta executada no período (dado oficial)		02 Prof.	1,7%	2,5%	2,3%	2,2%	2,1%	2,2%	2,7%				
Meta executada no período (dado extraoficial)		X-X-X	X-X-X	x-x-x	X-X-X	X-X-X	X-X-X	x-x-x	x-x-x				



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

Meta	14	Contribuir, em articulação com a União e Estado, para o aumento gradual do número de matrículas na Pós-Graduação Stricto Sensu, a fim de obter qualidade no ensino tanto na Educação Básica quanto na Educação Superior.						
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status	Justificativa			
14.1 Incentivar e acompanhar a expansão do financiamento da Pós-Graduação Stricto Sensu na área da Educação, por meio das agências de fomento oficiais e outras, incentivando a participação de professores/as		2024	Incentivo no Plano de Carreira		O Plano de carreira das redes públicas incentivam os professores a concluírem o stricto sensu por meio de percentuais introduzido no salário base dos profissionais.			
14.2 Estimular a integração e a atuação articulada entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e às agências de fomento à pesquisa federal e estadual		2024	Programa de incentivo – Bolsas de estudo		Termos de colaboração para os programas: PARFOR; PIBIC, PIBID			
14.3 Apoiar e monitorar a e financiamento estudantil, po FIES, à Pós-Graduação St	r meio do	2024	Sem iniciativa em curso		Não Informado			



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

relativo ao município			
14.4 Apoiar a divulgação de ações que venham a expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância	2024	Existe o Programa de mestrado, mas não na área da educação.	Em processo de avaliação junto a CAPES os projetos para criação de programas de mestrados em Administração e Saúde.
14.5 Incentivar a implementação de ações para reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais, favorecendo o acesso das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas a Programas de mestrado e doutorado	2024	Sem iniciativa em curso	Não Informada
14.6 Apoiar a ampliação da oferta de programas de pós-graduação stricto sensu, especialmente os de doutorado, nos <i>Campi</i> novos abertos em decorrência dos programas de expansão e interiorização das instituições superiores públicas	2024	Sem iniciativa em curso	Não Informado
14.7 Acompanhar a manutenção e expansão do Programa de acervo digital de	2024	Aquisição da Biblioteca Digital	Aquisição da biblioteca digital, com acesso a



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

referências bibliográficas para os cursos de Pós-Graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência			ebook por professores e estudantes. A biblioteca digital é atualizada diariamente
14.8 Estimular a pesquisa científica e de inovação e promover a formação de recursos humanos que valorizem a diversidade regional e a biodiversidade no município	2024	Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	Realização anual do SIPEX – Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão; -Incentivo a acadêmicos e professores para participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
14.9 Apoiar parcerias com os órgãos e agências oficiais de fomento nos diversos programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação catarinense, incentivando a atuação em rede, o fortalecimento de grupos de pesquisa e o intercâmbio científico e tecnológico	2024	CENPLALEO – UnC – Mafra - criado em 1997, com o objetivo de salvaguardar o Patrimônio Paleontológico e Geológico da Região. Expõe fósseis e evidências geológicas sobre o que aconteceu no Sul do Brasil há cerca de 300 milhões de anos.	O CENPALEO conta com uma reserva científica com mais de 12.000 fósseis catalogados, considerado o maior acervo paleontológico do Estado de SC e um dos maiores e mais



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL -	seceducacao@mafra	.sc.gov.br

			importantes do Brasil, e com sua equipe técnica e parcerias com instituições do Brasil e de outros países produzem constantemente pesquisas e descobertas que promovem o nome da UNC e de Mafra no cenário científico mundial.
14.10 Apoiar o estabelecimento de parcerias entre união, estado, município e iniciativa privada, buscando ampliar o investimento em pesquisas focando desenvolvimento, estímulo à inovação, a formação de recursos humanos para a inovação, o aumento da competitividade das empresas de base tecnológica e a formação de mestres e doutores	2024	Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão	 Realização anual do SIPEX – Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão; Incentivo a acadêmicos e professores para participação em eventos científicos nacionais e internacionais
14.11 Apoiar o aumento qualitativo e quantitativo do desempenho científico e	2024	Realização de Feiras Realização de Seminários	- Realização anual da MOCISC – Mostra



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

tecnológico do País e a competitividade internacional da pesquisa brasileira, a cooperação científica com empresas, Instituições de Educação Superior – IES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs;		Incentivo a acadêmicos e professores para participação em eventos científicos nacionais e internacionais	Científica e de Inovação de Santa Catarina; - Realização anual do SIPEX — Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão; - Incentivo a acadêmicos e professores para participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
14.12 Divulgar ações de estímulo a pesquisa científica, de inovação, o registro de patentes promovendo a formação de recursos humanos que valorize a diversidade regional, a biodiversidade, a gestão de recursos hídricos e geração de emprego e renda na região	2024	Palestras Seminários	
14.13 Apoiar o fortalecimento de políticas de acesso e permanência, para inclusão nos programas de pós-graduação de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, egressos da escola	2024	Sem iniciativa em curso	



pública, afrodescendentes, comunidades tradicionais, povos do campo, indígenas, quilombolas, para pessoas público da educação especial, em situação de privação de liberdade e outros estratos sociais historicamente excluídos			
14.14 Estimular em regime de parcerias com entes federativos e universidades, estudos e pesquisas em direitos humanos e inclusão, sobre gênero, orientação sexual e identidade de gênero, diversidade religiosa, relações étnico-raciais, educação ambiental, tecnologia assistiva, pedagogia da alternância, quilombola, indígena, povos do campo, comunidades tradicionais, políticas inovadoras para educação especial	2024	PROESDE - Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional	O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região O PROESDE Licenciaturas é oferecido anualmente em parceria com o



		Governo do Estado de Santa Catarina. O curso trabalha com temas da diversidade; Programa de Políticas afirmativas: a Universidade do Contestado possui um programa permanente de políticas afirmativas com a realização de palestras, grupos de estudos, oficinas teóricas e práticas para o trabalho junto aos temas.
14.15 Estimular em regime de parcerias com entes federativos e universidades, a articulação entre graduação, pós-graduação e núcleos de pesquisas, para estudos e elaboração de currículos/propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensinoaprendizagem e as teorias educacionais, questões sobre educação especial, relações étnico-raciais, o enfrentamento à todas as	PROESDE - Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional. Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina/UNIEDU, mantido pelo Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação (FUMDES)	Oferta de cursos de Pós graduação através do FUMDES: Gestão Escolar e Base Nacional Comum Curricular; - Oferta de cursos de Extensão. Através do PROESDE Licenciaturas, com o desenvolvimento de pesquisas e de práticas voltadas às questões de



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

formas de discriminação, a educação ambiental, quilombola, indígena, dos povos do campo e comunidades tradicionais			diversidade, projeto pedagógico e BNCC.
14.16 Estimular em regime de parceria com entes federativos e universidades pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, paradidáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade/impulsividade e altas habilidades ou superdotação, e criar programas que promovam a socialização dos resultados das pesquisas.	2024	Pós-graduação Lato Sensu Metodologias, disponibilizada aos docentes da Universidade do Contestado e tem como diferencial o eixo prático com a aplicação das metodologias ativas em sala de aula.	A UnC Mafra além de ser parceira em propostas recebidas por secretarias de educação e escolas, realiza efetivamente, através da Clínica de Psicologia atendimento a crianças de escolas públicas com deficiências ou problemas de aprendizagem. Internamente a UnC possui atualmente estudantes matriculados que apresentam diferentes tipos de deficiências ou transtornos, oferecendo possibilidade de acesso e permanência

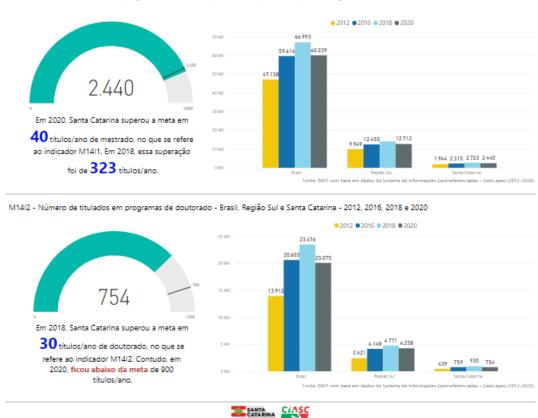


Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330

TELEFONE / FAX - 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

M14I1 - Número de titulados em programas de mestrado (acadêmico e profissional) - Brasil, Região Sul e Santa Catarina - 2012, 2016, 2018 e 2020



Fonte: Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. Educação na Palma da mão.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

As metas do ensino superior não dependem exclusivamente das ações do poder público municipal, já que estas são bastante específicas e dependem das ações do segmento estadual, federal e privadas.

Nossos professores, na sua maioria, já possuem o curso de pós graduação, alguns estão fazendo mestrado e, o curso de doutorado ainda é realidade distante nas redes públicas do município.

Desde o primeiro monitoramento no município em 2016, o número de professores com pós-graduação Stricto Sensu não teve alterações significativas. Em 2022, pelos dados do censo, apenas 2,7% possuem titulação de mestre e 0,4% de doutor.

A pós-graduação stricto sensu, ou seja, mestrado e doutorado, possui como objetivo elevar a formação do sujeito e o compromisso com a produção de novos conhecimentos, porém se faz necessário a parceria com a União e o Estado para a ampliação da titulação dos munícipes, com a oferta de cursos no próprio município ou próximo.

Entre os fatores que dificultam a busca por esta formação estão a não oferta de cursos de stricto sensu no município e a falta de estímulo financeiro para tal formação aos professores da rede pública. Como não há oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu em Mafra, os profissionais necessitam buscar em outro município, até mesmo em outros países, esta formação. O artigo 109 da Lei Complementar municipal 016/2005, regulamentado pelo Decreto nº 3.960/2016, que concede o afastamento do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, para participar em cursos de pós-graduação stricto sensu, como forma de incentivo aos profissionais da administração pública municipal.

AÇÕES PARA ALCANÇAR A META:



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

- Assegurar a oferta e expansão de vagas; elevar o número de matrículas nos cursos de pós-graduação para os funcionários que trabalham na educação do município.
- Apoio às Instituições de Ensino Superior para a realização de estágio curricular.
- Apoio às pesquisas de ensino e extensão para formação dos profissionais para atender as especificidades sociais, econômicas e culturais do município.
- Apoio a programas de e ação de incentivo a mobilidade estudantil e docente em curso de graduação e pós-graduação.
- Oferta de bolsa de estudo aos acadêmicos dentro e fora do município.
- Garantia de parcerias com associações e entidades acadêmicas para o transporte intermunicipal para acesso a educação superior.
- Apoio e incentivo as Instituições de Ensino Superior publica e privadas na criação de cursos de pós-graduação para aperfeiçoamento do quadro de docentes da educação básica.

1.15 - META 15: FORMAÇÃO DE PROFESSORES



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

META 15	ar in pı	no (um) i cisos I, rofessora	na de viş II e III	gência d do capu ıcação b	o PNE, p t do art ásica po	oolítica r . 61 da l ssuam fo	nacional lei nº 9.3	de form 394, de 2	ação dos p 20/12/96, as	rofission: sseguran	ais da ed do que t	lunicípios, no pra lucação de que tr todos os professo em curso de lice	ratam os ores e as
INDICADOR 15A	ár	Percentual de docentes que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na Educação Básica Pública do : Alcançou indicador? NÃO										NÃO	
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista		100% 100% 100% 100% 100% 100% 100%											
Meta executada no período (dado oficial)		76,1%	79,9%	84,2%	95%	99%	99%	99%	98,1%				



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

INDICADOR 15B			de docer nhecimen			_	el com a lamental	Prazo :	2024	Alcançou indicador?	Não		
		2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022							2023	2024	2025	2026	
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
Meta executada no período (dado oficial)		57,9%	65,7%	70,2%	88%	90%	96%	97%	96,3%				
INDICADOR 15C	Po	Percentual de professores da Educação Básica sem Licenciatura									2024	Alcançou indicador?	Não
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%		



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Meta executada	4,7%	4,0%	4,3%	4,7%	7,9%	7,5%	7,0%	2,9%			
no período (dado											l
oficial)											l
											ĺ

Fonte: Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação/Observatório do PNE

Meta	15	Municíp dos prof nº 9.394 básica p	Garantir em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 01 ano (um) na de vigência do PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da lei nº 9.394, de 20/12/96, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.						
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status	Justificativa				
15.1 Promover, em regime de cooperação entre União, Estado e Município, ações conjuntas a fim de organizar a demanda de cursos de formação inicial diante do diagnóstico das necessidades de formação dos profissionais da educação, envolvendo			Reuniões junto as instituições de nível superior relacionadas a formação inicial fortalecendo a parceria entre os órgãos		Formação Inicial em parceria com IFSC, UFSC e SENAC				



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

as instituições de ensino superior			
15.2 Articular, no primeiro ano de vigência do Plano, política pública de formação inicial e continuada para os profissionais da educação básica	2016	Projeto em parceria com as instituições de nível superior relacionadas a capacitação dos profissionais de educação da rede pública e elaborar proposta de reforma curricular dos cursos de licenciatura garantindo a renovação pedagógica, com foco na qualidade dos cursos ofertados e no aprendizado do estudante.	Capacitação para os profissionais das redes públicas de ensino para estudo da BNCC. Realinhamento Curricular.
15. 3 Consolidar e ampliar parcerias, a fim de oferecer formação inicial e continuada para docentes de acordo com a necessidade observada na rede	2024	Projetos de formação em parceria com instituições de Ensino Superior.	UFSC AMPLANORTE
15.4 Estimular os docentes licenciados, conforme sua área de atuação e formação, participar de cursos de formação complementar e/ou pós graduação	2024	Incentivo no Plano de Carreira	Incentivo no Plano de Carreira de forma que esta ação se projete na prática pedagógica, visando a melhoria da qualidade do ensino ofertado.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

15.5 Promover a todos os profissionais da educação básica formação continuada em serviço, em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino	2024	Incentivo para elaboração de Projeto de horas de estudos pedagógicos organizado pelos coordenadores pedagógicos para o grupo de docentes.	Ocorre nas horas atividades dos docentes nas unidades escolares, com a finalidade de levar o professor a refletir sobre a possibilidade de crescimento individual e profissional que esta formação poderá lhe proporcionar e, consequentemente, contribuir para a melhoria do processo de ensinoaprendizagem.
15.6 Propor as instituições de nível superior, a oferta de cursos de especialização voltadas para a formação de professores para as diferentes áreas de ensino	2024	Sem iniciativa local em curso	Plataforma Freire
15.7 Propor na vigência deste plano que todos os professores da educação básica (em todas as modalidades e etapas) possuam formação específica de nível superior, de licenciatura plena em	2024	Contemplado nos Plano de carreira	Todos os profissionais efetivos das redes publicas possuem pós graduação na área de atuação.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

instituições credenciadas			
15.8 Divulgar acesso a plataforma eletrônica para organizar a oferta e as matrículas em cursos de formação inicial e continuada de profissionais da educação, bem como para divulgação e atualização dos currículos eletrônicos dos docentes;	2024	A Divulgação ocorre nas reuniões com os gestores.	
15.9 Fomentar e divulgar programas específicos para formação inicial e continuada de professores da educação básica para as escolas do campo e para educação especial;	2024	A Divulgação ocorre nas reuniões com os gestores. A formação para os professores ocorre durante todo o ano letivo.	Educação Especial – A formação continuada de professores/ educadores no contexto escolar inclusivo, como também, a influência da mediação do educador no ensino aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo de crianças, jovens e adultos com necessidades educacionais especiais.
15.10 Instituir o Fórum Municipal Permanente de Formação Docente, com representação de profissionais da educação	2015	Instituído pelo Decreto Municipal Nº 3857 de 23/06/2015.	Fórum instituído em 23/06/2015, composto por 76 membros representantes de órgão e entidades do



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

de Unidades de Ensino, SME, GERED,		município.
IES locais, com a finalidade de fortalecer		
os debates relacionados a formação de		
professores.		

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A Meta 15 tem o objetivo de garantir, em regime de colaboração entre a União, o Estado e os Municípios, políticas de formação inicial, com vistas à valorização dos profissionais da educação, assegurando aos professores da educação básica em suas modalidades, possuam ter formação específica de nível superior. Essa formação deve ser obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam, bem como com a oportunização, pelo poder público, de periódica participação em cursos de formação continuada.

Ao se relacionar a queda do número de professores sem licenciatura com a taxa de professores com formação adequada, é possível afirmar que essa política resultou em avanços consideráveis para essa meta.

Desde o primeiro monitoramento no município em 2016, utilizou-se a "Proporção de professores que lecionam na Educação Básica e possuem formação superior compatível com a área de conhecimento que atuam, vem sendo aferido nos anos subsequentes, com resultados próximos de atingirmos a meta, como mostra o quadro a seguir.

No monitoramento do PME de 2021/2022, o quadro também aponta que o maior número de professores graduados encontram-se nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que o maior número de professores com mestrado estão no Ensino Médio e os professores com doutorado estão concentrados nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

Vale salientar que na rede municipal, para compor este percentual são considerados os profissionais efetivos e ACTs (Admitidos em Caráter Temporário) que substituem professores efetivos que ocupam cargos de gestão escolar, cargos comissionados, afastamentos para tratamento de saúde, profissionais readaptados e, que algumas vezes são contratados profissionais que ainda não concluíram o curso de licenciatura.

Contudo, independente dos indicadores utilizados, é de suma importância o cumprimento das estratégias estabelecidas na Meta, para que a qualidade da educação atinja os patamares desejados.

FOR	RMAÇÃO DOS	DOCENTES I	NO MUNICÍPI	O DE MAFRA	(%)	
	Educação	o Infantil	Ensino Fu	ndamental		
Ano de Referência 2022.	Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	
Graduação	91,7%	93,4%	97,2%	96,3%	95,4%	
Pós Graduação	80,1%	79,4%	84%	77,5%	69%	
Mestrado	0%	0,9%	0,9%	2,9%	7,6%	
Doutorado	0%	0%	0%	1,1%	1,0%	
Sem Habilitação	4,9%	0,9%	0,9%	0,7%	1,0%	

Fonte: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

AÇÕES PARA AVANÇAR NA META:

Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica

Implementar Decreto nº 8752 de 9 de maio de 2016 que dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Implementar os Artigos 7º, 8º e 9º do Decreto nº 8752 de 9 de maio de 2016 que dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.

Financiamento Estudantil

Fundo de Financiamento Estudantil – FIES contempla o abatimento mensal de 1% (um por cento) do saldo devedor para o professor em efetivo exercício na rede pública de educação básica com jornada de, no mínimo, 20 (vinte) horas semanais, graduado em licenciatura.

Programa Universidade para Todos – Prouni, os professores da rede pública de educação básica são beneficiários prioritários, independentemente do critério de renda familiar.

Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor, não há encargos educacionais para os professores cursistas. Divulgar nas Redes Municipal e Estadual de Ensino via Secretarias de Educação o acesso às plataformas eletrônicas que visam organizar a oferta e as matrículas em cursos de formação inicial e continuada de profissionais da educação

Adesão ao Programa de Iniciação a Docência



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Reforma Curricular

Programa de Consolidação das Licenciaturas – Prodocência, mantido pela Capes. Visa ampliar a qualidade das ações voltadas à formação de professores, com prioridade para a formação inicial desenvolvida nos cursos de licenciaturas das instituições federais e estaduais de educação superior. Criado em 2006, o Prodocência financia projetos voltados para a formação e o exercício profissional dos futuros docentes, além de implementar ações definidas nas diretrizes curriculares da formação de professores para a educação básica.

Resolução nº 2, de 2015, do Conselho Pleno, que definiu as diretrizes curriculares para a formação inicial em nível superior (licenciatura, formação pedagógica para licenciados e segunda licenciatura) e formação continuada dos profissionais do magistério da educação básica.

1.16 - META 16: FORMAÇÃO CONTINUADA E PÓS-GRADUAÇÃO DE PROFESSORES

META 16

Formar, em nível de pós graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

INDICADOR 16A	Po	orcentage	em de pro	fessores	da Educa	Prazo :	2024	Alcançou indicador?	SIM				
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista		50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%		
Meta executada no período (dado oficial)		60,5%	59,5%	69,9%	63,2%	66,3%	65,2%	67,2%	74,8%				
INDICADOR 16B		Proporção de professores que realizaram cursos de formação continuada no período									2024	Alcançou indicador?	Não
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		



oficial)

Meta executada

no período (dado

57,3%

54,8%

72,6%

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAFRA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

virtual

virtual

73%	Capacita ção de forma	Capacita ção de forma	85%	85,3%		

Meta	16	educação profissio	Formar, em nível de pós graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.						
Estratégias (da meta acima	indicada)	Prazo	AÇÕES	Status	Justificativa				
16.1 Realizar em regime de cola planejamento estratégico dimensionamento da dema formação em curso de pós grad fomentar a respectiva oferta poinstituições de educação superio e articulada com as políticas de da União, do Estado e do Munic	para o anda por uação, para or parte das or, de forma e formação		PARFOR FUMDES – Fundo de Desenvolvimento da Educação Superior A rede municipal de educação divulga e adere a Formação pela Escola do MEC		Participamos efetivamente do Fórum Catarinense de Licenciaturas para elaboração de propostas para formação de professores através do PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores e FUMDES –Fundo de Desenvolvimento da Educação Superior. Com estas parcerias foram ofertados, de forma gratuita para profissionais da				



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

			educação em exercício na rede pública,os seguintes cursos:: -Licenciatura em Educação Especial, - Licenciatura em Educação Física, - Licenciatura em Sociologia, -Licenciatura em Ciências Biológicas. Porém, infelizmente como os cursos ofertados são todos presenciais, apesar de gratuitos, nas últimas ofertas não foi possível fechar o número mínimo de inscritos. A demanda por cursos ofertados a distância tem chamado mais atenção de professores.
16.2 Estimular a articulação entre a pós- graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de propostas pedagógicas capazes de incorporar os avanços de pesquisas ligadas ao processo de alfabetização no	2024	Formação de parcerias	A UnC participa de todas as propostas de parceria junto às Secretaria de Educação com a finalidade de atender as demandas identificadas. As parcerias efetivadas têm acontecido mais efetivamente junto ao Governo do Estado de Santa Catarina através do FUNDES e PROESDE



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

atendimento da população de até oito anos			Licenciatura.
16.3 Consolidar, em regime de colaboração, política de formação, em nível de pós-graduação, de professores da educação básica, definindo diretrizes estaduais e municipais em áreas prioritárias	2024	Convênios firmados com o Governo do Estado de Santa Catarina	Convênios com Governo do Estado de Santa Catarina para oferta de Pós Graduação Lato Sensu através do FUNDES. O curso é gratuito para profissionais da educação vinculados a rede pública de ensino. - Gestão Educacional - Base Nacional Comum Curricular
16.4 Apoiar ações efetivas em parceria com União, estado e iniciativa privada, visando expandir programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas e de literatura e de dicionários, e programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, sem prejuízo de outros, a serem disponibilizados para os professores da rede pública de educação básica, favorecendo a construção do	2024	Não Informada	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

conhecimento e a valorização da cultura da investigação;			
16.5 Estimular a formação dos professores das escolas públicas de educação básica, por meio da implementação das ações do Plano Nacional do Livro e Leitura e da instituição de programa nacional de disponibilização de recursos para acesso a bens culturais pelo magistério público	2024	Divulgação do programa em reuniões com os gestores.	
16.6 Fortalecer a formação dos professores e das professoras das escolas públicas de educação básica, por meio da implementação das ações do Plano Nacional do Livro e Leitura e da instituição de programa nacional de disponibilização de recursos para acesso a bens culturais pelo magistério público	2024	Divulgação do programa em reuniões com os gestores.	
16.7 Apoiar em regime de parcerias, políticas públicas que atendam efetivamente as demandas específicas de pós-graduação, em nível de especialização, mestrado e doutorado aos professores que	2024	Sem iniciativas em curso	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

lecionam nas escolas do campo, indígenas e quilombolas			
16.8 Atuar na divulgação do Programa Estadual de Formação de Professores e profissionais da educação básica e suas modalidades a oferta de cursos de pósgraduação — lato sensu e stricto sensu	2024	Divulgação do programa em reuniões com os gestores.	

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A formação continuada constitui-se em forte aliada no que tange a atuação docente, pois possibilita que o professor preencha lacunas que eventualmente ocorreram em sua formação inicial como também o mantém em constante aperfeiçoamento em sua atividade profissional. De acordo com os indicadores o percentual de professores da Educação Básica com pós-graduação em Mafra evoluiu de 60,5% em 2016 para 69,9% em 2017.

Nos últimos anos, a rede municipal proporcionou aos professores encontros de capacitação como: encontros de AEE, palestras, paradas pedagógicas, formação aos gestores, uso pedagógico das TDIC, estudos da BNCC e da construção da Proposta Curricular do município. A rede estadual também promoveu a formação dos professores, seguindo o calendário escolar, com encontros, paradas pedagógicas e conselhos de classe.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAFRA FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

A busca pela qualidade profissional parte do interesse dos envolvidos, com cursos de pós-graduação e especialização, ofertados no município pelas instituições privadas de ensino e pela CAPES. Segundo dados da Sinopse Estatística de 2022, dos 95,8% dos professores da Educação Básica do município, possuem graduação, 74,8% possuem pós-graduação lato sensu e somente 3,1% dos professores com stricto sensu. Com isso o município precisa criar estímulos para alcançar a meta.

A busca pela qualidade profissional parte do interesse dos envolvidos, com cursos de pós-graduação e especialização, ofertados no município pelas instituições privadas de ensino e pela CAPES. Segundo dados da Sinopse Estatística de 2022, dos 95,8% dos professores da Educação Básica do município, possuem graduação, 74,8% possuem pós-graduação lato sensu e somente 3,1% dos professores com stricto sensu. Com isso o município precisa criar estímulos para alcançar a meta.

Quanto ao tipo de pós-graduação, prevalece a Especialização, com a taxa variando em torno de 70% de professores habilitados, em todas as etapas da Educação Básica do município, em contrapartida, de acordo com o Observatório do PNE, quanto ao Mestrado e ao Doutorado, as taxas ainda são muito baixas, 2,7% para o Mestrado e 0,4% para o Doutorado. A Meta 16 do Plano Municipal de Educação também propõe garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Observa-se que, conforme demonstrativo, o percentual de profissionais da educação básica com formação continuada vem se elevando ao longo do período. Quando se analisa o percentual de professores da Educação Básica com formação continuada em sua área de atuação por etapa de ensino, observa-se que houve avanços em todos os segmentos, visto que em 2022 o percentual foi de 85,3%.

AÇÕES PARA ALCANÇAR A META:

Fomentar a participação dos professores em:



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - <u>seceducacao@mafra.sc.gov.br</u>

- Reuniões temáticas com a coordenação e direção;
- Em palestras com especialistas, na escola ou em outras instituições;
- Cursos livres para grupos de professores por área de ensino;
- Capacitação em metodologias ativas de aprendizagem;
- Capacitação para tutoria de cursos e atividades online;
- Capacitação sobre educação inclusiva;
- Palestras e Seminários;
- Capacitação sobre as novas tecnologias na educação;
- Estimular nos profissionais a vontade de melhorar suas técnicas de ensino-aprendizagem;
- Aplicar pesquisas de autoavaliação;
- Entender as necessidades da equipe;
- Estimular a postura de professor-pesquisador;
- Alinhar a capacitação com o objetivo da escola;
- Incentivar a formação continuada na escola;
- Investir em ciclos de palestras e em eventos próprios para que a formação contínua seja um **compromisso conjunto**.

1.17 - META 17: PLANO DE CARREIRA DOCENTE E VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

META 17	Assegurar no prazo de 2 (dois) anos, a existência de Planos de Carreira para os profissionais da educação básica de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do artigo 206 da Constituição Federal. — junção das metas 17 e 18 do PNE											
INDICADOR 17A	Razão (%) entre o salário médio de professores da educação básica da rede pública (não federal) e o salário médio de não professores com escolaridade equivalente – Mafra								Prazo :	2024	Alcançou indicador?	NÃO
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		
Meta executada no período (dado oficial INEP e IBGE) - SC	76,2%	74,2%	83,2%	80,1%	82,9%	82,9%	76,8%	78,1%				
INDICADOR 17 B	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,											



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		
Meta executada no período (dado oficial)		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				
INDICADOR 17C	C) Municíj	pio prevê	o limite	máximo	de 2/3 d	la carga	horária	para ativida	ades de int	eração co	om os educandos	?
		2015	2016	2017	7 20:	18	2019	2020	2021	2022	202	3 2024	2025
Meta prevista		2/3	2/3	2/3	2/	3	2/3	2/3	2/3	2/3	2/3	2/3	
Meta executada no período								Implantação Gradual	Implantação Gradual	Implantação Gradual			

OBSERVAÇÃO: O percentual de 2/3 da Carga Horária destinada a Hora Atividade está sendo implantada de forma Gradativa na Rede Municipal de Ensino.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

Meta	17	profissio dos profi nacional	Assegurar no prazo de 2 (dois) anos, a existência de Planos de Carreira para os profissionais da educação básica de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do artigo 206 da Constituição Federal. – junção das metas 17 e 18 do PNE						
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status	Justificativa				
17.1 Estimular a existência d permanentes de profissionais para subsidiar os órgãos con elaboração, reestruturação, im e revisão dos planos de carreira	da educação npetentes na plementação	2024	Comissão nomeada por Decreto		Nomeada por Ato Legal: Decreto nº 4035 de 27/06/17				
17.2 Assegurar o ingresso do do magistério, através de concu		2024	Concurso 001/2020 – para ingresso de professores – 27 vagas para Professores do 1° ao 5° ano e 46 para professores do 6° ao 9° ano.		Último Concurso Público para área da Educação – Edital 001/2020.				
17.3 Fomentar os sistemas de ensino buscando atingir, em seu quadro de profissionais do magistério e de profissionais não docentes, 90% (noventa por cento) de servidores nomeados em cargos de provimento efetivo, e estejam em		2024	Percentuais de profissionais da educação: Professores Efetivos = 58% Professores Contratados = 42% Funcionários Efetivos = 63% Funcionários Contratados = 37% Total de Profissionais docentes e não docentes		O quadro de profissionais do magistério efetivos somam 265 e 189 contratados. Funcionários Efetivos = 194				



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL -	seceducacao@mafra.sc.gov.br
	beceducaed C man albeigo ibi

efetivo exercício na rede pública de educação básica		Efetivos = 60%	Funcionários Contratados (terceirizados) = 115
17.4 Implantar acompanhamento dos profissionais iniciantes, supervisionados por equipe de profissionais com experiência comprovada de efetivo exercício na rede de educação básica, a fim de fundamentar, com base em avaliação semestral documentada, a decisão pela efetivação ou não após o estágio probatório	2024	Nomeação de Comissão Permanente de Estágio Probatório através de Portaria do Executivo.	O estágio probatório é realizado semestralmente, sendo acompanhado pela Comissão Permanente de Estágio Probatório nomeada por Portaria do Executivo, até o final do período – 3 anos.
17.5 Apoiar a constituição, até o final do primeiro ano de vigência deste Plano, de fórum permanente, com representações da sociedade civil e dos trabalhadores da educação do Município, para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica	2016	Fórum Permanente de Educação instituído em 23/06/2015, pelo Decreto Municipal nº 3857.	Portaria nº 659/2015 – Nomeia membros do Fórum Permanente de Educação. Decreto nº 3943 de 03/06/2016 – Nomeia Instituições que compõem o Fórum Permanente de Educação. Portaria 704/2016 - Nomeia membros do



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

			Fórum Permanente de Educação. Portaria nº 954/2022 — Nomeia membros do Fórum Permanente de Educação.
17.6 Manter a política de reposição anual do índice inflacionário, respeitadas as diretrizes das respectivas mantenedoras das redes de ensino	2024	Reposição Salarial Anual	A reposição salarial é realizada anualmente no mês de maio. Em 2017 foi concedido o percentual de 4,48% na revisão geral anual de acordo com a Lei nº 4.256/17. Em 2018 foi concedido o Percentual de 1,56% conforme a Lei 4.327/18. Também em 2019: 4,66%; 2020 e 2021 não teve reposição. Em 2022: 11,08% e 2023: 6,46%.
17.7 Proporcionar condições de trabalho, valorização dos profissionais da educação e concretização das políticas de formação,	2024	Política de Formação dos Profissionais de Educação	A valorização dos profissionais da Educação é constante



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

como forma de agregar qualidade à educação			através da Política de Formação dos Profissionais.
17.8 Atualizar o plano de carreira, em acordo com as diretrizes definidas na base nacional comum de valorização dos profissionais da educação	2024	Lei Ordinária nº 3795 de 04 de abril de 2012	Sempre que necessário o Plano de Carreira do Magistério Público é atualizado, de acordo com as Diretrizes da base Nacional Comum de valorização dos profissionais da educação.
17.9 Garantir a atualização e o cumprimento de todas as diretrizes do Estatuto Estadual e dos Estatutos Municipais do Magistério da rede pública de ensino.	2024	Lei Complementar n° 16 de 28/12/2005.	Dentro dos padrões orçamentários legais é garantido a atualização e o cumprimento de todas as diretrizes do Estatuto do servidor que está amparado na Lei Complementar nº 16 de 28/12/2005
17.10 Assegurar, na forma da lei, recursos financeiros para valorização dos	2024	A Secretaria Municipal de Educação tem o compromisso constante de assegurar na forma da lei que a execução do Orçamento da Educação,	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

profissionais da educação da rede pública		principalmente do FUNDEB, serem priorizados para aplicação dos recursos financeiros na valorização dos profissionais de educação.	
17.11 Garantir o cumprimento da legislação nacional quanto a jornada de trabalho dos profissionais do magistério da rede pública de ensino	2024	Implantação Gradual da Hora Atividade, iniciando pelos professores que atuam na Educação Infantil e seguindo para o Ensino Fundamental.	Na rede pública municipal a legislação, 33% está sendo cumprida de forma gradual. Na rede estadual é garantido 20% da jornada de trabalho destinadas a horas-atividades.





Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Fonte: sed.sc.gov.br/ informações educacionais/educacao-na-palma-da-mão

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A diferença salarial entre professores e demais profissionais com mesmo nível de instrução é inaceitável. Enquanto salário e carreira não forem atraentes, o número de jovens dispostos a seguir a carreira do magistério continuará sendo baixo. Elevar os salários do magistério é opção mais política do que técnica. Implica e m mudar prioridades e passar a enxergar a Educação como a principal fonte sustentável de desenvolvimento econômico e social de um país.

Historicamente, a carreira docente esteve vinculada a ideia de missão e vocação, portanto, a valorização como profissionais do magistério é tomada nesta meta pelo aspecto da sua remuneração média.

Hoje, segundo dados do documento Planejando a Próxima Década: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação (2014, p. 53) elaborado pelo Ministério da Educação, a diferença entre o salário médio dos profissionais do magistério com escolaridade de nível médio comparado com o de outros profissionais com igual nível de escolaridade é 9% superior. Já entre os profissionais do magistério com escolaridade superior ou mais e os demais profissionais com a mesma escolaridade existe uma defasagem de 52,5%. Também, segundo o documento, esta defasagem na remuneração dos profissionais da educação é apontada como um dos principais motivos do declínio e evasão do número de universitários em cursos de formação de professores o que coloca "em risco a meta de universalização e ampliação da obrigatoriedade da educação básica, além de ser contrária às necessidades de educação da população brasileira". Desse modo, elevar os salários dos profissionais do magistério implica em reconhecer a Educação como a principal via para se alcançar o desenvolvimento econômico e social projetado para o município, uma vez "... que professores com formação adequada, com condições dignas de trabalho e que se sentem valorizados contribuem para



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

uma aprendizagem mais significativa dos estudantes, resultando em maior qualidade da educação." (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2014, p. 53).

Além de assegurar a existência de planos de carreira em todos os sistemas públicos de ensino, é imprescindível que os planos sejam atraentes e dêem condições ao professor de planejar seu futuro com mais segurança e de modo que possa buscar cada vez mais aperfeiçoamento. Um bom plano de carreira deve, por exemplo, permitir que um bom professor possa progredir na carreira sem a necessidade de deixar a sala de aula. Hoje, para a maioria dos professores, subir na carreira significa envelhecer.

A avaliação dessa meta é muito vaga, pois os valores dos salários dos professores são variados mesmo na área pública, onde o Piso Salarial Profissional deveria ser a referência, mas esse, na maioria dos casos, não é considerado. Mais variado ainda é o salário de não professores, com escolaridade equivalente, pois recebem de acordo com o cargo que ocupam o que gera uma grande diferença salarial.

O Município de Mafra possui Plano de Carreira para os membros do Magistério Público. A última adequação do mesmo aconteceu em 2015, através da Lei nº 4152, de 20 de outubro de 2015, que alterou dispositivos da Lei nº 3795, de 04 de abril de 2012, que reestrutura o Plano de Carreira e de Remuneração do Magistério Público do Município.

O Plano de Carreira não tem Piso Salarial Nacional Profissional como referência. Os últimos reajustes concedidos aos professores não acompanharam a evolução do Piso Salarial Profissional Nacional.

A avaliação dessa meta é muito vaga, pois os valores dos salários dos professores são variados mesmo na área pública, onde o Piso Salarial Profissional deveria ser a referência, mas esse, na maioria dos casos, não é considerado. Mais variado ainda é o salário de não professores, com escolaridade equivalente, pois recebem de acordo com o cargo que ocupam o que gera uma grande diferença salarial.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

O Município de Mafra possui Plano de Carreira para os membros do Magistério Público. A última adequação do mesmo aconteceu em 2015, através da Lei nº 4152, de 20 de outubro de 2015, que alterou dispositivos da Lei nº 3795, de 04 de abril de 2012, que reestrutura o Plano de Carreira e de Remuneração do Magistério Público do Município. Também em maio de 2012, ocorreu aumento salarial e reposição, a partir daí apenas foram feitas as reposições salariais pelo INPC.

Na rede municipal de ensino, não há profissionais com nível médio. O valor pago, (piso salarial) pela rede, ao profissional em nível superior, atualmente é R\$ 3.292,48 para 40horas semanais. Em referência a hora atividade, o Plano de Carreira, de ambas as redes de ensino, correspondem a 20% (vinte por cento) da jornada. Quanto os 33% de hora atividade o município vem aplicando gradativamente. Para as séries iniciais do Ensino Fundamental já foi implantada antes da vigência do PME. Para 2023, está sendo concedida para os profissionais das creches.

A valorização dos profissionais da educação está amparada no Artigo 3º e 67 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº 9394/96). A gratificação por regência de classe é concedida à todos os professores da rede pública. O plano de carreira em vigor prevê a progressão vertical, na qual é concedido aos servidores percentuais de acréscimo no vencimento pela sua qualificação, tanto em nível lato sensu quanto stricto sensu. Da mesma maneira, aos servidores efetivos é prevista a progressão horizontal, em que o percentual de acréscimo se dá pelo tempo de serviço e avaliação de desempenho. Nos últimos dois anos, houve a realização de estudos e participação de capacitações com a finalidade de promover a atualização do Plano de Carreira e Remuneração dos profissionais do magistério, tendo como referência o Piso Salarial Nacional, melhorias na tabela de vencimentos e adequação de 1/3 de hora atividade.

Em 2022, a SME contratou uma empresa para promover as atualizações do Plano de Carreira e de Remuneração do Magistério Público do Município, mas ainda encontra-se em fase de estudo.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

AÇÕES PARA AVANÇAR NA META:

- Constituir comissão no Fórum Municipal de Educação para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.
- Ingresso somente através de concurso público.
- Incentivo para Qualificação Profissional (Rede Municipal de Ensino).
- Manter a política de reposição anual do índice inflacionário, respeitadas as diretrizes das respectivas mantenedoras das redes de ensino.
- Proporcionar condições de trabalho, valorização dos profissionais da educação e concretização das políticas de formação.
- Regularizar a relação entre o número de estudantes e professores em sala de aula.
- Tornar a carreira do Magistério mais atrativa financeiramente.
- Assegurar, na forma da lei, recursos financeiros para valorização dos profissionais da educação da rede pública.

1.18 - META 18: GESTÃO DEMOCRÁTICA



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

META 18	CI	Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.											
INDICADOR 18A		Percentual de unidades federativas que selecionam diretores de escolas públicas por meio de eleições e critérios técnicos de mérito e desempenho.								Prazo :	2024	Alcançou indicador?	NÃO
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista			100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%				
Meta executada no período (dado oficial)			27,5%	27,5%	27,5%	27,5%	27,5%	27,5%	27,5%				



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

Meta	18	Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.						
Estratégias (da meta acima	a indicada)	Prazo	Ações	Status	Justificativa			
18.1 Definir critérios objeti provimento dos cargos d escolares, respeitando a autono rede de ensino	e gestores	2017	Implementar a Lei de gestão Democrática na Rede Municipal – 2022.		-Rede Estadual – por eleição -Rede Municipal –por indicação			
18.2 Criar comissões para estir constituição e o fortalecimento Conselhos Escolares, Grêmios Associações de Pais e Mestres, assegurando-se, inclusive, espa e condições de funcionamento Instituição Escolar	de Estudantis, ço adequado	2017	Implantação dos Conselhos Escolares -Reorganização dos Estatutos das APP's -Reunião de orientação, cartório de registro, para membros das APP's e Conselhos EscolaresImplementação da Lei 4086/25 de fevereiro de 2015.					
18.3 Estimular a particiformulação dos projetos pedagógicos, currículos escol de gestão escolar e regiment		2017	Revisão dos PPP's das EU Revisão dos Currículos com base na BNCC. Orientação para elaboração dos Planos de Gestão.		-Reuniões realizadas na SME e nas unidades escolares com a participação de			



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL -	seceducacao@mafra.sc.gov.br
	beceducaed C man albeigo ibi

por profissionais da educação, estudantes e familiares		Revisão dos Regimentos Escolares.	representantes de diversos segmentos que compõe a comunidades escolares e participação de membros do CME.
18.4 Favorecer processos de autonomia pedagógica administrativa e de gestão financeira nos estabelecimentos de ensino	2017	Fomentar a abertura de espaço para diálogos entre a comunidade escolar. Discutir o papel dos conselhos escolares e sua importância no processo de gestão Buscar o fortalecimento dos conselhos escolares, por meio da efetivação de uma gestão financeira participativa e transparente. Refletir sobre a importância do Projeto Político-Pedagógico	
18.5 Garantir em regime de colaboração programa de formação continuada para gestores das escolas públicas	2017	Formação em Serviço.	Na rede municipal está acontecendo desde 2017.
18.6 Criar comissões de acompanhamento do Plano de Ações Articuladas – PAR, para monitorar e dar visibilidade as ações planejadas em suas respectivas esferas	2017	Reestruturação comissões de acompanhamento do Plano de Ações Articuladas – PAR	Reestruturada em 2018.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Não há um indicador que permita acompanhar o cumprimento desta meta. No entanto, existem indicadores auxiliares que apontam para a existência de práticas de gestão democrática.

Segundo informações coletadas nas unidades escolas da rede pública, esta talvez seja a meta mais difícil de ser acompanhada por dados estatísticos. Embora a gestão democrática da Educação esteja amparada na legislação educacional, sua efetivação em cada uma das redes públicas de ensino é ainda um imenso desafio para o município. Não entanto, é possível coletar dados e mensurar, por exemplo, o número de escolas do município onde estão constituídos conselhos escolares, as unidades que possuem grêmios estudantis, App's (associação de pais e professores) e ainda, a atuação dos conselhos de acompanhamento e controle social do município: Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB e o Conselho Municipal de Alimentação Escolar. Os dados também informam a quantidade de reuniões realizadas, a composição dos conselhos e as formas de elaboração dos projetos político-pedagógicos das escolas.

ALGUNS INDICADORES ESTABELECIDOS PARA A META, NOS REVELAM:

Grêmio estudantil: Apenas 2 escolas (rede estadual) possuem o grêmio em atividade. Isso equivale a 95% das escolas públicas de Mafra não apresentaram ações para a estratégia.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Eleição para diretores: No município, apenas nas escolas da rede estadual é realizado o processo de eleição para diretores, regulamentado pelo Decreto nº 1.794, de 15 de outubro de 2013, com alterações introduzidas pelo Decreto SC nº 243, de 1º de julho de 2015. O documento é um instrumento legal possibilitador de mudança de paradigma de gestão nas escolas da rede estadual, valorizando a participação da comunidade escolar nos processos de planejamento e decisão, no aperfeiçoamento da gestão democrática e na transparência das ações pedagógica e administrativa.

Na rede municipal a escolha dos diretores esta regulamentada na Lei N° 3795, de 04 de abril de 2012, Plano de Carreira, em seu artigo 39, estabelecendo que as funções gratificadas de diretor, diretor adjunto de escola, privadas do membro efetivo do magistério, serão regidas pelo critério de confiança, de livre nomeação e exoneração do Chefe do Poder Executivo

Conselho Escolar ou Conselho Deliberativo: Na rede municipal de ensino o Conselho Escolar está regulamentado pela LEI Nº 4122, de 27 de maio de 2015, que institui o conselho escolar deliberativo nas unidades escolares na rede pública municipal. Já as escolas estaduais possuem o conselho deliberativo escolar, regulamentados pela Portaria Nº33 de 27 de agosto de 2015 que dispõe sobre os procedimentos para implantação do conselho deliberativo escolar nas unidades escolares da rede publica estadual. Todas as escolas públicas possuem Conselho Escolar/Conselho Deliberativo. Em referência a atuação do Conselho Escolar ainda é um assunto desafiador, necessitando um trabalho mais efetivo junto à comunidade escolar, que carece de entendimento do verdadeiro conceito de gestão compartilhada e participativa, para que a gestão democrática se materialize e promova a qualidade educacional em nossa escolas.

Elaboraram o PPP com participação da comunidade: De acordo dados coletados em questionários às escolas públicas estaduais observou-se, através das respostas, que a comunidade escolar teve participação direta e indireta na construção, implementação e avaliação do Projeto Político



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Pedagógico. Nas escolas da rede municipal, o Projeto Político Pedagógico foi reelaborado em encontros coordenados por uma equipe de profissionais do SENAC, com participação de gestores e representação de pais e professores das escolas. O processo se desencadeou de forma indireta, através de questionários, distribuídos às comunidades escolares de cada unidade de ensino da rede municipal e, compilados juntamente com a equipe do SENAC, nos encontros programados. Está programado para 2018/2019, na rede pública municipal, a reestrutura dos PPP e Regimentos Escolares, pelos gestores das escolas com orientação da SME.

Embora a gestão democrática da Educação esteja amparada na legislação educacional, sua efetivação em cada uma das redes públicas de ensino é ainda um imenso desafio. Porém, todas as unidades escolares possuem órgãos colegiados: as Associações de Pais e Mestres e Conselhos Escolares que participam, ainda que de maneira bastante tímida, da gestão escolar, através de assembléias e reuniões, onde são discutidos assuntos pedagógicos e administrativos das unidades, prioridades, prestações de contas e demais assuntos relevantes em relação a garantia da qualidade Educacional.

Cabe ressaltar que as escolas já possuem parte da estrutura necessária para a efetivação da mesma. As demais estruturas necessárias serão adequadas durante a vigência do PME.

AÇÕES PARA AVANÇAR A META

Consolidação do Fórum Municipal de Educação

Estruturação de espaço com sede própria (Secretaria Municipal de Educação).

Participação na formulação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) da comunidade escolar

Propor agenda de formação continuada para gestores com foco na Reestruturação do Projeto Político Pedagógico (PPP) de acordo com as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica e dos Regimentos Escolares.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Determinar no calendário escolar datas para reestruturação do PPP

Colaboração em Processos de Autonomia Pedagógica

Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, apontam na direção da autonomia financeira.

Fortalecer o Conselho Municipal de Educação (CME): com cedência de espaço para realização das reuniões

Fortalecer o Conselho Escolar: Reuniões de orientação por técnicos da SME

Acompanhamento das Atas das Reuniões mensais realizadas nas escolas

Acompanhamento dos registros dos Estatutos dos CE.

Formação para os membros dos CE.

1.19 - META 19: FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

META 19	Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete) do Produto Interno Bruto - PIB do país no 5º ano de vigência desta lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.								
INDICADOR 19A	Gasto público em educação pública em proporção ao PIB.	Prazo:	2024	Alcanço u indicad or?	NÃO				



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Meta prevista	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%		
Meta executada no período (dado oficial)	2,7%	2,72%	2,79%	Não foram dispinibiliza dos resultados desse indicador								

Meta 19		Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete) do Produto Interno Bruto - PIB do país no 5º ano de vigência desta lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.				
Estratégias (da meta acima indicada)		Prazo	Ações	Status	Justificativa	
19.1 Cumprir a lei de resp educacional, após a sua promu Presidência da República, padrão de qualidade na educaçã Rede Municipal de Ensino, processo de metas de qua institutos oficiais de avaliação e	algação pela assegurando ão básica, na aferida pelo alidade por		Acompanhamento da evolução de fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados			



19.2 Garantir mecanismos e instrumentos que assegure a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação	2024	Acompanhamento nas reuniões dos Conselhos de Controle Social.	Técnica da SME trabalha exclusivamente para garantir a transparência, aos conselhos, dos recursos da Educação
19.3 Proporcionar formação para professores e gestores sobre a aplicabilidade dos recursos e verbas	2024	Implementação do Curso de Gestão	Instituído Escola de Gestão, por adesão, onde teve formação técnica na área financeira dos recursos destinados à Educação.
19.4 Aperfeiçoar e ampliar mecanismos de acompanhamento da arrecadação e de contribuição do salário educação, possibilitando que os conselhos municipais da educação possam exercer sua função de fiscalização e de controle social na aplicação adequada dos recursos destinados a educação	2024	Os conselhos de controle social reúnem-se ordinariamente para análise e aprovação da aplicação dos recursos.	
19.5 Implementar políticas de financiamento, em regime de colaboração com a União e Estado para ações do transporte escolar, enfrentados pelo	2024	Convênio PNATE em vigor e Convênio Transporte Escolar firmado com o Estado.	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735

E-MAIL - seceducacao@mafra.sc.gov.br

Município em relação ao gerenciamento e pagamento de despesas			
19.6 Elaborar no prazo do primeiro ano de vigência do PME, em regime de colaboração entre os entes federados, plano de investimentos relativos aos percentuais do PIB do município, com objetivo de aportar os recursos necessários para composição da meta nacional	2016	Não foi observada ação para esta estratégia	
19.7 Assegurar os recursos públicos da União, Estado e Município destinados à construção, expansão e melhoria das instituições públicas de educação básica, fortalecendo seu caráter público, gratuito e com qualidade socialmente referenciável;	2024	Conclusão de duas novas Creches Reformas de Escolas Ampliação de salas de aula Aquisição de parques infantis Aquisição de laboratórios de ciências Aquisição de equipamentos de cozinha Aquisição de aparelhos de ar condicionado para as escolas Aquisição de mobiliários.	
19.8 Zelar pela transparência da gestão pública na área da educação, garantindo o funcionamento efetivo, autônomo e articulado dos conselhos de controle social;	2024	Reuniões regulares com o CME, CACS FUNDEB e CAE, com a finalidade de prestação de contas dos recursos.	



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

19.9 Garantir a aplicação dos recursos financeiros que devem ser destinados à melhoria da qualidade e gratuidade do ensino, na formação e valorização do magistério, na organização escolar das escolas públicas	2024	Instituição de programas de formação continuada a 100% dos profissionais da rede de ensino, perfazendo uma média de 40 horas de capacitação para cada profissional.	
19.10 Adotar o custo aluno qualidade (CAQi), durante a vigência deste Plano, com indicador prioritário para o financiamento de todas as etapas e modalidades da educação	2024	Realização de avaliação contínua da Educação Básica, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes.	
19.11 Fomentar junto a União, na forma da lei a complementação dos recursos financeiros, quando Estado e Município não conseguirem atingir o (CAQi)	2024	Não foi observada ação para esta estratégia	

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A garantia do alcance de todas as metas dos PNE, PEE e principalmente do PME 2015-2015, a Meta 20 é superimportante. O PNE, preconiza a ampliação do investimento público em educação pública, que precisa atingir 7% do Produto Interno Bruto (PIB) até 2019 e 10% dele ao final da vigência do Plano, em 2024. No PEE, a Meta 20, representada pela Meta 19 devido a junção das metas 17 e 18, apresenta o mesmo texto do PNE,



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

em relação ao PIB do Estado. Porém, os resultados observados tanto no PNE como no PEE não se confirmaram. No PNE aponta estagnação dos gastos em torno de 5% e 5,5% do PIB, com indicativo de pequena queda, representa um grande desafio para o alcance da meta a nível Nacional (BRASIL, 2020).

A necessidade de ampliar o financiamento esteve em pauta desde o início dos debates do novo PNE. A primeira versão da proposta, apresentada em 2010, trazia 7% do PIB como ideal a ser gasto nos próximos dez anos. Porém durante a tramitação, o texto foi aperfeiçoado de modo a garantir melhorias na Educação pública, contudo não o texto da meta não define como esses investimentos ocorrerão. A grande questão para chegar a 10% do PIB, seja no PNE, nos PEE e nos PME é de onde virá o dinheiro, diante das ressalvas quanto à delicadeza da economia nacional e internacional no cenário atual.

Porém, antes de invalidar qualquer possibilidade de priorizar mais investimentos para a Educação, é preciso analisar alguns dados e checar se a proposta é viável. Segundo o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), vinculado ao governo federal, as formas de aumentar substancialmente o financiamento da Educação nacional, sem comprometer outros setores, está:

- ✓ o aumento da vinculação de impostos para Educação;
- ✓ criação de políticas de
- ✓ melhorias e recomposição do gasto público na área; e,
- ✓ a possibilidade de financiamento por meio da ampliação das rendas do governo com o pré-sal.

Para garantir que os recursos sejam bem investidos depende dos mecanismos legais que organizam o financiamento educacional no país. Está na Constituição Federal que a União tem a função de garantir um "padrão mínimo de qualidade de ensino mediante assistência técnica e financeira aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios". É importante, então, analisar e rever o regime de colaboração de forma a deixar claras as responsabilidades da União para com os demais entes federativos e as responsabilidades destes quanto ao uso dos recursos que recebem. Aliado a



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

isso, é importante dar espaço para estudos como Custo Aluno-Qualidade inicial (CAQi) que se propõem a ser um ponto de partida para pensar indicadores de gastos conforme o conceito aluno-qualidade.

Contudo, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) oferece um caminho: "padrões mínimos de qualidade de ensino" com base na "variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem".

Para a efetiva concretização dessa meta do PNE, faz-se necessário: garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, com vistas a atender suas demandas educacionais à luz do padrão de qualidade nacional; aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento da arrecadação da contribuição social do salário-educação; desenvolver, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), estudos e acompanhamento regular dos investimentos e custos por aluno da educação básica e superior pública, em todas as suas etapas e modalidades; regulamentar o parágrafo único do art. 23 e o art. 211 da Constituição Federal, no prazo de dois anos, por lei complementar, de forma a estabelecer as normas de cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, em matéria educacional, e a articulação do sistema nacional de educação em regime de colaboração, com equilíbrio na repartição das responsabilidades e dos recursos; entre outros.

Então, é notória a importância em democratizar as discussões sobre o financiamento da educação, incluindo questões relativas às novas fontes, à relação de custo aluno-qualidade, ao aprimoramento da gestão de recursos e consolidação dos mecanismos de acompanhamento e controle social da utilização de recursos.

Por fim, em relação ao investimento público em educação, é imprescindível mobilizar a sociedade civil e política para reivindicar que a União cumpra com sua ação redistributiva e supletiva, previstas no art. 211 da Constituição Federal, no art. 75 da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e no art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal, e também garanta fontes de



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades de ensino da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados

AÇÕES PARA AVANÇAR NA META

Consolidação dos órgãos de Controle Social

- Fortalecimento do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB.
- Fortalecimento do Conselho Municipal de Educação, Fórum Municipal de Educação e Conselho de Alimentação Escolar.
- Fortalecimento dos órgãos colegiados das unidades escolares (Associações de Pais e Professores e Conselhos Escolares e Deliberativos).
- Planejamento e execução das políticas públicas educacionais visando o cumprimento das metas e estratégias dos planos educacionais vigentes.
- Transparência nas prestações de contas dos recursos aplicados na educação.

INVESTIMENTOS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MAFRA

PERÍODO (2021 – 2023) - R\$ 20.066.520,42

BENS ADQUIRIDOS:

- Notebook, Datashow e Tela de projeção para todas as salas de aula do Ensino Básico do Município;
- Ar Condicionado para todas as salas;



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

- Eletrodomésticos e utensílios novos para todas as escolas;
- PlayGround novo em várias escolas;
- Aquisição de Playtables;
- Implantação de ferramentas digitais como forma de aprendizados e transformação educacional CULTURA MAKER
- Laboratório de Informática e Ciências;
- Mobiliário, jogos e brinquedos.

OBRAS EM ANDAMENTO/CONCLUÍDAS

- 02 (duas) Novas Creches com atendimentos à turmas de Berçário e Maternais (CEIM Nossa senhora das Graças e CEIM Edith Ferreira Herbst);
- Aquisição de terreno para a construção de nova escola EMEB Abelhinha Feliz Bela Vista do Sul;
- Adequação e construção de banheiros EMEB Mário Goeldner;
- Reforma e ampliação EMEB Augusta Vitória;
- Reforma telhado e pintura EMEB Evaldo Steidel;
- Construção Muro CEMMA;
- Reforma e adequação CEIM Breno C. Garcia;
- Reforma e adequação CEIM Günther Werner;
- Reforma e ampliação EMEB Avencal do Saltinho;
- Reforma EMEB Bituvinha;
- Ampliação e adequação EMEB Avencal São Sebastião;



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

- Melhorias na infraestrutura de entrada EMEB General Osório;
- Ampliação do galpão do Centro de Cultura Vila Nova;
- Reforma de telhado de escolas, Biblioteca Pública, Almoxarifado da Educação.

KIT ESCOLAR ENTREGUES

- 6.850 Uniforme Completo (Agasalho, camisetas manga curta e longa, jaquetas de inverno, meias, toucas e luvas), um investimento de 790.940,27, em 2022
- 3.000 Pares de Tênis;
- 7.480 Mochilas;
- 25 Mesas Interativas
- 6.850 Kit Material escolar e,
- 2.203 Apostilas por Bimestre. (Em torno de 8.812 apostilas entregues por ano)

INVESTIMENTO EM TRANSPORTE ESCOLAR

- 47 Linhas Ativas
- 17 ônibus da frota própria
- 30 ônibus da frota terceirizada.
- 2.780 alunos transportados diariamente



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O Plano Municipal de Educação de Mafra, aprovado em 2015 pela Lei 4.124/2015 , estabelece 19 metas com 226 (duzentas e vinte e seis) estratégias para serem cumpridas no prazo de 10 (Dez) anos. O processo de sistematização do Monitoramento do Plano aconteceu durante o ano de 2017 com levantamento de dados junto aos órgãos determinados legalmente e as instituições envolvidas no processo, conforme exposto no documento. Diante dos dados levantados e, principalmente com as séries históricas apresentadas é possível afirmar que houve avanços em praticamente todos os indicadores apontados, com exceção das Metas 1, 2 e 3, cujos indicadores tratam respectivamente das taxas de matrículas na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio. Cabe destacar a Meta 11 que trata da Educação Profissional em nível médio, estamos engatinhando para alcançar a meta. Os dados oficiais não apresentam os avanços necessários para alcançar a meta, inclusive, o número de matrículas na rede pública reduziu significativamente. Obtivemos destaque na meta 16. Nossos professores, na sua maioria, já possuem o curso de pós graduação, alguns estão fazendo mestrado, mas o curso de doutorado ainda não é realidade do município. O percentual de professores da educação básica no município, com pós-graduação lato sensu, é de 59,5% superando a meta do PME que é de 50%. Em referência a formação continuada, a rede municipal de ensino tem se destacado por estar em constante formação de seus profissionais.

Destacamos a relevância do monitoramento realizado sobre o cumprimento das metas e estratégias dos planos educacionais e do envolvimento dos órgãos públicos, de controle social, instituições privadas e representantes da sociedade civil organizada no processo. O movimento caracteriza-se por um constante acompanhamento dos indicadores das metas a serem alcançadas, reestruturação das estratégias e consolidação de políticas públicas que atendam às necessidades da comunidade. Mesmo considerando os avanços apresentados no relatório, faz-se necessário buscar o cumprimento de todas as metas e estratégias dos planos educacionais, ressaltamos novamente, é imprescindível mobilizar a sociedade



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

E-MAIL - seceducacao@matra.sc.gov.br

civil e política para reivindicar que a União cumpra com sua ação redistributiva e supletiva, previstas no art. 211 da Constituição Federal, no art. 75 da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e no art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal, e também garanta fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades de ensino da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados.

Outro aspecto relevante, que aqui cabe ressaltar refere-se à questão das articulações institucionais muitas vezes pontuadas pelo Plano. Tais articulações não se concretizaram efetivamente, causando um atraso considerável na evolução e não execução das metas. É urgente um trabalho intersetorial e interinstitucional, na perspectiva de acontecer um diálogo conciso com as várias instancias, a fim de garantir a execução do plano e, com isso, promover avanços significativos e quantificáveis na área educativa do município.

Quanto aos dados aqui utilizados para desenhar os avanços das metas, é importante frisar que são carentes de maiores fontes confiáveis e atuais. Diversos dados necessários para uma boa análise do quadro educacional ficaram por serem realizadas, pois não existem informações estatísticas sólidas e de fácil acesso que permitam um olhar sobre a realidade atual e seu progresso quanto o período de vigência do Plano.

Portanto, a sociedade de uma forma geral pode ser representada e ações repensadas com vistas a melhoria da educação.

Segundo os indicadores, é possível medir os avanços com relação ao cumprimento do Plano Municipal de Educação. Contudo, são anunciados além das conquistas muitos desafios, é preciso reconhecer que os resultados experimentados estão bastante aquém daqueles que desejamos para a educação de nosso município. Se considerarmos o esforço educacional necessário para a realização das metas do PME, em relação aos avanços obtidos nos primeiros anos de sua vigência, pode-se desenhar ações que ainda precisam ser executadas, considerando que atingir as Metas do PME significará a realização do projeto educacional que se tem para o município.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

Por fim, é importante registrar que, como o Plano Municipal de Educação é um Plano territorial, algumas metas não são de competência municipal. Outras são compartilhadas com outras esferas. Isto dificulta a gerência e o cumprimento das metas, uma vez que não se pode haver uma interferência direta nas demais autarquias.

Cabe destacar novamente, a necessidade de uma metodologia factual que possibilite maior envolvimento e articulações entre setores e instituições nos diversos níveis administrativos: municipal, estadual, federal e iniciativa privada.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. Planejando a Próxima Década – Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/ SASE), 2014.

BRASIL. IDEB: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Série Documental.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação –2020. – Brasília, DF: Inep, 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório do 1º ciclo de monitoramento das metas do PNE: biênio 2014- 2016. – Brasília, DF: Inep, 2016.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). IDEB: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em:http://portal.inep.gov.br/cenario-educacional>. Acesso em: 03 de abril. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Relatório do 1º ciclo de monitoramento das metas do PNE: biênio 2014-2016. Brasília, DF: Inep, 2016. Disponível em: http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/2105. Acesso em: 03 de abril. 2023.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base. Brasília, 2015.

BRASIL. Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008. Regulamenta a alínea "e" do inciso III do caput do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111738.htm. Acesso em: 02 de abril 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 11 jul. 2022.

BRASIL. Parecer CNE/CP n° 15/2017. BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2017-pdf/78631-pcp015-17-pdf/file. Acesso em: 14 de junho de 2021.

BRASIL. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE. 2012

BRASIL. Plano de Desenvolvimento da Educação. Orientações para elaboração do Plano de Ações Articuladas - PAR 2011-2014. Guia Prático para Municípios. Brasília: 2011. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=157&Itemid= Acesso em: 02 jun de 2021.

Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

BRASIL. PNE Em Movimento. Monitoramento e Avaliação dos Planos Subnacionais de Educação. Brasília: MEC, 2014. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/37-monitoramento-e-avaliacao-dos-planos-subnacionais-de-educacao. Acesso em: 13 de mio de. 2020 Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos.

BRASIL. PNE. Lei nº 13.005/2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014. Acesso em: 14 de julho de 2021.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.494 de 20 de junho de 2007. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil03/ato2007-2010/2007/lei/111494.htm. Acesso em: 23 de junho de 2021.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos . Lei 14.113 de 25 de dezembro de 2020. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de que trata o art. 212-A da Constituição Federal; revoga dispositivos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114113.htm. Acesso em: 19 de maio de 2022.

BRASIL. Sinopse Estatística. Brasília, 2019.

BRASIL. Sinopse Estatística. Brasília, 2020.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

BRASIL. Sinopse Estatística. Brasília, 2021.

BRASIL. Sinopse Estatística. Brasília, 2022.

Cadernos de Saúde Pública, 15(4):701-710, 1999. DATASUS. tabnet.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm. Disponível em: http://www.datasus.gov.br. Educação – 2021. – Brasília, DF.

SANTA CATARINA. Comissão Estadual para Monitoramento e Avaliação do Plano Estadual de Educação, decênio 2015-2024. Relatório de Avaliação do Plano Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina/Equipe de Elaboração: Darli de Amorim Zunino; Sérgio Otávio Bassetti; João Carlos da Gama; Édna Corrêa Batistotti; Maria das Dores Pereira; Rute da Silva. Florianópolis: CEMAPEESC, 2020.

SANTA CATARINA. Lei n. 16.794, de 14 de dezembro de 2015: Aprova o Plano Estadual de Educação (PEE) para o decênio 2015-2024 e providências. SC. estabelece Diário Oficial do Estado. Florianópolis, 15 2015. Disponível dez. outras em: http://www.portaldoservidor.sc.gov.br/ckfinder/userfiles/arquivos/Legislacao%20Correlata/Leis%20Ordinarias/2015_LEI_ORDINARIA_N_16 _794_DE_14_DE_DEZEMBRO_DE_2015.pdf>. Acesso em: 09 de janeiro de 2021.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

ANEXOS



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

ATA Nº 12/2023

Aos onze (11) dias do mês de julho de dois mil e vinte e três (2023), reuniram-se na sede da AMPLANORTE – Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense, Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Mafra, Secretária Municipal de Educação, Diretores das Unidades Públicas Municipais, Diretores das Unidades Particulares de Ensino, Membros do Fórum Municipal de Educação e convidados, para a Audiência Pública de Apresentação do Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação do município. Deu-se início ao encontro com as boas vindas à todos pelas integrantes da equipe técnica, Mara Maria Kobus e Silvana Maia Paim, seguida da abertura dos trabalhos pela presidente do Fórum Municipal de educação senhora Vânia Lucia Boaventura da Silva que agradeceu pelo comprometimento, daqueles que ali estavam, pelo processo de ensino do município e se colocando à disposição sempre que o assunto for educação. Em seguida a senhora Silvana iniciou a apresentação do monitoramento e da avaliação do Plano referente ao período de 2020 a 2022, justificando que o ano de 2020, atípico para todo o processo educacional devido a Pandemia da COVID 19, foi muito difícil realizar o monitoramento das estratégias e metas previstas, mas com esforço e compromisso buscou-se mapear o resultado dos indicadores de forma transparente e o mais próximo possível da realidade de cada rede de ensino. Então, na Meta 1, Educação Infantil, observou-se dificuldades em cumprir a meta por dois motivos bastante significativos: primeiro e mais importante, alunos que moram no município, são matriculados nas redes particulares da cidade vizinha de Rio Negro e o outro, na questão das creches, por opção dos pais e por ser facultativa, nem todas as famílias buscam por matrícula. Isto reflete diretamente nos resultados dos indicadores. Sobre a Meta 2, Ensino Fundamental, desde o início do Plano já vínhamos superando os indicadores. Em nosso município esta etapa de ensino já está universalizada. A Meta 3, Ensino Médio, estamos muito



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

próximo de universalizar o atendimento. Atingimos o percentual de 92,9% das matrículas para a faixa etária. A **Meta 4**, Educação Especial, também já atingimos a meta proposta e o atendimento acontece para 100% dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, na rede regular de ensino. O Atendimento Educacional Especializado — AEE, além de boas parcerias, com

altas habilidades ou superdotação, na rede regular de ensino. O Atendimento Educacional Especializado – AEE, além de boas parcerias, com outras instituições especializadas, mantém ativo projeto de capacitação à todos os profissionais que prestam atendimento aos alunos inclusos. Quanto a Meta 5, alfabetização, a realidade atual, de acordo com relatos da grande maioria dos professores, os alunos dos três primeiros anos do ensino fundamental, apresentam muita dificuldade. O monitoramento realizado em 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, nos mostra na prática, que os efeitos da pandemia na educação, somadas as defasagens que já vinham sendo detectadas, acentuaram ainda mais os níveis de desigualdade no desempenho dos alunos. O número de estudantes que apenas copiam, mas não dominam a leitura e a matemática é bastante expressivo nas redes de ensino público. Isso prevê um efeito devastador no processo de aprendizagens nos anos que sucedem o bloco de alfabetização. A Meta 6, Educação em Tempo Integral, o atendimento acontece mais efetivo nas creches e apenas uma escola de ensino fundamental. A distância entre o percentual para atendimento a meta e o resultado alcançado está bem distante. A Meta 7, qualidade da educação, o resultado do último IDEB mostrou que o município, nas séries iniciais, superou o projetado e nas séries finais praticamente alcançou o esperado, pois a diferença é de apenas 0,1 (um décimo) para a meta nacional. No que se refere à Meta 8, escolaridade média, também praticamente atingida, 11,9% referente a 12% percentual estabelecido de alcance da meta. Meta 9, Alfabetização e alfabetismo de jovens e adultos, resultado apontado para taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais gera em torno de 3,5%. Isso nos revela que há necessidade de um trabalho mais efetivo para resgatarmos esta parcela da população, que ainda não conseguiu vencer o obstáculo da alfabetização. Contudo, a Meta Nacional alcançou o patamar de 94,4% e o município de Mafra atingiu 96,5% da população alfabetizada, superando a meta nacional. Meta 10, Educação de Jovens e Adultos integrados a Educação Profissional, as pesquisas nos mostraram que Mafra não possui Turmas integradas a Educação Profissional. Portanto, nos impõe desafios de buscar incentivos



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

para que haja matrículas na EJA articulada a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional e promover busca ativa desse público alvo, para ver interesse deles nessa forma de ensino. Meta 11, Educação Profissional, Mafra, possui atualmente, apenas 30 (trinta) matrículas no magistério em nível médio. Assim, podemos considerar que praticamente não possuímos esta modalidade de ensino no segmento público. Algumas ações devem ser planejadas para avançarmos no alcance da meta: Atualização constante de seus cursos e estruturas; ampliar investimentos no segmento público; análise de oferta de matrículas gratuitas de Educação Profissional técnica de nível médio por entidades privadas, ou bolsas de estudos destinadas à Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social; promover busca ativa desse público alvo, para ver interesse deles nessa forma de ensino. Meta 12, Educação Superior, o município de Mafra, tem outro gargalo em relação ao resultado dos indicadores desta meta. Não há instituições de Ensino Superior Público para atender a população. Contudo, as pesquisas mais atuais, apontam o seguinte resultado: População de 18 a 24 anos, residentes em Mafra, cursando o ensino superior é de 10,2%. O município de Mafra conta atualmente com algumas instituições de ensino superior privado, nas modalidades presencial e à distância, não atendendo a maior fração de egressos do ensino público do município. É necessário repensar ações para oportunizar ensino superior à parcela da população menos favorecida, dando à eles o direito de continuar seus estudos, atingindo os níveis mais elevados do ensino. A realidade da sociedade jovem de Mafra, muitas vezes não tem condições de disputar em nível de igualdade com os candidatos economicamente favorecidos e, acaba encerrando seu nível de escolaridade no ensino médio, o que alimenta uma situação de desigualdade e injusta, principalmente ao competir no acirrado mercado de trabalho, que cobra cada vez mais, um maior nível de instrução das pessoas. Meta 13, Titulação de professores do ensino superior, como já citado, as instituições de ensino superior em Mafra são privadas, sendo a maioria com funcionamento em pólos e atuação na modalidade a distância e que, de acordo com seus administradores, não há possibilidade de informar a titulação de seus docentes que atuam exclusivamente para os alunos residentes no município. Meta 14, Pós Graduação, o resultado obtido nas pesquisas, mostram que dos 719 professores que atuam na educação básica pública em Mafra, 74,8% já possuem especialização, com a titulação de mestrado 2,7% e doutorado apenas três professores,



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

o que representa 0,4%, um percentual muito baixo ainda. Meta 15, Formação de Professores, o município conta com a maioria dos professores com formação na área acrescida de pós- graduação. Dos 719 professores, 92,9% possuem graduação e 74,8% já são pós-graduados. O resultado da pesquisa também mostra que os professores contabilizados como não habilitados são os professores admitidos em caráter temporário. Este cálculo reflete também no resultado da Meta 16, Formação Continuada e Pós-Graduação, meta esta já alcançada e superada pelo município, visto que, a meta nacional é de formar 50% dos profissionais da educação em nível de pós-graduação e a meta alcançada foi de 74,8% e 85% deles participaram de Formação Continuada em 2022. A valorização do professor e Plano de Carreira, Meta 17, todas as redes de Ensino Público em Mafra possuem Plano de Carreira constituído e procuram, na medida do possível, assegurar, na forma da lei, recursos financeiros para valorização dos profissionais da educação da rede pública, fazendo reposição salarial anual de acordo com o índice inflacionário. Sobre a Gestão Democrática, Meta 18, o percentual de escolas que selecionam os diretores por eleição e critérios técnicos de mérito e desempenho é 88,3%, as unidades que tem instituído o Conselho Escolar 100% e possuem Grêmio Estudantil são 25% delas. Embora a gestão democrática da Educação esteja amparada na legislação educacional, sua efetivação em cada uma das redes públicas de ensino é ainda um imenso desafio. Porém, todas as unidades escolares possuem órgãos colegiados: as Associações de Pais e Mestres e Conselhos Escolares que participam, ainda que de maneira bastante tímida, da gestão escolar, através de assembléias e reuniões, onde são discutidos assuntos pedagógicos e administrativos das unidades, prioridades, prestações de contas e demais assuntos relevantes em relação a garantia da qualidade Educacional. A Meta 19, referente a Investimentos na Educação, Na rede pública estadual, a equipe técnica de monitoramento não obteve dados para avaliar. Na rede pública municipal, muitas ações foram efetivadas para melhoria da qualidade educacional no município. Nos últimos anos, os investimentos ultrapassam a casa dos R\$ 20.066.520,00, na aquisição de equipamentos eletrônicos, sistema de ensino (apostilas), reformas e construção de novas escolas, equipamentos de cozinha, laboratórios, ar condicionado para as salas de aula, materiais didáticos e pedagógicos, uniformes (inverno e verão), mochilas e calçados, etc.... Ao término da apresentação das 19 metas do Plano Municipal de Educação de Mafra, a secretária de Educação Jamine



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br

encerrou os trabalhos enfatizando a importância da participação dos pais no desenvolvimento das crianças e que uma estratégia de sucesso, o sábado da família, instituído na rede, trouxe as famílias para a escola, com momentos agradáveis compartilhados com os alunos, profissionais e familiares. Finalizou, agradecendo a presença de todos neste momento ímpar para a educação do município. Nada mais havendo a tratar encerrou-se esta conferência da qual foi lavrada a presente Ata, a qual será anexada a lista de presença específica e devidamente publicada.

Mafra, 11 de julho de 2023.



Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAFRA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TÓREM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Avenida: Cel. José Sevariano Maia, 441 CEP 89.300-000 TELEFONE/FAX - 47.642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - sereducacuoti mafra sc.cov.hr



AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DATA: 11/07/2023 LOCAL: Anditório do AMPLANORTE HORÂITIO: 8h30min

indited toward & wichig	claudinte clementing yours	WE DAWLE - 5090	Allet & Still
induce form 3 whole more published	andrea tactics automate	WE DAWLE - 5090	السائك
mone Schellmer Moreira Pour	Discourse Contraction		11
male to Male and South State	commenced to grande com	47 93722 5419	of and,
mone Apprecia da Costal	ARIA LITTE WORKSOUT TEN	47-99623 2023	1209/04
INTIES TEREZINHA MARTINIS CONTING	marile command amail com	43 49647 2169	Shout !
moster Course Deniclio	agramsmichell @ guil com	(43) 9.961/67 16	mirtell grans
ALCAND VALCAND	learne as sign. sc. gov. in	41. 9 9161-3101	#===
whichs h. wamann	oldsnamn & yahlbo com bh	91994781	on.
JOHN S.T. STEIGHT	condida to reene scigo	7. A 332187PE	6 segre
	AJUSULACKE JAHOU. COM. AR. I	(47) 984850329	Almal
		7	July Day
00 / 21/ 0	toma lillantindo i los	9886223220	knig litte
	Level Vale do IVE a mal in	98/05-1379	Juston.
the state of the s	inited the just met us control challing ams via Ites housing Mandero sivers Butter Jacobs integrance thousallo. Jacobs States integrance thousallo. Jacobs States areldo Mits confermation Mits	chili Grans Chili	Challe Grams Challe Grams Gramsmithell & good 10m (43) 9.96111716 Challe Grams Challe Grams Gramsmithell & good 10m (43) 9.96111716 Challe Botton (42,630 asome & good 10m (43) 9.96111716 Challes Botton (42,630 asome & good 10m (43) 9.961636377 Challes R. Oldmann Bidgam & yaklo combo 91994784 Colice S. J. Steick Challes Combo 984017799 Colice S. J. Steick Challes Challes St. good & 989483663 Challes Justiack AJUSUACKE Miss com 20. (43) 984850329 Carled Meds Meds Many 10m (43) 996260664 Consolid Meds Meds Meds 10m (43) 9962606644 Consolid Gram time Little Gram Combo (43) 996260664





Avenida: Cel. José Severiano Maia, 441 CEP 89.300-330 TELEFONE / FAX – 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 E-MAIL - seceducação@mafra.sc.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE MAFRA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO LÓREM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Avenida: Cel. José Sevariano Maia, 441 CEP 89.300-000 TELEFONE / FAX - 47 642-0958, 642-7238, 642-0735 P-MAIL - 520educacaoói maira se 600 hr



AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DATA: 11/07/2023 LOCAL: Anditório do AMPLANORTE HORÁRIO: 8h30min

ENCUDADE QUE REPRESENTA	NOME LEGIVEL	EMAIL	TELEFONE	ASSINATURA
CEM BEYER FOR	Silverde biell Schulls		(47)94650-3235	Sild 6. ld.lt.
EEB. Prof Ma Paula Feres	andrea Fairons & widow	andrea fettes Englishe	LE GOVERNE GOOGE	d
Candella Maniculal de Lavide	Remote Signifus Tetroc		THE CONTRACT OF THE CONTRACT O	12 Saleta
CEMMA CELM BRENO CAUAN GARCIA	Simone Apareoida da Costa	marile - certage a mail com	43 99643 2169	dious.
	marie Ites Louisic Memotion	ggramsmikelli @ gmil com	(47) 9.961/67 16	middle grans
EMES Vir. Emilas Maids	Cracleis R. Oldmarn	oldmann Quello com b	91994581	do.
	Printiopine Propale	professional @gm	O.A BBURDE	6 2150
EMER Camps de Cança	Marida Mas	AJUSUNCKE JANOSOM ZE.	(44) 984850329 c	Alma Carrier
COLEGIO SICELENCIA	Coron Seisting Wett	CONCA PROPEROPORTURE NO ALM	m.62 44984499 4492	Frien Weter
CEIM And Kank	Vania Ap Siell Gren	tuma dillarindani om	9886223701	Jugar.















